www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2026 NÚMERO 23.251 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Brasília e suas estrelas

PRÊMIO JK

Correio Braziliense entrega, hoje, os troféus da segunda edição do Prêmio JK. Personalidades que contribuem para o desenvolvimento da capital serão homenageados a partir das 19h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional.

Acesse o QR Code e saiba mais sobre o evento

PÁGINA 17

Governo adia votação no Senado para preservar ajuste fiscal

Em busca de negociações, inclusive com a oposição, para garantir a essência do projeto de lei complementar (PLC) que prevê medidas para equilibrar as contas públicas, o Palácio do Planalto concordou com o adiamento da votação das emendas no Senado. A análise das propostas deve ocorrer hoje. O temor da base de Lula é de que haja desidratação do texto sobre contenção de despesas e revisão de benefícios tributários, o que inviabilizaria a meta de cortes de até R$ 56 bilhões no Orçamento.

PÁGINA 2

Minervino Júnior CB/D.A.Press



Um símbolo de Justiça, fé e tolerância

Supremo Tribunal Federal instalou no Salão Nobre da Corte uma escultura do Oxê de Xangô. A obra representa justiça na tradição Iorubá, e a cerimônia de ontem celebrou a Semana Nacional da Consciência Negra. Presidente do STF, Edson Fachin disse que o caráter laico do Estado não veda símbolos religiosos em órgãos públicos. "As tradições não se excluem. As tradições dialogam. Falam de modos distintos do mesmo anseio. E o primeiro anseio é o de que ninguém seja julgado sem antes ser ouvido", discursou. Representantes de entidades ligadas a religões afro-brasileiras estiveram na cerimônia.

PÁGINA 5

Lula 4 foca em Fazenda e Casa Civil

De volta de viagem internacional, presidente convocou seus coordenadores da campanha para iniciar o desenho do ministério de 2027. Área econômica e articulação política serão prioridades na montagem da equipe.

PÁGINA 3

Supremo vai retomar dosimetria

A pedido do Congresso, o ministro do STF Alexandre de Moraes deve liberar para o plenário da Corte os processos sobre a Lei da Dosimetria, aprovada pelo Legislativo. A medida pode reduzir penas dos condenados pelo 8 de Janeiro.

PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo — Disparada do dólar reflete dúvidas do mercado sobre os rumos da economia com Lula. PÁGINA 3

Carlos Alexandre de Souza — Sucessão de Lula em 2030 deve pesar na formação da nova Esplanada. PÁGINA 4

Ana Maria Campos — Distrital Rôney Nemer surge como alternativa na base de Celina para presidir a CLDF. PÁGINA 14

Samanta Sallum — Investimentos de R$ 320 milhões marcam 10ª expansão do ParkShopping, inaugurada hoje. PÁGINA 16

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



GDF e Planalto em paz / Reeleito para o terceiro mandato na Câmara Legislativa, Hermeto (MDB) compõe a base de Celina Leão na Casa. No *CB.Poder*, ele previu uma boa relação entre a governadora e o presidente Lula.

PÁGINA 14

DF tem plano de ações contra efeitos do El Niño

PÁGINA 16

Violência na eleição: 120 casos no DF

Discussões, ameaças e até agressões físicas motivadas por questões políticas foram registradas, este ano, pela forças policiais em 90 dias do período eleitoral. A injúria foi o crime mais cometido, segundo levantamento da Secretaria de Segurança do DF.

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tradição e sabor / Ingredientes de qualidade, técnicas especiais e receitas de família se transformam em queijos artesanais, que concorrem no segundo concurso distrital, promovido pela Emater-DF. O presidente da entidade, Cleison Duval, diz que a iniciativa visa estimular os produtores. PÁGINA 18

18 MIL VAGAS

O Senac-DF anunciou, ontem, a oferta de cursos de educação profissional e tecnologia para 2027. Serão 18.035 oportunidades, em áreas como saúde, economia criativa, turismo, beleza e gastronomia, entre outras.

PÁGINA 16

Guerra

Ucrânia ataca Ponte Kerch, na Crimeia

Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensk declarou que a operação foi uma resposta aos bombardeios russos. Operação com drones e mísseis ocorreu a dois dias de uma reunião entre os presidentes Vladimir Putin, Donald Trump e Xi Jinping.

PÁGINA 9

Perigo nas substâncias presentes em plásticos

PÁGINA 12



Conversas com um mestre

Amizade do escritor Bosco Martins com o poeta Manoel de Barros rende edição revisada e ampliada do livro *Diálogos do Ócio*.

Brasileirão

Emoção de cima a baixo no início da 35ª rodada

Flamengo recebe Athletico-PR no Rio, às 20h30, para se aproximar do título e levar Pedro à artilharia. Em BH, o Palmeiras é obrigado a vencer o Cruzeiro para pilhar o confronto direto de sábado. Em São Paulo, Seedorf e Tite viram a casaca no duelo entre Corinthians e Botafogo contra a degola.

PÁGINAS 19 E 20

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

AJUSTE FISCAL

Votação adiada para evitar desidratação

Ante o risco de que a aprovação de destaques reduzisse os impactos do pacote fiscal, Senado transfere para hoje — com aval do governo — a conclusão do projeto. Principal impasse é a limitação do uso de créditos tributários para quitar outros impostos

» LUÍZA ALTOÉ
» RAPHAEL PATI

Carlos Moura/Agência Senado



Relator, o senador Eduardo Braga pediu o adiamento após ter passado o dia em busca da construção de um consenso, sem êxito

O plenário do Senado adiou para hoje a conclusão da tramitação do projeto de lei complementar (PLP) sobre o ajuste fiscal das contas públicas. Havia uma expectativa de que os destaques fossem analisados ontem, mas, por falta de acordo sobre quais seriam mantidos e rejeitados, a votação foi postergada. Além disso, houve a apresentação de outras emendas, o que demandará uma votação em turno suplementar do texto final.

Os destaques ameaçam o potencial do pacote fiscal sobre o Orçamento de 2027. A estimativa é de que o PLP melhore o resultado primário do próximo ano entre R$ 45,1 bilhões e 56,1 bilhões. Em termos gerais, o projeto apresentado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA) e relatado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM) reúne propostas de contenção de despesas, revisão de benefícios tributários e mudanças nas regras orçamentárias, que buscam viabilizar o Orçamento do ano que vem.

O pedido de adiamento foi do relator da matéria, que afirmou ter passado o dia em busca da construção de um consenso, sem êxito. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), acatou a solictação e confirmou que a etapa da votação será realizada nesta quarta-feira.

Votos insuficientes

O Planalto apostou no adiamento para evitar uma desidratação da matéria e tinha receio de não alcançar o número de votos suficientes para rejeitar os destaques. "Alguns companheiros não estavam aqui, e isso poderia comprometer o quórum. Vamos a voto e teremos os votos necessários para a aprovação", disse o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Segundo Randolfe, o governo trabalha para aprovar a matéria sem os destaques. Um dos pontos mais sensíveis da discussão trata do trecho do projeto que autoriza o governo a limitar que empresas usem créditos tributários para quitar impostos federais, em caso de não cumprimento da meta fiscal. Nos cálculos do governo, o trecho pode render um reforço na arrecadação de R$ 12,8 bilhões a R$ 18,3 bilhões em 2027.

A medida é contestada pelo setor empresarial e pela oposição, que quer retirar o trecho por meio de um destaque apresentado pelo senador Alan Rick (Republicanos-AC).

De acordo com o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), o governo propôs um acordo sobre o tema. Teria sugerido que mudanças na Lei Kandir seriam retiradas, assim como a questão da compensação previdenciária, em troca de a oposição retirar o destaque para votação em separado do trecho que trata da compensação tributária cruzada. A proposta foi recusada.

O líder do governo na Câmara, Paulo Pimenta (PT-RS), afirmou que a limitação é inegociável para o governo. "Há coisas que eles estão propondo que mexem com o coração do projeto. Por exemplo, a compensação tributária cruzada", disse.

Outro destaque apresentado pelo PL questiona o dispositivo que limita em R$ 1 bilhão anual — entre 2027 e 2030 — os repasses da União aos estados e aos municípios. É uma alteração na Lei Kandir, que estabelece que os repasses ficariam em R$ 4 bilhões ao ano até 2030. Os senadores da oposição criticam o trecho e dizem que ele tira recursos importantes dos estados. O líder do PL, senador Carlos Portinho (PL-RJ), frisou que a oposição não pretende recuar.

Outro destaque, apresentado por Rogério Marinho, propõe, entre outros pontos, reduzir o limite de crescimento das despesas públicas de 2% para 0,6% nos anos em que houver contenção fiscal. Além disso, impede que os subsídios ao diesel sejam descontados da meta fiscal de 2026.

> **"Alguns companheiros não estavam aqui, e isso poderia comprometer o quórum. Vamos a voto e teremos os votos necessários para a aprovação"**
>
> ***Randolfe Rodrigues (PT-AP)***, *líder do governo no Congresso*

Votação na Câmara

A votação do PLP na Câmara segue indefinida. Segundo Randolfe, o governo fará todos os esforços para concluir a apreciação da matéria nesta semana. "Vamos encaminhar de imediato para a Câmara. Como o presidente Hugo Motta estará viajando, o presidente Davi ficou de telefonar para ele para ver quem pode presidir a Câmara", contou, sobre uma possível votação hoje.

Da parte de Motta, há um desejo de presidir a sessão de votação da matéria. O relator na Câmara, Mauro Benevides (União-CE), ressaltou que o PLP pode ser votado na Casa amanhã, quando o presidente da Casa retorna da viagem a Buenos Aires, onde participa de um evento jurídico. "Eu não sei qual é a circunstância da viagem do presidente Hugo, se é inadiável, mas, se o presidente estiver de volta na quinta-feira, então tudo bem", destacou Randolfe. Pimenta avaliou que a matéria deve ser votada na terça-feira.

Na Câmara, o relator já sinalizou que não fará mudanças no texto aprovado pelo Senado, justamente para acelerar o processo legislativo e evitar que as alterações tenham de voltar para o aval dos senadores.

Os destaques

VEJA O QUE O SENADO VAI ANALISAR

» Compensações tributárias
O Republicanos solicita a retirada do dispositivo que autoriza o governo a limitar o uso, pelas empresas, de créditos tributários para quitar outros tributos. Segundo o parecer do relator, a medida renderia ao governo de R$ 12,8 bilhões a R$ 18,3 bilhões em 2027.

» Lei Kandir
O PL pede a retirada do artigo que reduz de R$ 4 bilhões para R$ 1 bilhão por ano, entre 2027 e 2030, o repasse da União aos estados pela desoneração das exportações. Conforme o texto, a diferença seria paga em parcelas até 2037.

» Compensação previdenciária
O PL requer votação em separado do artigo que limita a R$ 3 bilhões por ano, entre 2027 e 2030, o valor que a União paga aos regimes próprios de previdência de estados e municípios. A Confederação Nacional de Municípios estima perda de cerca de R$ 5 bilhões por ano.

» Emenda 40
Apresentada pelo PL, endurece o pacote: torna obrigatório perseguir o centro da meta, reduz de 2% para 0,6% o teto de crescimento real (descontada a inflação) dos gastos quando houver contingenciamento e retira os dispositivos que o texto chama de "calotes" (limite às compensações tributárias, Comprev e Lei Kandir), além do desconto do diesel na meta de 2026.

Durigan: único caminho é ajuste fiscal gradual

» Reforma tributária

» PEDRO JOSÉ BORGES

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, reafirmou, ontem, o compromisso do governo com o cumprimento das metas de superavit primário previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Segundo ele, o resultado deve ser alcançado de forma gradual, com medidas de controle das despesas e revisão de privilégios.

"Eu reitero esse compromisso que é meu, foi do ex-ministro Fernando Haddad, é do governo Lula e seguirá sendo o compromisso de atingir os superavits primários previstos na Lei de Diretrizes Orçamentária", afirmou, durante audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

Durigan ressaltou que o governo recebeu um orçamento com previsão de deficit primário de R$ 189 bilhões e trabalha para entregar um pequeno superavit. Ele reconheceu que o resultado não atende às expectativas do mercado financeiro, mas defendeu a condução do ajuste fiscal por meio de medidas discutidas democraticamente.

"O mercado financeiro acha suficiente? Não acha, mas é o superavit construído na democracia à luz do dia, enfrentando os privilégios, fazendo os cortes de gasto primário necessários. E é esse o único caminho que o país tem pela frente para organizar as contas com justiça, democracia e transparência", declarou.

O titular da Fazenda defendeu a revisão de benefícios tributários. Segundo ele, a discussão sobre gastos tributários ganhou espaço na agenda nacional nos últimos quatro anos, porém ainda não foi concluída. Ele citou a revisão linear de 10% dos benefícios previstos em normas infraconstitucionais, realizada neste ano em acordo com a Câmara e o Senado. A medida alcança um universo superior a R$ 200 bilhões.

"O caminho de equilibrar as contas públicas buscando reduzir privilégios, aumentar oportunidades para a população brasileira, é o único caminho que nós temos à frente", frisou.

Para Durigan, a reforma tributária também deve ampliar a discussão sobre responsabilidade fiscal para além do governo federal. Ele afirmou que decisões sobre renúncias de receitas afetam diferentes setores da sociedade, e citou o Judiciário entre as instituições que devem considerar os impactos das medidas sobre as contas públicas.

"Qualquer discussão sobre renúncia fiscal vai impactar diretamente os demais setores da sociedade, trazendo a discussão de responsabilidade fiscal para todos os âmbitos", ressaltou.

Saulo Cruz/Agência Senado



Durigan (E): governo tem compromisso de atingir os superavits primários

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que vai publicar regras de conformidade sobre a reforma tributária até a próxima semana. "Tenho reunião amanhã (hoje) com Comitê Gestor e, qualquer que seja decisão, nessa semana ou na próxima vamos divulgar regras de conformidade", afirmou, ontem, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Ele e o ministro da Fazenda, Dario Durigan, foram convidados para discutir o cálculo da alíquota da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) para 2027. O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou uma alíquota de referência de 11,3%, mas cabe ao Senado fixar o valor.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Sob a pressão do câmbio, Senado adia aprovação do ajuste fiscal moderado

Ministro da Fazenda (1967-1974) do "milagre econômico", Antônio Delfim Netto costumava olhar primeiro para o câmbio, que considerava o preço dos preços. Em 1968, quando comandava a economia do regime militar, pôs em prática a política de minidesvalorizações cambiais. Pequenas correções frequentes do cruzeiro compensavam o diferencial de inflação entre o Brasil e seus parceiros comerciais. A ideia era dar previsibilidade ao exportador, preservar a competitividade da indústria e evitar que a escassez de divisas interrompesse o crescimento.

Na democracia, já deputado e interlocutor de Fernando Henrique Cardoso e de Luiz Inácio Lula da Silva, Delfim criticava a valorização da moeda sustentada por juros altos, pelo custo que impunha à produção e ao investimento. A lição de Delfim cabe na conjuntura atual. Uma taxa de câmbio competitiva e previsível permite ao empresário planejar a produção e disputar mercados. A desvalorização brusca, em regime de câmbio flutuante, encarece insumos, ameaça a renda das famílias e pode prolongar o aperto monetário. É sob essa pressão que Lula quer aprovar na Câmara, sem novas emendas, o ajuste fiscal articulado pelo ministro do Planejamento, Bruno Moretti.

Acontece que a alta continuada do dólar encurta o tempo da negociação e estreita a margem para concessões que reduzam o efeito do pacote. Na segunda-feira, o dólar subiu 2,15% e fechou a R$ 5,77, o maior valor desde abril de 2025. Antes da abertura dos mercados após o segundo turno, estava em R$ 4,97. A cotação da moeda americana em reais avançou cerca de 16% nesse intervalo, o que equivale a uma perda de quase 14% do valor do real em dólares, a pior cotação entre 17 das 20 moedas mais usadas no comércio exterior que perderam terreno ante o dólar.

O mercado sentiu o golpe. Trabalhava com a cotação do boletim Focus, a bússola do mercado financeiro, cuja cotação estava em R$ 5,13 quatro semanas antes e subiu para R$ 5,40. O fechamento de segunda já ficou quase 7% acima dessa projeção. Mas não é um problema somente do Brasil. A perspectiva de juros mais altos nos Estados Unidos e a aversão ao risco ajudam a explicar a valorização global do dólar.

Entretanto, a intensidade da queda do real também reflete as dúvidas sobre o rumo da política econômica no quarto mandato de Lula, inclusive sobre o comando da Fazenda. É preciso desarmar uma espécie de tempestade perfeita no comércio exterior. Petróleo, fertilizantes e componentes importados ficaram mais caros em reais. O El Niño acrescenta risco aos preços dos alimentos. Se essas pressões contaminarem as expectativas de inflação, o Banco Central terá menos espaço para retomar os cortes da Selic, mantida em 13,75% ao ano na reunião de 4 de novembro.

Com isso, mesmo com o ajuste fiscal, o crédito continua caro, o investimento perde fôlego e a arrecadação fica mais exposta à desaceleração. Entretanto, sem ele seria ainda pior. É por meio dos juros que o câmbio mais aperta as contas públicas. Parte da dívida é remunerada pela Selic, e a pressão inflacionária pode elevar também as taxas exigidas nos títulos de prazo mais longo.

Acordo na Câmara

Em setembro, a dívida bruta do governo geral estava em R$ 11,1 trilhões, ou 82,9% do PIB. Os juros nominais somaram R$ 1,205 trilhão nos 12 meses até setembro, o equivalente a 8,99% do PIB. O pacote atua no resultado primário, calculado antes dos juros, com meta de superavit de 0,5% do PIB em 2027. Se o custo de rolar a dívida continuar elevado, o ganho primário conviverá com um deficit nominal ainda expressivo.

Traduzindo o economês, o deficit primário é o resultado negativo quando o governo gasta mais do que arrecada com suas atividades correntes (como saúde, educação, salários e investimentos), sem contar os gastos com o pagamento de juros da dívida pública. Ele mede o "esforço fiscal" do governo — ou seja, se o caixa operacional do Estado está equilibrado. Já o deficit nominal acresce ao primário os juros e encargos da dívida pública. É um indicador que mostra o cenário fiscal completo e o valor total que o governo precisa captar no mercado, por meio de emissão de títulos, para honrar todos os seus compromissos no período.

O texto-base do PLP 299/2026 passou no Senado por 45 votos a 31, com mais de 20 emendas acolhidas total ou parcialmente. O substitutivo autoriza bloqueios adicionais de despesas e permite reduzir de 2,5% para 2% o limite de crescimento real dos gastos nos anos em que forem acionadas medidas de contenção. Mas a votação não foi concluída; quatro emendas devem ser votadas hoje. O impacto do ajuste vai de R$ 43 bilhões a R$ 54 bilhões.

Ontem, José Guimarães (PT-CE), ministro das Relações Institucionais, anunciou um acordo para votar o texto na Câmara assim que chegar do Senado. Para abrir espaço na pauta, o governo retirou a urgência do projeto que criminaliza a exploração das bets. Agora, luta para evitar que deputados aprovem emendas ao texto e, com isso, que o Orçamento tenha que voltar para o Senado para nova votação. Mesmo assim, na Câmara, o orçamento subiu no telhado.

A resistência vem dos dois lados. Rachel de Sá, analista da XP, escreveu que as propostas "contribuem para um ajuste no curto prazo", mas vê a dívida em trajetória de deterioração. Lindbergh Farias (PT-RJ) quer fazer "os bancos e bilionários pagarem a conta do ajuste fiscal", com maior tributação sobre lucros, dividendos e grandes fortunas. Na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, defendeu um superavit "construído na democracia, à luz do dia" e reafirmou a opção pelo ajuste gradual.

PODER

Casa Civil e Fazenda no foco das expectativas

Lula reúne aliados para avançar na formação do próximo governo, e os nomes para os dois ministérios são os mais esperados. Outras pastas, porém, podem perder espaço

» ARMANDO HOLANDA

Ricardo Stuckert/PR



O presidente retomou as articulações após agenda internacional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou aliados para discutir a formação do primeiro escalão de seu quarto mandato. Entre os chamados pelo chefe do Executivo estão o ex-ministro da Casa Civil e senador eleito pela Bahia, Rui Costa (PT); o governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT); e o senador Camilo Santana (PT-CE). A intenção é avançar nas negociações sobre a composição da Esplanada dos Ministérios, sobretudo nas áreas consideradas estratégicas para o início da nova gestão.

A reunião com os aliados marca a retomada das articulações sobre o desenho do Lula 4 após o giro internacional do petista por Turquia, Filipinas e Espanha. Os três convocados participaram da coordenação da campanha presidencial no segundo turno e receberam, antes da viagem, a missão de elaborar levantamentos sobre áreas do governo que poderão passar por mudanças. O objetivo é oferecer ao presidente um diagnóstico da estrutura administrativa e das prioridades que deverão orientar a montagem da nova equipe.

Nos corredores do Palácio do Planalto, as maiores expectativas recaem sobre os comandos da Fazenda e da Casa Civil, consideradas peças centrais para a condução econômica e política do próximo mandato. Camilo Santana aparece entre os nomes cotados para assumir uma das duas pastas. Outro posto que desperta interesse é o futuro Ministério da Segurança Pública, tratado como uma das principais novidades da quarta gestão.

Equilíbrio

A avaliação entre interlocutores é de que o presidente precisará equilibrar a escolha de auxiliares de confiança com a acomodação de partidos aliados, sem comprometer a sustentação do governo no Congresso. Há, ainda, uma preocupação com a preservação de quadros petistas no Legislativo, diante da necessidade de construir uma base capaz de evitar derrotas em votações consideradas prioritárias.

O cálculo político também passa pela distribuição de espaços ao Centrão. Lula pretende ouvir dirigentes de legendas que poderão integrar sua base parlamentar antes de sacramentar as indicações. A orientação é preservar o controle de áreas estratégicas, mas abrir espaço para negociações que assegurem maior estabilidade à nova administração. O desafio será conciliar essas demandas com a intenção de imprimir uma marca própria ao quarto mandato, especialmente nas frentes econômica e social.

O redesenho da Esplanada também poderá atingir o Ministério da Igualdade Racial. Segundo auxiliares de Lula ouvidos pelo **Correio**, a pasta caminha para perder o status ministerial e ser transformada em uma secretaria vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. A possibilidade é discutida internamente como parte de uma reorganização mais ampla da máquina pública.

Nas conversas reservadas, interlocutores do presidente defendem que a incorporação permitiria concentrar estruturas administrativas e ampliar a capacidade de financiamento das políticas destinadas à população negra. O argumento é de que a integração garantiria uma espécie de "verba mista", com recursos compartilhados entre as duas áreas, sem depender exclusivamente do orçamento reservado à Igualdade Racial.

A discussão é considerada sensível dentro do governo. A criação de uma estrutura ministerial específica para a promoção da igualdade racial foi apresentada como uma das marcas do terceiro mandato de Lula. Por isso, a possibilidade de rebaixamento tende a encontrar resistências entre movimentos sociais e setores da própria base petista, que enxergam na manutenção da pasta um reconhecimento institucional da importância do combate ao racismo.

Delegados afastados

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Augusto Passos Rodrigues, afirmou ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, que houve "uma quebra na fundamental relação de confiança mútua" no episódio envolvendo os delegados Daniel Mostardeiro Cola e Wedson Cajé Lopes, que ocupavam funções de chefia direta e hierarquicamente relacionadas em áreas estratégicas da corporação. Sob os cuidados dos dois delegados estava a investigação sobre fraudes no Banco Master e o suposto envolvimento de ministros do Supremo Tribunal Federal com o banqueiro Daniel Vorcaro.

Por meio do ofício 67/2026 entregue ao ministro, Andrei alegou em três páginas "critérios de conveniência e oportunidade administrativa" para justificar o rompimento da designação de Daniel Cola e Wedson Cajé para as funções de confiança na Coordenação-Geral de Repressão à Corrupção e Crimes Financeiros da Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção, braço da PF que conduz inquéritos sensíveis sob a tutela dos tribunais superiores.

Andrei afirma, porém, que a destituição dos delegados dessas funções de chefia não implicou qualquer alteração nas equipes responsáveis pelos inquéritos em andamento na Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção — inclusive os autos das Operações Compliance Zero e Sem Desconto.

O ofício de Andrei se dá em meio ao convite que foi feito a ele — e também ao ministro — pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado para comparecer, hoje, para prestar informações sobre "a modificação dos relatórios da Polícia Federal a serem enviados à Presidência do Supremo Tribunal Federal quanto a eventual envolvimento de integrantes da Corte no contexto do caso Banco Master, bem como sobre o afastamento dos delegados Daniel Mostardeiro Cola e Wedson Cajé Lopes, responsáveis pelos referidos relatórios".



Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Veja bem

Após chamar de "desonesta" a entrevista do ministro Bruno Moretti na qual reclama da "esquerda sectária" crítica ao ajuste fiscal, o deputado Lindbergh Farias procurou contemporizar. Divulgou uma foto da reunião amistosa entre o titular da pasta do Planejamento e a bancada do PT. "Todas as divergências que apresentamos nesse debate é porque queremos que o governo do presidente Lula dê certo", escreveu o parlamentar petista.

Izalci na bronca

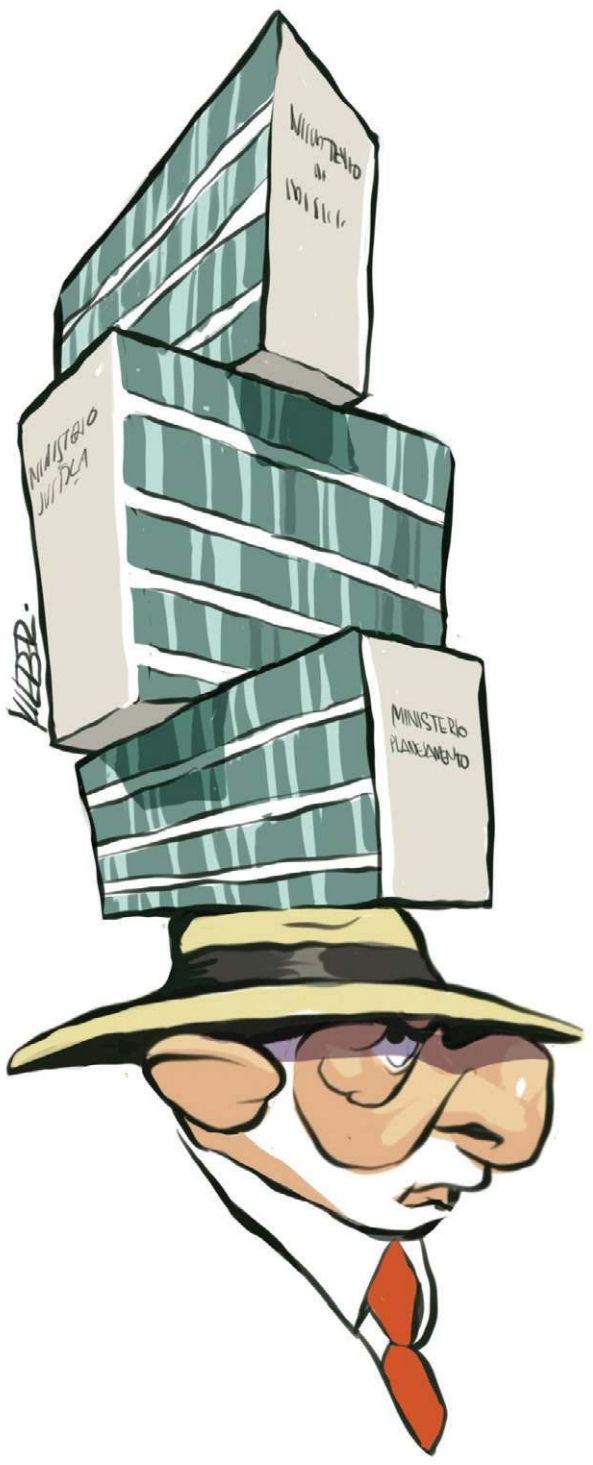
Enquanto os governistas trocam farpas em fogo amigo alto, a oposição não economiza nas críticas ao plano de ajuste fiscal. "O que o governo está fazendo, em vez de cortar na carne dele, está cortando na carne dos estados e dos municípios", ataca o senador Izalci Lucas (PL-DF). Ele apresentou três destaques ao texto. Um deles visa proteger os entes federados, que podem ficar sem receber até R$ 12 bilhões de repasses da União.

Castigo

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, não perdeu a chance de dar uma estocada no governo de Donald Trump. Com o visto negado para os Estados Unidos em agosto de 2025, Padilha comentou o agravamento do sarampo nos Estados Unidos. Com mais de 5 mil casos confirmados e seis mortes de pessoas não vacinadas, o país da América do Norte perdeu o certificado de região livre do sarampo.

Negacionistas

Padilha aproveitou para lembrar o flagelo semelhante que ocorreu no Brasil, durante o governo de Jair Bolsonaro. "Quando tivemos um negacionista governando o Brasil, tivemos uma situação ainda pior. Em 2019, chegamos a ter 21 mil casos e 16 mortes", conta o ministro em vídeo divulgado nas redes sociais. "Felizmente, o Lula voltou e em 2024 recuperamos o certificado (de país livre do sarampo", finalizou Padilha, ressaltando a arma mais poderosa contra a doença contagiosa: a vacina.



O novo governo de olho em 2030

Finalmente o presidente Lula deu início às conversas para definição da equipe ministerial de seu quarto mandato. A primeira tarefa será acomodar os aliados — eleitos ou não — em pastas relevantes como Fazenda, Casa Civil e Segurança Pública. Assim como ocorreu na formação do governo Lula 3, o que se vê até aqui é a movimentação de integrantes do PT ou do PSB, sem sinais evidentes de participação de outras legendas na montagem da Esplanada.

Há um fator que deve — ou deveria — pesar no desenho ministerial: a sucessão de Lula em 2030. Não há como o escolhido enfrentar uma candidatura de direita sem exercer um bom trabalho na admnistração petista que se inicia em 2027. E inevitavelmente o sucessor de Lula estará ligado ao sucesso — ou fracasso — da política econômica pelos próximos anos.

A julgar pelo tensionamento em torno do plano de ajuste fiscal, com aprovação prevista para esta quarta-feira no Congresso, será preciso muita conversa para montar um governo competitivo em um cenário sem Lula e com diversos expoentes da direita em campanha permanente.

No vermelho

A distribuidora Enel São Paulo poderá perder a concessão de energia elétrica na capital paulista e em municípios da região metropolitana. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) formou maioria, ontem, para recomendar o encerramento do contrato. Após avaliar histórico de falhas no fornecimento, a autarquia considerou insuficientes as medidas apresentadas pela empresa para corrigir os problemas. Em oito anos, a Enel acumulou R$ 320 milhões em multas.

Dinheiro verde

O Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês) ganhou novas adesões com a COP31. O Canadá anunciou um aporte de US$ 400 milhões nos próximos quatro anos, reforçando o fluxo de investimentos em favor da sustentabilidade. Até aqui, o TFFF recebeu US$ 8,3 bilhões. A meta é atingir US$ 10 bilhões este ano.

Limão

Após o mal-estar entre o Banco do Brasil e o agro provocado pelo recorde de inadimplência no setor, há quem queira virar a página. "O produtor rural quer pagar suas dívidas, mas não está podendo pagar agora. Ele precisa, sim, de um fôlego e está até esperando que os juros baixem para poder honrar seus compromissos", comentou o presidente da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), Waldyr Promicia.

Está caro

Ontem, a associação lançou um estudo sobre os hábitos de consumo de frutas entre os brasileiros. Realizado entre agosto e setembro com 1.520 pessoas maiores de 18 anos, o levantamento mostrou que 34,7% dos entrevistados apontam os preços elevados como principal empecilho para o consumo.

Colaborou Francisco Artur de Lima

JUSTIÇA

Dosimetria volta ao debate

Motta e Alcolumbre pedem a Moraes que libere para o plenário do STF os processos referentes à lei que altera penas do 8/1

» RENATO SOUZA
» LUÍZA ALTOÉ

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), reuniram-se com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na manhã de ontem, para pedir ao magistrado que libere para avaliação do plenário os processos que tratam da aplicação da Lei da Dosimetria, aprovada pelo Congresso Nacional. Em maio deste ano, Moraes suspendeu a aplicação da lei, que previa a redução de pena dos condenados pelos ataques do 8 de Janeiro.

Em uma nota conjunta divulgada à imprensa, os presidentes das casas legislativas informaram que pediram ao ministro que libere as ações que tratam do tema para pauta. Na noite de ontem, ao ser questionado por jornalistas, o ministro Edson Fachin, presidente do Supremo, responsável pela pauta do plenário da Corte, afirmou que se ocorrer a liberação do tema por parte de Moraes, ele levará o assunto para julgamento do colegiado ainda neste ano.

"Os presidentes das duas Casas solicitaram ao ministro que libere as ações para inclusão na pauta do Plenário do Supremo, na expectativa de que o julgamento definitivo seja concluído ainda este ano", diz a nota conjunta divulgada por Alcolumbre e Motta. Durante o encontro, os presidentes ressaltaram a importância de uma decisão do STF sobre a validade da lei aprovada pelo Congresso Nacional. "O ministro Alexandre de Moraes ouviu atentamente os argumentos apresentados e informou que dará retorno sobre o pedido assim que possível", encerra a nota.

A lei altera o cálculo das penas e as regras de progressão de regime para os condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023. A medida foi aprovada pelo Congresso Nacional, vetada pelo presidente Lula (PT) e teve seu veto derrubado posteriormente pelos parlamentares. No entanto, a lei não está em vigência desde maio, quando Moraes suspendeu cautelarmente a aplicação da legislação.

A decisão ocorreu no âmbito de pedidos de redução de pena dos envolvidos, após Moraes entender que não poderia julgar essas solicitações enquanto o Plenário da Corte não julgasse a constitucionalidade da lei. Há duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs 7966 e 7967), ajuizadas pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e pelo PSol-Rede.

Saulo Cruz/Agencia Senado



Motta e Alcolumbre: movimentação no STF em favor de uma pauta muito cara entre os parlamentares

Mesa Diretora

O pedido dos presidentes ocorre também em meio às articulações pela recondução deles à Presidência da Câmara e do Senado, em uma sinalização à oposição por meio de uma de suas principais pautas neste ano. Entre deputados do PL, ainda não há acordo para apoiar a recondução de Motta ou lançar uma candidatura própria. No Senado, por outro lado, a oposição conta com duas candidaturas contra Alcolumbre.

O PL já lançou o nome do senador Rogério Marinho (PL-RN), e a senadora Tereza Cristina (PP-MS) também quer se candidatar. No entanto, nos bastidores, há uma articulação entre partidos de esquerda, da base do governo, e de centro, para tentar barrar o PL na presidência da casa legislativa. Parlamentares dessas duas correntes também tentam atrair siglas de direita, por meio do argumento de que o crescimento do PL, considerado mais radical, ameaça a existência da direita tradicional e considerada mais moderada. O movimento dos bastidores começou logo após o primeiro turno das eleições, em meio ao avanço expressivo do Partido Liberal entre as cadeiras do Senado.

REGULAÇÃO DIGITAL

O papel do Cade nas plataformas

A Câmara dos Deputados adiou a análise do projeto de lei que estabelece a regulação econômica das plataformas digitais. O relator, deputado Aliel Machado (PV-PR), segue discutindo o texto com as bancadas partidárias e deve apresentar um novo relatório com mudanças. "É importante registrar que o deputado irá comigo para um Congresso Internacional em Buenos Aires amanhã (hoje), então imagino que a matéria não seja levada ao Plenário essa semana, até porque ele também precisa terminar de dialogar com todas as bancadas. Definiremos a data certa da pauta após essas conversas que o relator está realizando", disse Motta.

O tema é prioritário para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que vem defendendo a necessidade de regulamentação das big techs, principalmente após os casos de interferências dessas empresas nas eleições brasileiras de 2026. O projeto foi enviado pelo Executivo em setembro de 2025 e tem urgência aprovada, possibilitando sua votação diretamente em plenário.

Entre as mudanças discutidas, está um dispositivo que reforça que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) não poderá fazer moderação de conteúdos veiculados no ambiente digital. O dispositivo é uma resposta à insatisfação das bancadas partidárias, que apontam na matéria censura e um risco à liberdade de expressão. A ideia do relator é, portanto, adicionar um trecho ao relatório que evidencie que o Cade não deve analisar, filtrar e organizar conteúdos veiculados nessas plataformas.

Outra mudança sinalizada pelo relator diz respeito à forma de enquadramento das empresas como agentes de relevância sistêmica, atendendo a um pleito do setor produtivo. Na prática, a alteração reduz o conjunto de empresas que deverão cumprir as regras do Cade. A primeira versão do relatório previa que a empresa poderia ser enquadrada nessa categoria, mesmo que não atendesse aos seis critérios qualitativos estabelecidos no texto. Agora, a empresa terá de atender a pelo menos quatro dessas seis características, além de atingir um limite de faturamento apontado no texto.

Para além desses pontos, o texto trata da regulação econômica e da concorrência nos mercados digitais e das grandes empresas de tecnologia. O texto amplia os poderes do Cade contra práticas anticoncorrenciais e cria uma superintendência dentro do órgão, para analisar negócios no setor digital.

Atualmente, o Cade atua apenas após uma denúncia. Com o projeto, o Conselho poderá agir de forma preventiva, antes que as ações das empresas causem danos à concorrência. Vale ressaltar que sua atuação abrangerá empresas classificadas como agentes econômicos de relevância sistêmica. (**LA**)

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE

Dez estados recebem vacina contra covid

Distribuição busca manter a imunização dos grupos prioritários em meio ao avanço de casos leves em 18 unidades da Federação; registros de casos graves e mortes caíram em comparação com 2025

» RAFAELA BOMFIM

Mesmo com a redução das internações e mortes por covid-19 em 2026, o Ministério da Saúde vai reforçar os estoques de vacinas em 10 estados brasileiros. Ao todo, mais de 1,4 milhão de doses adicionais serão distribuídas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a continuidade da imunização dos grupos prioritários. A medida ocorre após o aumento de casos leves da doença em 18 unidades da Federação, identificado pela pasta nas últimas semanas.

São Paulo receberá a maior quantidade, com mais de 500 mil doses. O Rio de Janeiro terá 350 mil, seguido por Minas Gerais, com 290 mil. Também estão previstos 140 mil imunizantes para o Rio Grande do Sul e 50 mil para o Paraná. Piauí e Alagoas receberão aproximadamente 20 mil doses cada. Mato Grosso do Sul contará com 18 mil, Espírito Santo com 17 mil e Tocantins com 5 mil. Do total destinado ao Rio de Janeiro, 150 mil doses serão encaminhadas diretamente à capital.

As entregas serão realizadas gradualmente, conforme a capacidade de recebimento de cada estado. Segundo o Ministério da Saúde, a oferta foi estendida a todo o país para atender às demandas das secretarias estaduais de Saúde e evitar o desabastecimento das unidades de vacinação. Algumas localidades ainda não confirmaram os pedidos por questões logísticas.

O reforço não substitui a distribuição regular dos imunizantes, realizada mensalmente pelo governo federal a partir das solicitações estaduais. O abastecimento segue uma divisão de responsabilidades: a União compra e envia as vacinas aos estados, que fazem a distribuição aos municípios. Cabe às prefeituras organizar a aplicação à população, principalmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Neste ano, já foram distribuídas 22,9 milhões de doses contra a covid-19 em todo o território nacional. Mais de 7,6 milhões foram aplicadas. Atualmente, o SUS oferece a Comirnaty, vacina produzida pela Pfizer, seguindo as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A ampliação dos estoques ocorre em um momento de aumento da circulação do vírus, mas os indicadores de gravidade permanecem abaixo dos registrados no ano passado. De acordo com os dados da pasta, o país contabilizou 3.641 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocados pela covid-19 em 2026. No mesmo período de 2025, foram 9.523 registros, uma redução de 62%.

A queda também aparece no número de mortes. Foram 445 óbitos neste ano, contra 1.481 no mesmo intervalo do ano passado, o que representa uma diminuição de 70%. Apesar da redução dos casos graves, o aumento das infecções leves mantém a necessidade de acompanhamento da doença e de atualização da vacinação entre os grupos mais vulneráveis.

Aumento esperado

Em boletim divulgado em 10 de novembro, o Ministério da Saúde apontou crescimento de casos leves nas seis semanas anteriores em 18 estados. Todas as unidades estavam em nível de baixo risco. A pasta também informou que a elevação das notificações no fim do ano é um comportamento esperado.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) também identificou sinais de crescimento dos casos graves de SRAG. No boletim InfoGripe, publicado em 12 de novembro, a instituição apontou tendência de aumento em áreas do Centro-Sul e na Bahia, embora os registros permaneçam em patamares baixos.

Diante desse cenário, a vacinação continua sendo uma das principais estratégias para reduzir o risco de complicações e mortes. O calendário do SUS contempla crianças pequenas, gestantes e idosos, além de outros grupos que precisam receber doses periódicas. Pessoas com doenças crônicas ou imunocomprometidas também devem observar os intervalos recomendados pelo Ministério da Saúde.

Para receber o imunizante, não é necessário apresentar o cartão de vacinação. Quem tem alguma doença crônica pode comprovar a condição por meio de exames, receitas ou laudos médicos. A orientação é procurar uma UBS para consultar o histórico e verificar se há doses pendentes. O registro também pode ser conferido pelo aplicativo Meu SUS Digital, na opção "Minha Saúde", seguida de "Vacinas".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O reforço é para crianças, gestantes, idosos, pessoas com doenças crônicas ou imunocomprometidas

O combate ao câncer na mulher

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

As políticas públicas voltadas para o combate do câncer em mulheres foram tema da palestra do secretário de Atenção Especializada à Saúde, Mozart Sales, no evento Diálogos Esfera: além do diagnóstico. O secretário apresentou iniciativas do Ministério da Saúde para ampliar o acesso aos exames, reorganizar a rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e aumentar os investimentos na assistência oncológica feminina.

Ao abordar os desafios do enfrentamento da doença, Mozart ressaltou o envelhecimento acelerado da população brasileira e a influência dos hábitos de vida no aumento dos casos. Segundo ele, o país passa por uma transformação demográfica cinco vezes mais rápida do que a observada na Europa. A previsão é que, em 2030, entre 18% e 19% dos brasileiros tenham mais de 60 anos. O secretário lembrou que pessoas nessa faixa etária apresentam seis vezes mais risco de desenvolver câncer em comparação com aquelas com menos de 60 anos.

Para ele, é necessário fortalecer as estratégias de rastreamento dos cânceres de mama, colo do útero e colorretal. Mozart também chamou a atenção para as desigualdades regionais, especialmente em relação ao câncer de colo do útero. Em algumas localidades, sobretudo na Região Norte, a mortalidade chega a ser quatro vezes superior à registrada no Sul e no Sudeste. "Estamos falando de uma doença evitável", destacou.

Entre as medidas apresentadas está a ampliação da vacinação contra o HPV e da realização de testes moleculares para identificar o vírus, associado a 99,9% dos casos de câncer de colo do útero. De acordo com o secretário, a cobertura vacinal está entre 82% e 83% para meninas e em aproximadamente 70% para meninos. O Ministério da Saúde também desenvolve estratégias para alcançar mulheres que não tiveram oportunidade de receber a vacina na idade recomendada.

A pasta pretende ampliar a oferta do teste RT-PCR para HPV. A expectativa é que, ao longo de 2027, a estratégia esteja disponível em todo o país. Atualmente, 24 estados já participam da iniciativa, e a previsão é alcançar as 27 unidades da Federação até o fim deste ano.

Mozart também apresentou uma estratégia de autocoleta para facilitar o acesso ao exame, principalmente entre mulheres que vivem em comunidades ribeirinhas e regiões de difícil acesso na Amazônia. A proposta é que 25% das coletas sejam realizadas pelas próprias pacientes, que receberão kits e orientações para recolher o material e encaminhá-lo aos serviços de saúde

RELIGIOSIDADE

STF ganha escultura do *Oxê de Xangô*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Símbolo da Justiça, estátua ficará no Salão Nobre da Corte

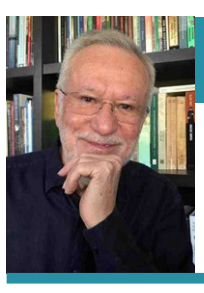
» RENATO SOUZA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, inaugurou, na noite de ontem, na sede da Corte, a escultura do *Oxê de Xangô*, símbolo da Justiça na tradição iorubá e patrimônio da cultura afro-brasileira. A obra foi instalada no hall do Salão Nobre, localizado no 2º andar do edifício-sede, próximo à escada de acesso ao Plenário. A iniciativa ocorreu em homenagem à Semana Nacional da Consciência Negra.

De acordo com o Supremo, a homenagem atende a uma solicitação feita pelo Instituto de Defesa do Direitos das Religiões Afro-Brasileiras, em reconhecimento à decisão do Plenário do STF, de novembro de 2024, na qual entendeu que a presença de símbolos religiosos em locais e órgãos públicos não fere a laicidade do Estado.

Em discurso no momento da inauguração, Fachin destacou que as tradições religiosas dialogam entre si. Ele também reforçou que o caráter laico do Estado, conforme entendimento da Corte, não veda a presença de símbolos religiosos em órgãos públicos. "As tradições não se excluem. As tradições dialogam. Falam de modos distintos do mesmo anseio. E o primeiro anseio é o de que ninguém seja julgado sem antes ser ouvido", disse Fachin.

A iniciativa tem o objetivo de promover a conscientização e o respeito sobre liberdade religiosa e diversidade cultural, além de celebrar valores que dialogam diretamente com a missão do Poder Judiciário: imparcialidade, equilíbrio, ponderação e responsabilidade no exercício de julgar. No plenário do Supremo, existe uma cruz, que remete às religiões cristãs, como o evangelismo e o catolicismo, que representam a maioria dos religiosos do país.



ALEXANDRE GARCIA

O PLANO MORETTI — ASSIM CHAMADO PARA EVITAR "ARCABOUCINHO" — ESTÁ DIVIDINDO O PT, EM CONTRA E A FAVOR. MERCADO OU SOCIAL — É O FALSO DILEMA QUE AGITA O PARTIDO. O PLANO PREVÊ COMBATE, ENFRENTAMENTO AOS SUPERSALÁRIOS. APENAS COMBATE E ENFRENTAMENTO. NÃO O SIMPLES RESPEITO À CONSTITUIÇÃO.

Macunaímas

Três anos e três meses depois de o governo Lula ter conseguido aprovar no Congresso o "Novo Arcabouço Fiscal" (Lei Complementar 200, de 31.8.23), o mesmo governo e o mesmo Congresso estão lutando para aprovar um novíssimo arcabouço. Quando o governo Lula conseguiu se alforriar da saneadora Emenda Constitucional de 13/12/16, chamada de "Teto de Gastos", o noticiário da época chamava a alforria de "Arcabouço democrático e preocupado com o social". E foi enfraquecido o "Teto" que saneava as finanças públicas de modo estrutural e afastava o perigo do desequilíbrio fiscal que cria inflação, aumenta juros e emperra a economia. Feito sob medida para Lula, que acredita que gastar faz bem para o povo e para a economia. O dólar está em 5,78 pela frustração com o plano mequetrefe, como o chamou editorial do *Estadão*. No *Globo*, Carlos Alberto Sardenberg pergunta se será crise ou estelionato eleitoral.

O Plano Moretti — assim chamado para evitar "arcaboucinho" — está dividindo o PT, em contra e a favor. Mercado ou social — é o falso dilema que agita o partido. O plano prevê combate, enfrentamento aos supersalários. Apenas combate e enfrentamento. Não o simples respeito à Constituição. Ao contrário, as notícias do Plano dizem que "o texto prevê um prazo de até 120 dias para que o Congresso Nacional vote a regulamentação de pagamentos que ultrapassam o teto constitucional." Está entre aspas para que não pensem que estou inventando. Ou seja, uma lei para regulamentar aquilo que infringe a Constituição. O art. 37, inc. XI, diz que vantagens a qualquer título não podem ultrapassar o que ganha o ministro do Supremo. Vão ter que mudar o significado de "qualquer". A propósito, no art. 53 já não vale a inviolabilidade de parlamentar "por quaisquer palavras".

Não sei se isso é apenas a supremacia do absurdo sobre a razão, ou pode ser chamado de naturalização da hipocrisia. Ações irracionais contaminaram o país. O ministro Moraes, que ainda é juiz executor criminal, não permitiu visita a Bolsonaro ao presidente do seu partido, nem aos senadores Tereza Cristina e Rogério Marinho. O ministro alegou que iriam tratar de política-partidária. Na eleição do Senado, Tereza Cristina e Marinho são adversários de Alcolumbre. A Lei Orgânica da Magistratura proíbe juízes de se envolverem em política partidária. Em agosto Moraes promoveu um jantar de reaproximação entre Lula e Alcolumbre na sua mansão no Lago Sul. Ministros do Supremo não podem ser punidos pela Lei da Magistratura, mas ela é um paradigma. Não custa lembrar que só o Senado é corregedor do Supremo, como recém pontuou Fachin.

Isso não surpreenderia a Ruy Barbosa, que já se preocupava com relações promíscuas. Há quase 100 anos, Mário de Andrade lançava o "*Macunaíma - o herói sem nenhum caráter*". Lembro de quando se glorificava o malandro e a esperteza, no meio do século passado. Agora, em etapa seguinte, naturalizamos a falta de ética, não nos escandalizando com o desprezo à Constituição e aos valores de nossa cultura. Fico imaginando a falta de caráter, a quantas anda. Porque os exemplos que vêm cima já mostram que já não há constrangimento de permanecer no erro, mentir, fazer espertezas de que até o Macunaíma duvidaria.



MAIS MODA, MAIS SABOR,
MAIS EXPERIÊNCIAS.

CHOCOLAT DU JOUR · SPICY · COACH · BARTHELEMY
LIVRARIA DA TRAVESSA · LENNY NIEMEYER · LEGO · HOKA
RISTORANTINO CAFFÈ · BLOCO C · E MUITO MAIS

E AINDA EM BREVE JO MALONE · DOLCE & GABBANA BEAUTY
MICHAEL KORS · JAPPA DA QUITANDA


VENHA VIVER UM NOVO CAPÍTULO
O PARKSHOPPING ESTÁ AINDA MELHOR.
UM PRESENTE ÚNICO PARA BRASÍLIA.
INAUGURAÇÃO
18 NOVEMBRO
HOJE


HOKA

Bolsas
Na terça-feira
0,31% São Paulo
1,64% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
171.336 — 169.817
12/11 13/11 16/11 17/11

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,782
(+ 0,10%)

Últimos	
10/novembro	5,584
11/novembro	5,586
12/novembro	5,586
13/novembro	5,654
16/novembro	5,776

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,365

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82
Outubro/2026	0,14

MERCADO DE TRABALHO

Lula assina amanhã decreto da escala 5x2

Além do texto que regulamenta a nova jornada de trabalho, haverá portarias contendo medidas para categorias específicas e orientações dirigidas ao setor produtivo sobre o processo de implantação

» RENATO SOUZA
» ALÍCIA BERNARDES

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Segundo Marinho, a reunião com o presidente também abordou a decisão do ministro Flávio Dino, do STF, de levar todas ações ao Plenário

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinará amanhã, em cerimônia no Palácio do Planalto, o decreto que regulamenta a emenda constitucional que definiu o fim da escala 6X1 para os trabalhadores brasileiros. A data de assinatura foi definida, ontem, em reunião realizada no Palácio da Alvorada. Participaram do encontro os ministros do Trabalho, Luiz Marinho, da Secretaria-Geral, Guilherme Boulos, e do Empreendedorismo, Paulo Henrique Pereira. O decreto presidencial vai nortear o setor produtivo sobre a implantação da nova jornada, além de trazer regras para categorias específicas.

Sem querer adiantar o teor do documento, Marinho disse que, a pedido do presidente, houve modificações no texto apresentado originalmente pelos técnicos. "O presidente fez algumas sugestões de conteúdo. Nós não vamos dizer (quais). Se a gente adiantar o conteúdo do decreto, ele começa a impactar para lá e para cá sem o pessoal compreender exatamente o que nós vamos divulgar. Cautela para evitar qualquer confusão", pontuou o ministro após a reunião.

Marinho também destacou que a reunião abordou a decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre o tema. "O presidente tomou conhecimento. Mas tem uma nova decisão hoje do Flávio Dino e então temos que ver como ficará a situação. Tudo será tratado no decreto e, eventualmente, portaria adicional depois", disse.

De acordo com fontes ouvidas pela reportagem, não houve nenhuma alteração na data e nas regras previstas na emenda, que estabelece o dia 16 de dezembro para a entrada em vigor da nova escala.

> **O presidente fez algumas sugestões de conteúdo. Nós não vamos dizer (quais). Se a gente adiantar o conteúdo do decreto, ele começa a impactar para lá e para cá sem o pessoal compreender exatamente o que nós vamos divulgar"**
>
> ***Luiz Marinho,*** *ministro do Trabalho e Emprego*

Plenário

O ministro Flávio Dino decidiu converter em julgamento de mérito todas as ações que questionam dispositivos do novo regime constitucional de jornada de trabalho. Ou seja, o colegiado não vai analisar apenas as decisões liminares (provisórias) expedidas por ele, mas sim o conteúdo da emenda em si. A decisão, assinada ontem, envolve as Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 8.041 e 8.042, apresentadas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com a mudança de rito, os processos serão encaminhados para julgamento presencial pelo plenário da Corte.

O despacho ocorreu após o ministro identificar divergências e dúvidas sobre a aplicação das novas regras durante uma audiência pública realizada em 10 de novembro. O encontro reuniu representantes de entidades empresariais e sindicais, além da Advocacia-Geral da União (AGU), das advocacias da Câmara e do Senado e da Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo Dino, houve convergência entre os participantes sobre a importância da negociação coletiva, prevista na Constituição, mas permaneceram questionamentos sobre a execução do período de transição.

Entre os pontos levantados está a organização da jornada de 42 horas semanais em cinco dias de trabalho. O ministro destacou que a distribuição de oito horas diárias resultaria em uma carga de 40 horas por semana, deixando dúvidas sobre como cumprir o regime estabelecido. Também foram discutidas particularidades de diferentes categorias profissionais e econômicas, além das diferenças nos prazos de adaptação dos contratos administrativos. Enquanto a regra geral prevê dois meses, contratos com empresas prestadoras de serviços à administração pública poderão ter até um ano para adequação.

Diante da proximidade de 16 de dezembro, data prevista para o início do regime de transição, Dino concedeu medidas cautelares em 12 de novembro para ampliar a segurança jurídica e permitir o esclarecimento das controvérsias. As liminares foram submetidas ao plenário virtual e receberam quatro votos favoráveis: do próprio relator e dos ministros Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes. Antes da conclusão da análise, porém, o ministro Luiz Fux apresentou um pedido de destaque, transferindo a discussão para uma sessão presencial.

IMÓVEIS

Corretores atentos à lavagem de dinheiro

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O vice-presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci), José Augusto Viana, orientou, ontem, que agentes de negócios devem comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), imediatamente após a intermediação da transação de compra e venda, quando houver suspeita de que a operação envolva crime organizado ou lavagem de dinheiro.

Uma eventual ação de recuo no negócio, porém, deve ser evitado pelo corretor, mesmo se for notada a suspeita. "Eu (corretor) percebo que a transação é suspeita. O cara (na situação hipotética) está pagando em outra moeda, em dólar. Eu não preciso parar de fazer o negócio. Eu posso continuar e ganhar o meu dinheiro, afinal eu estaria trabalhando. Mas eu faço o negócio e imediatamente comunico (ao Coaf) que participei numa transação suspeita", afirmou Viana, momentos após sua participação da quarta edição do Seminário Internacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa no Mercado Imobiliário (Siplad), realizada em Brasília.

A comunicação da transação suspeita ao Coaf, continua José Augusto Viana, protegeria o corretor de alegações de que o profissional teria participado do crime de lavagem de dinheiro.

Na linha da orientação a corretores e da fiscalização profissional — ações comentadas por Viana — o presidente do Cofeci, João Teodoro, destacou a importância da circulação da informações sobre o combate à lavagem de dinheiro entre integrantes da entidade. "O Siplad cumpre justamente esse papel: ampliar o conhecimento e fortalecer a compreensão sobre as obrigações legais que temos como responsáveis pela fiscalização da profissão", destacou Teodoro.

O evento contou com participações de representantes do Paraguai e da Argentina para discutir experiências e iniciativas de cooperação no enfrentamento à lavagem de dinheiro e a outros crimes financeiros.

COMÉRCIO EXTERIOR

Rodrigo Fonseca/AFP



As exportações para a UE estão suspensas desde setembro

UE adia votação para liberar frango

» VICTOR CORREIA
» BEATRIZ VASCONCELOS*

A União Europeia (UE) adiou a votação que pode retomar a compra de frango e mel do Brasil por países do bloco, gerando preocupação no governo e no setor produtivo. O assunto seria debatido, ontem, pelo Comitê Permanente de Plantas, Animais, Alimentos e Rações, mas foi retirado de pauta.

As exportações estão suspensas desde setembro, após a UE remover o Brasil da lista de países autorizados a exportar carnes bovina, suína e de frango, além de pescados, ovos e mel. O bloco alegou que não existia garantia do controle brasileiro sobre o uso de antimicrobianos na criação animal, violando regras da própria UE para a compra dos produtos.

A medida, porém, é vista como protecionista e adotada para preservar os produtores do bloco da concorrência com o agro brasileiro. Ela foi anunciada logo após a entrada em vigor do acordo de livre comércio entre UE e Mercosul, que também desagrada os agricultores europeus. Para reverter a decisão, o governo brasileiro endureceu as regras sobre o uso de antimicrobianos em animais e proibiu uma série de medicamentos que são exclusivos para tratar infecções em humanos. O uso deles em massa na produção pode facilitar o surgimento de bactérias resistentes.

O país recebeu ainda uma equipe técnica da Comissão Europeia, que fiscalizou o cumprimento das normas. Em setembro, o relatório final do órgão concluiu que "o arcabouço legal, os procedimentos, a capacitação dos fiscais e os controles oficiais brasileiros são capazes de fornecer as garantias exigidas pela legislação europeia".

O documento abriu caminho para a volta das exportações, mas foi contestado pelos produtores europeus. A Associação Europeia de Processadores e Comerciantes de Aves (Avec) alegou, na semana passada, que "mais evidências são necessárias para demonstrar que aqueles controles funcionam na prática por todo o ciclo de vida da ave".

Lobby

A Avec também alertou para o crescimento das exportações brasileiras. Foram vendidas 314,9 mil toneladas entre janeiro e setembro de 2026, antes da suspensão, mais do que as 233 mil toneladas vendidas em todo o ano de 2025. O lobby da associação junto aos membros da Comissão Europeia surtiu efeito. Com a suspensão, o tema pode ser votado na próxima sessão do Comitê Permanente, em 7 e 8 de dezembro.

Em nota, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) analisou a situação como preocupante, especialmente diante do cumprimento de todas as exigências técnicas estabelecidas pela UE. "O país apresentou a documentação solicitada e recebeu uma missão oficial de auditoria das autoridades europeias, que concluiu que os controles brasileiros atendem aos requisitos previstos na regulamentação do bloco sobre o uso de antimicrobianos", disse a pasta.

Já a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) manifestou estar surpresa com a postura do bloco europeu mesmo após a missão oficial ter constatado o cumprimento das normas exigidas. A ABPA pediu que o governo brasileiro adote a reciprocidade.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

GUERRAS

Serviço de Segurança da Ucrânia/AFP





À esquerda, a Ponte Kerch em foto tirada em 2022; à direita, a imagem registrada ontem mostra os danos na estrutura central

Um recado a Putin

Ucrânia utiliza drones e mísseis para destruir parte da Ponte Kerch, que liga o território da Rússia à Península da Crimeia, anexada em 2014. Estrutura é carregada de simbolismo para o presidente russo. Especialistas avaliam impactos do bombardeio

» RODRIGO CRAVEIRO

A dois dias de uma reunião histórica entre os presidentes Donald Trump (Estados Unidos), Xi Jinping (China) e Vladimir Putin (Rússia), na cidade chinesa de Shenzhen, Moscou sofreu um golpe simbólico. A Ucrânia destruiu parte da estratégica Ponte Kerch, que conecta o território russo à Península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014, e liga o Mar de Azov ao Mar Negro. As forças ucranianas utilizaram mísseis e drones no ataque à ponte, considerada altamente simbólica pelo Kremlin.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, escreveu nas redes sociais que a "operação sem precedentes" foi em resposta aos bombardeios russos contra a infraestrutura da ex-república soviética. "Hoje, todos podem ver as consequências para a principal via de passagem militar que liga o território russo à nossa Crimeia ucraniana. Esse é o resultado da sétima etapa de uma operação realizada ao longo de semanas, desenvolvida e coordenada pelo Serviço de Segurança da Ucrânia em conjunto com o Estado-Maior das Forças Armadas da Ucrânia", afirmou Zelensky.

O líder ucraniano disse que os drones Palianytsia tiveram "desempenho excepcional" e atingiram o trecho rodoviário da ponte. "Mísseis Neptune, Ruta e FP-5 atingiram o trecho ferroviário. Com o uso do sistema Flamingo, nossos combatentes realizaram um ataque de precisão — e o enlace de comunicação funcionou perfeitamente até os últimos segundos", comemorou, na publicação que traz um vídeo com imagens do ataque. Zelensky assegurou que, por várias vezes, ofereceu à Rússia passos rumo à desescalada do conflito, mas sem sucesso. "A Rússia ataca nossa infraestrutura diariamente, incluindo pontes em Zaporizhzhia, Dnipro, Kiev e na região de Odessa. Estamos restaurando nossa infraestrutura. Mas também estamos lembrando a Rússia de que a guerra sempre retorna ao ponto de onde começou." O Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU), envolvido na operação, anunciou que "um dos arcos metálicos e o trecho da estrada que ele sustentava ficaram completamente destruídos e que a parte ferroviária sofreu danos".

Poder imperial

Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla, afirmou ao **Correio** que a Rússia considera a ocupação da Crimeia como parte da restauração de seu poder imperial. "A construção dessa ponte serviu como símbolo da independência no envio de suprimentos da Rússia para a Crimeia. O ataque também ocorreu às vésperas da reunião trilateral entre Trump, Xi e Putin. Não creio que surjam temas significativos desse encontro, pois os três líderes têm agendas diferentes, e Trump está enfraquecido", explicou. "Mas, para Putin, o encontro é simbólico, pois será usado como propaganda russa. A destruição de parte da ponte é um golpe para o presidente russo. Isso mostra que a Ucrânia possui capacidades militares, conta com cartas na manga."

Diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), Peter Zalmayev disse à reportagem que, quando foi construída, a Ponte Kerch representou uma "verdadeira maravilha tecnológica". "Ela servia como uma artéria vital, conectando a península ocupada da Crimeia à Rússia continental. O fato de essa ponte — a infraestrutura civil mais protegida, provavelmente, de toda a história recente — ter sido praticamente destruída, representa um golpe duríssimo para Putin", observou. "A destruição de parte da ponte é um tapa na cara de Putin. Essencialmente, ela transforma a Crimeia em uma ilha. Provavelmente a ponte não será recuperada antes do fim da guerra." A imprensa estatal russa divulgou que o Kremlin convocou uma reunião de emergência para debater o ataque. Porta-voz de Putin, Dmitry Peskov fez questão de destacar que a ponte passará por obras e "ficará ainda melhor do que antes".

Segundo o estoniano Tomas Jermalavicius, diretor de Estudos do Centro Internacional para Defesa e Segurança (em Tallinn), a Ponte Kerch era a única alternativa possível para abastecer a península ocupada e reforçar as forças militares no local. "As rotas marítimas no Mar Negro e as vias terrestres na parte sul da Ucrânia continental — sob ocupação — tornaram-se inseguras ou até mesmo impossíveis de utilizar. Na prática, a península transformou-se em uma ilha isolada", admitiu, ao concordar com Zalmayev.

Fragilidade

Jermalavicius interpreta a ofensiva na Crimeia como uma vitória militar da Ucrânia e um revés psicológico para Putin. "É bastante notável que o ataque bem-sucedido à ponte ocorra no momento em que Putin tem encontros agendados com Trump e Xi. Havia receios de que o trio estabelecesse esferas de influência exclusivas, concordando em não interferir nos interesses e nas ações uns dos outros. Tal cenário remeteria ao Pacto de Yalta de 1945, trazendo graves consequências para a Ucrânia e a Europa. A destruição de um símbolo importante do poder de Putin e do ressurgimento da Rússia dificilmente favorece as aspirações russas por um acordo nos moldes de 'Yalta 2'. Putin surgirá como uma figura humilhada e enfraquecida", disse ao **Correio**. Ele não descarta efeito similar dentro da Rússia. "A imagem da invencibilidade de Putin pode revelar-se tão frágil quanto a própria ponte."

Horas depois do ataque na Crimeia, o subsecretário de Defesa dos EUA, Elbridge Colby, criticou os bombardeios de longo alcance em território russo. "Esses bombardeios, em particular os que têm como alvo infraestruturas civis como a Wildberries (líder do comércio on-line na Rússia, cujos depósitos costumam estar na mira da Ucrânia), provavelmente reforçaram a determinação da opinião pública russa e a disposição do Kremlin de ampliar o conflito."

Ligação estratégica

A Ponte Kerch conecta a Península da Crimeia à Rússia



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Eu acho...

Arquivo pessoal



"A Ponte Kerch representava um símbolo contundente do poder e do domínio da Rússia sobre o território anexado da Crimeia — com todas as implicações de que essa anexação seria permanente e irreversível. Acontece que o controle de Putin sobre essa parte do território ucraniano é tão frágil quanto a própria ponte. Putin investiu um capital político significativo nessa infraestrutura; portanto, trata-se de um golpe bastante pessoal para ele e para os seus esforços de protegê-la contra um ataque devastador."

TOMAS JERMALAVICIUS, diretor de Estudos do Centro Internacional para Defesa e Segurança (na Estônia)

EUA atacam ilha iraniana

Os Estados Unidos bombardearam a ilha iraniana de Qeshm, no Estreito de Ormuz, segundo Teerã, depois que a República Islâmica atacou o Bahrein pela terceira vez em cinco dias. A agência oficial de notícias iraniana informou que houve "cinco ou seis explosões" na Ilha de Qeshm, sem causar danos, segundo o vice-governador da província. Até o fechamento desta edição, Washington não tinha confirmado os ataques. Anteriormente, os Estados Unidos haviam realizado ataques contra a ilha, por exemplo, no início de novembro, afirmando que eram "limitados" e "defensivos".

Mais cedo, o Irã reivindicou uma nova ofensiva contra uma base americana no Bahrein, o terceiro em cinco dias, em uma escalada da guerra no Oriente Médio. Uma informação divulgada pela imprensa americana, segundo a qual Teerã estaria preparando, de acordo com a CNN, um ataque químico contra Washington, aumentou a tensão.

"Nas últimas 72 horas, veículos de comunicação pró-Israel 'informaram' que o Irã estaria planejando usar armas químicas em Washington e construindo bases militares sob barragens", declarou o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, na rede social X. "Poupem-nos dessa propaganda (...) ninguém acredita nela", acrescentou. Por sua vez, o presidente americano, Donald Trump, respondeu a uma jornalista que leva "muito a sério" a possibilidade desse ataque. A rede de tevê CNN divulgou que fontes da inteligência americana temem um atentado com bomba suja — explosivos detonados junto a uma carga radioativa.

DIPLOMACIA

Trilateral foi ideia de Lula

O esperado encontro trilateral de amanhã, na cidade chinesa de Shenzhen, entre os presidentes de China, Estados Unidos e Rússia, foi iniciativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, depois de reunir-se com o governante brasileiro em Manila, nas Filipinas, à margem da reunião de cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), para a qual Lula foi convidado.

"(A reunião) foi uma ideia — e isso é interessante — do senhor Lula. Ele encorajou essa reunião, ele me disse ontem, a fim de encorajar o fim da guerra da Ucrânia", disse Carney a jornalistas na segunda-feira. Xi Jinping, Donald Trump e Vladimir Putin devem reunir-se hoje, na China, à margem do encontro de cúpula do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec).

A cúpula trilateral, aguardada pela imprensa internacional como um possível marco nas relações internacionais no atual cenário geopolítico, foi confirmado nos últimos dias, uma vez ratificada a presença, na China, de Trump e Putin. De acordo com a chancelaria chinesa, eles discutirão com Xi "a paz mundial e a promoção da estabilidade estratégica nas relações entre as grandes potências".

Reunião trilateral

Carney, que se reuniu com Lula no fim de semana, em Manila, não foi claro sobre como teria sido discutida a ideia da reunião trilateral. Carney reuniu-se com o presidente brasileiro no fim de semana. Ontem, defendeu que o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, seja incluído nas negociações. "Da parte do Canadá, nós queremos a paz, queremos uma paz justa para os ucranianos", afirmou. "Não é possível termos a paz verdadeira sem a participação dos ucranianos."

Trump chegou ontem a Manila, para encontros prévios com parceiros dos EUA no Sudeste Asiático. O litoral asiático do Pacífico é definido como central para a estratégia global norte-americana desde a presidência de Barak Obama. Embora tenha concentrado na América Latina seus movimentos iniciais de política externa, o atual ocupante da Casa Branca enunciou a região vizinha como alvo imediato nos marcos da disputa com a China pela hegemonia global.

Em Shenzhen, os três líderes terão "trocas de opiniões profundas sobre a preservação da paz mundial e a promoção da estabilidade estratégica nas relações entre as grandes potências, o que terá uma importância histórica", declarou a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, durante uma entrevista coletiva.

Olga MaltsevaAFP



Imagens dos três líderes à venda em São Petersburgo na Rússia

Foi uma ideia — e isso é interessante — do senhor Ele enconrajou essa reunião"

Mark Carney,
primeiro-ministro do Canadá

VISÃO DO CORREIO

O real sob pressão

O dólar é um preço que o brasileiro acompanha mesmo sem perceber. Está na bomba de combustível, na farmácia, no preço do pão e na passagem de avião. Nas últimas semanas, ele subiu mais depressa que em quase qualquer outro país, e o motivo está em parte fora do Brasil e em parte dentro dele.

Nas últimas semanas, o dólar voltou a se fortalecer no mundo todo, e a maioria das moedas relevantes perdeu valor frente à moeda norte-americana. O Brasil sente o movimento com mais força que quase todos os demais. Ontem, o dólar chegou a R$ 5,81, o maior valor desde abril de 2025. O real acumula perda próxima de 14% desde o segundo turno, a maior entre as 20 moedas mais usadas no comércio exterior, segundo levantamento da BBC News Brasil. Um dia depois da eleição, o dólar já havia registrado a maior alta diária desde janeiro de 1999, quando o câmbio passou a flutuar.

Parte da pressão vem de fora. Investidores têm migrado para os Estados Unidos diante da expectativa de nova alta de juros pelo Federal Reserve, num cenário de inflação ainda elevada na maior economia do mundo, e a queda das ações de semicondutores e de empresas de inteligência artificial desde que a crise na Nvidia aumentou a aversão a risco.

O que explica o real perder mais que as demais é, em boa medida, estrutural. Analistas apontam que o ajuste fiscal apresentado pelo governo, aprovado em primeira etapa no Senado e a caminho da Câmara, não reverte a tendência de crescimento da dívida pública. Parte das medidas depende de decisões futuras, e a exclusão de gastos com o diesel da meta de 2026 retira a despesa do cálculo sem reduzi-la. As despesas obrigatórias, indexadas e protegidas por pisos constitucionais, deixam pouca margem de corte, e a incerteza sobre a equipe econômica e a política fiscal do próximo mandato soma-se ao prêmio de risco. O país lidera o ranking mundial de juros reais, o que atrai capital e também mede o preço que se paga pela desconfiança. Por fim, o real é uma das moedas emergentes mais líquidas do mercado, e por isso costuma ser a primeira a ser vendida quando o investidor global reduz risco.

O dólar alto chega à vida do brasileiro por vários caminhos. Encarece combustíveis, trigo, fertilizantes, eletrônicos, remédios e insumos importados, e esses aumentos se espalham pela cadeia até o preço final no supermercado e na farmácia. Pressiona a inflação e adia a retomada dos cortes de juros, o que mantém o crédito caro para famílias e empresas. Eleva o custo das dívidas em dólar, das viagens e dos estudos no exterior. Há quem ganhe, como exportadores e o agronegócio, mas o efeito sobre o bolso da maioria, que consome produtos com componente importado e depende de crédito, é de perda.

Há saída dentro do tripé macroeconômico, que combina metas de inflação, câmbio flutuante e responsabilidade fiscal. O primeiro passo é dar credibilidade ao ajuste: aprovar o pacote sem diluí-lo, evitar artifícios contábeis que tiram despesa da meta sem cortá-la e apresentar uma trajetória plurianual para o superavit primário e a estabilização da dívida, com reformas que enfrentem a rigidez do gasto obrigatório e a eficiência dos benefícios tributários. O governo já sinaliza uma nova rodada, por meio de PEC. A segunda frente é a clareza: definir logo a equipe econômica do próximo mandato e as diretrizes fiscais reduz a incerteza mais rápido que qualquer intervenção. A terceira é manter a política monetária ancorada na meta de inflação e na comunicação previsível. No médio prazo, é preciso reduzir a vulnerabilidade externa, com mercado de capitais doméstico mais profundo, poupança de longo prazo e pauta exportadora mais diversificada.

Enquanto isso, o governo e o Banco Central precisam acompanhar o tema de perto. O BC afirma que só intervém em caso de disfuncionalidade do mercado, e a posição é correta: o câmbio flutuante existe para absorver choques, e defender um nível de cotação consumiria reservas sem atacar a causa. Isso exige monitorar o funcionamento do mercado, a transmissão do câmbio aos preços e o custo da dívida, e estar pronto para oferecer liquidez se houver distorção. O Tesouro, que já recomprou títulos para aliviar a pressão, deve manter a gestão da dívida atenta. A Fazenda e o Congresso Nacional, por sua vez, precisam mostrar disposição de cumprir o que prometem.

Um dólar chegando aos R$ 6 tem solução, e um país com reservas elevadas, instituições monetárias reconhecidas e inflação sob acompanhamento tem meios de atravessar o momento. A confiança é a variável que o próprio país controla, e cada dia sem sinais claros sobre o rumo das contas públicas encarece o custo. A vigilância que se pede ao governo e ao Banco Central é a de quem sabe que o câmbio cobra a fatura da incerteza em preços, em juros e em renda.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

O rumo tortuoso da paz

Estive em Israel na última semana. Visitei o sul e o norte do país, nas respectivas fronteiras com a Faixa de Gaza e com o Líbano. Tive contato com judeus, drusos e alauítas. Também escutei as opiniões de um ativista palestino, de um professor judeu e de jornalistas israelenses especializados em política. Caminhei pelas ruelas da Cidade Velha de Jerusalém e testemunhei a fé em sua essência mais plural: cristãos rezando no Santo Sepulcro, judeus orando no Muro das Lamentações e muçulmanos se dirigindo até a Esplanada das Mesquitas. Não é difícil compreender por qual motivo Jerusalém tornou-se o centro nevrálgico do conflito no Oriente Médio.

A cidade antiga, com mais de 3 mil anos de história, guarda uma simbologia por demais sagrada em apenas um quilômetro quadrado de área. No Monte do Templo, construído sobre o Monte Moriá, Deus pediu a Abraão que sacrificasse o filho Isaac. No mesmo local, o profeta Maomé ascendeu ao céu sobre uma rocha. Vizinho à Esplanada das Mesquitas, o Kotel (Muro das Lamentações) é o resquício do muro de contenção no flanco ocidental do Segundo Templo, erguido por Herodes. A poucos metros dali, o imperador romano Constantino determinou que fosse erigida uma igreja sobre o Monte Calvário, onde Jesus Cristo foi crucificado e sepultado.

É nesse amálgama de fés e crenças que Jerusalém se encaixa. Não à toa é o principal imbróglio em um conflito que tem a disputa pela terra em seu cerne. A criação do Estado da Palestina, em convivência lado a lado com o Estado de Israel, é a única solução para a paz. O caminho é tortuoso. Exige concessões extremas de ambos os lados. Israel tem que cessar a colonização da Cisjordânia, retirar as tropas dos territórios ocupados, reconstruir Gaza, ceder parte de Jerusalém aos palestinos e viabilizar o retorno de refugiados espalhados pelo Oriente Médio. Os palestinos precisam desarmar grupos fundamentalistas, adotar uma perspectiva factível de um Estado restrito aos seus limites territoriais quando criado, assinar um pacto de não agressão, punir ações terroristas e ceder parte de Jerusalém aos israelenses.

O fim dos assentamentos na Cisjordânia exige o desmantelamento das colônias e a remoção dos moradores para áreas dentro do território de Israel. A presença de assentamentos onde Israel considera serem Samaria e Judeia inviabiliza a paz. Muito sangue foi derramado no Oriente Médio. Ódio e ressentimento fomentaram um futuro de dor e de luto. O massacre de 7 de outubro de 2023 foi atrocidade e crueldade. Mas a resposta militar de Israel em Gaza também teve características dantescas. Como me disse o ativista palestino Mohammed Dajani Adoudi, bombas não distiguem escolas, casas e hospitais.

É preciso que todo o Oriente Médio se empenhe em um processo de negociação credível e viável que abra as portas para a solução baseada em dois Estados. Chega de proselitismo político e de verborragia demagógica de nações poderosas, cujos líderes mais buscam massagear o próprio ego do que apresentar resultados que ponham fim à matança dos dois lados.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Banco do Brasil

Empresas estatais como o Banco do Brasil precisam de uma gestão técnica para evitar resultados ruins como os atuais. O banco tem o seu papel social, mas precisa estar alinhado com o mercado e atento à concorrência. Outro exemplo negativo tem sido os Correios, que acumula prejuízos em série há vários anos.

» **Marcos G. Figueira**
Sudoeste

Correios

A situação dos Correios é exemplo de caso de recursos dos contribuintes desperdiçados por uma gestão ineficiente. A situação se agrava com o endividamento. No final de 2025, com aval do governo, quatro bancos concederam um empréstimo de R$ 12 bilhões aos Correios. O montante mostrou-se tão insuficiente que já está acordado que o governo Lula avalizará um novo empréstimo de R$ 6 bilhões para 2027 — valor que, certamente, também não resolverá o problema. Diante disso, restam apenas duas saídas: encerrar de vez as atividades da estatal ou privatizar o que for viável aos investidores, estancando essa má administração do patrimônio público. Esse cenário não se limita aos Correios, mas reflete o desempenho geral das estatais federais sob o comando petista. O que mais indigna é perceber que, em seu quarto mandato, Lula dá pouca atenção ao equilíbrio das contas e da dívida pública, que seguem em frangalhos. Ao que tudo indica, esse padrão de gestão infelizmente deve continuar.

» **Paulo Panossian**
São Carlos (SP)

Grito da floresta

O papa Leão XIV falou do "grito da terra" e dos pobres, a realidade de uma Amazônia ferida pelo desmatamento, pela contaminação dos rios e pela ganância travestida de progresso. Enquanto os líderes fazem discursos e assinam compromissos, a floresta desaparece, as queimadas avançam e comunidades inteiras seguem abandonadas. Se continuarmos tratando a destruição da Amazônia como um problema distante, logo descobriremos que o grito da floresta era, na verdade, um pedido de socorro de toda a humanidade.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Rir é a melhor opção: Brasil 7 x 0 Singapura. Enfim, vingamos o 7x1.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O que adianta golear um time fraco como Singapura? Quando participa de torneios com times fortes, é um vexame total.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Ajuste fiscal: há pontos positivos e negativos na proposta. Vale a pena maior discussão quanto ao nível de gastos do governo, taxação dos mais ricos e redução de emendas parlamentares.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Aliado de Marinho defende voto aberto na disputa pela presidência do Senado. Mas voto aberto é o que o povo tem direito, e eles são sempre contra. Agora, quando é interessante para eles, defendem.

Paulo Rocha — Ceilândia

Eixão

Sugiro o fechamento e abertura das passagens subterrâneas, a saber: abertura às 6h e fechamento às 22h. Esses procedimentos poderão ser feitos com grades, portas, no que for melhor. Manter um policial no período das 6h às 14h e outro das 14h às 22h, para evitar danos às passagens. Esses policiais abririam e fechariam essas passagens. Com relação à velocidade do Eixão, a velocidade limite deveria ser de 70Km/h.

» **Luiz Ferreira Filho**
Asa Norte

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *Câncer de pulmão como prioridade de política pública no Brasil*, Gustavo Prado, presidente da Aliança Brasileira de Combate ao Câncer de Pulmão e membro da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), articula por que o enfrentamento à doença não pode depender de respostas desarticuladas ou de receitas mágicas. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza analisa a disputa no Congresso pelo ajuste fiscal. O adiamento da votação do projeto de lei complementar proposto pelo governo federal e o duelo entre a base de Lula e a oposição terão novos rounds nesta quarta-feira.

Senado adia votação de destaques do ajuste fiscal

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Imposto Seletivo: oportunidade histórica para a saúde no Brasil



» ANA PAULA BORTOLETO
» GABRIELA MARÍLIA NATIVIDADE SOARES
Integrantes do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde — USP

» ROBERTA DE FREITAS CAMPOS
» EDUARDO NILSON
Integrantes do Núcleo sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Fiocruz)

O Brasil está diante de uma decisão que pode marcar a história das políticas públicas de saúde: a definição das alíquotas do Imposto Seletivo sobre bebidas açucaradas. Mais do que uma discussão tributária, trata-se de utilizar sua política fiscal para promover saúde, prevenir doenças e reduzir os impactos sociais e econômicos das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Desde 2023, a Constituição passou a prever um tributo extrafiscal, destinado a desestimular produção, a comercialização e o consumo de bens e serviços prejudiciais à saúde da população ou ao meio ambiente. Contudo, seu desenho final revelou os conflitos de interesses que permeiam a regulação desses produtos.

Durante a tramitação da Lei Complementar nº 214/2025, instituições de saúde, entidades da sociedade civil e especialistas defenderam a inclusão dos alimentos ultraprocessados na tributação seletiva, diante das evidências que os associam às DCNT. Em 2019, o consumo desses produtos foi associado a 57 mil mortes no país e a custos estimados em pelo menos R$ 10,4 bilhões anuais, valor equivalente ao dobro do investimento anual no Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Desse total, R$ 933,5 milhões correspondem a despesas do SUS, R$ 263 milhões a custos previdenciários e absenteísmo, e R$ 9,2 bilhões a perdas econômicas decorrentes da mortalidade prematura. Ainda assim, o imposto acabou limitado, no âmbito dos produtos alimentícios, às bebidas açucaradas.

A perda de uma oportunidade não pode significar o desperdício de outra: há amplo consenso sobre os danos das bebidas açucaradas à saúde e sobre a efetividade da tributação para reduzir seu consumo. No México, após o imposto de 2014, as compras de bebidas tributadas caíram 5,5% no primeiro ano e 9,7% no segundo. No Reino Unido, a oneração estimulou a reformulação e o volume de açúcar comercializado em refrigerantes caiu cerca de 30% entre 2015 e 2018. No Chile, as alíquotas diferenciadas foram associadas à redução das compras de bebidas com maior teor de açúcar e ao aumento de alternativas com menos açúcar.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a tributação de bebidas adoçadas entre as intervenções de melhor relação custo-efetividade para a prevenção de DCNT, uma vez que, ao desestimular a ingestão excessiva de açúcares livres, contribui para a prevenção da obesidade e de outras doenças crônicas, reduzindo custos assistenciais e mortes precoces. Além desses benefícios, o Banco Mundial destaca que a tributação de produtos nocivos à saúde pode ampliar a arrecadação para investimentos sociais e em saúde, além de reduzir perdas de produtividade associadas ao adoecimento, consolidando-se como instrumento de promoção da saúde e do desenvolvimento social.

As evidências também afastam possíveis prejuízos econômicos da tributação. Estudos no México e no Chile indicam que as empresas tendem a adaptar sua produção, seja pela reformulação de produtos, seja pela diversificação de seus portfólios. As avaliações nesses países não identificam evidências consistentes de reduções significativas do emprego atribuíveis à tributação.

A definição das alíquotas assume especial relevância nesse contexto, uma vez que o tributo precisa elevar os preços o suficiente para influenciar as escolhas dos consumidores. Desde 2015, a OMS recomenda a adoção de tributos capazes de elevar em pelo menos 20% o preço das bebidas açucaradas, a fim de reduzir seu consumo e mitigar impactos na saúde. Esse parâmetro encontra respaldo em evidências científicas que apontam maior efetividade de tributos dessa magnitude na redução das vendas e do consumo e no estímulo à reformulação dos produtos.

A tributação desses produtos também permite ampliar a arrecadação e o financiamento de políticas sociais. Embora seu propósito principal seja promover mudanças nos padrões de consumo, os recursos arrecadados podem ampliar a capacidade de investimento do Estado em áreas estratégicas. Em um país que construiu políticas públicas reconhecidas internacionalmente, como o SUS e o Pnae, receitas adicionais podem fortalecer iniciativas de promoção da saúde, segurança alimentar e redução das desigualdades sociais.

Nesse momento, o Brasil pode aprender com experiências internacionais que demonstram benefícios da tributação para a saúde, para as finanças públicas e para políticas sociais. A definição de alíquotas compatíveis com as recomendações internacionais envolve, sobretudo, uma escolha sobre a capacidade do Estado de utilizar instrumentos econômicos para promover saúde e fortalecer políticas voltadas ao bem-estar coletivo, cujos efeitos poderão repercutir nas condições de saúde e desenvolvimento das atuais e futuras gerações.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



Os rumos dos juros: desindexar a dívida pública federal e devolver o orçamento à sociedade



» AGNELO QUEIROZ
Deputado federal eleito pelo PT, foi governador do DF

O Copom manteve a Selic em 13,75% ao ano e interrompeu o ciclo de cortes. Com isso, o Brasil voltou ao topo do ranking mundial de juros reais: cerca de 9,5% acima da inflação projetada. Em sete dos últimos 13 anos, ocupamos o primeiro lugar desse pódio.

O Brasil é campeão mundial de rentismo, e o troféu é pago por quem paga imposto. Nos 12 meses encerrados em junho, os juros da dívida somaram R$ 1,16 trilhão, ou 8,8% do PIB. O deficit primário, aquele que paga professor, médico, aposentado e obra, girava em torno de 1,1% do PIB. A conta de juros é quase oito vezes maior. A dívida bruta chegou a 82,9% do PIB em agosto, e quem a empurra para cima não é o gasto social. É a Selic.

O coração do problema tem nome: LFT, o título do Tesouro que paga a Selic do dia. Em agosto, 52,7% da dívida federal estava atrelada à taxa básica, recorde histórico. Mais da metade da dívida é corrigida automaticamente cada vez que o Banco Central sobe juros. Cada ponto de Selic acrescenta mais de R$ 50 bilhões à dívida, quase um terço do orçamento anual do Bolsa Família. O aplicador não corre risco e tem liquidez diária. É a herança da "moeda remunerada" da hiperinflação, que o Plano Real derrubou nos preços, mas preservou intacta no mercado financeiro.

O Banco Central Europeu opera com um corredor estreito: 2,50% para depósitos e 2,90% para empréstimos de liquidez. A zona do euro convive com juros reais próximos de zero. Juro real de 9,5% não existe em economia que se leve a sério, salvo em países em guerra, sob sanção ou em colapso cambial. Não é o nosso caso. O Brasil tem dívida em moeda própria e reservas de mais de US$ 350 bilhões.

Nesse ambiente, André Lara Resende, um dos formuladores do Plano Real, publicou o artigo *Eu Acuso: uma proposta para eliminar os juros absurdos*. Propõe reduzir a Selic gradualmente até perto de 7,5% em 12 meses. Uma revisão da meta de inflação de forma que o Brasil opere com uma taxa real de juros entre 3% a 5%. Tudo ajustado por um regime de metas e bandas.

Um Conselho Fiscal e Monetário Nacional fixaria metas fiscais e de juros para quatro a cinco anos, e as reservas internacionais conteriam eventual disparada do dólar. Lara Resende não poupa o gasto público: critica emendas parlamentares, privilégios no Judiciário e isenções tributárias de toda ordem. Mas a proporção importa. Cortar privilégio é dever moral; mas o gasto primário não fecha uma conta de R$ 1 trilhão.

As críticas sérias contra as ideias em debate existem. E há riscos a considerar. No entanto, as expectativas de inflação não cedem. O mercado projeta 5,2% para 2026, e acima de 5% em 2027 — todas superiores ao teto da meta.

Mas se o país opera há mais de um ano com o maior juro real do planeta e as expectativas seguem desancoradas, o remédio está funcionando? Boa parte da inflação atual vem de choques de energia, alimentos e câmbio, sobre os quais a Selic tem pouco poder e muito custo. Também se teme o esgotamento das reservas e a alta das taxas longas. Por isso, a proposta de Lara Resende não é uma canetada, e sim um horizonte.

Um propósito: metas fiscais críveis e plurianuais, anunciadas junto com a trajetória dos juros. Na minha visão, devemos enfrentar seis questões: Desindexar a dívida (reduzir as LFTs, alongar prazos e ampliar prefixados como opções de curto prazo); coordenar as políticas fiscal e monetária num horizonte de quatro a cinco anos; rever a meta de inflação, com prazo maior de convergência e tratamento dos choques de oferta; Pôr os juros no orçamento (a LRF controla cada real do gasto social e nada diz sobre a despesa financeira); cortar o supérfluo de cima para baixo (supersalários, penduricalhos e mordomias. A austeridade começa no topo); e blindar o câmbio com reservas, swaps e regulação prudencial de saída de capitais.

O Brasil gasta quase 9% do PIB com juros e discute, todos os dias, se o pobre está recebendo demais. Essa inversão não é técnica; é política. O Plano Real derrotou a inflação dos preços. Falta derrotar a inflação dos juros. Cabe à sociedade, e ao governo, ter coragem de enfrentar esse desafio.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

O arquivamento e a sombra da presidência

Em 9 de novembro, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, determinou o arquivamento do Inquérito das Fake News. O Inquérito 4.781 foi aberto em março de 2019 por Dias Toffoli, que designou Alexandre de Moraes para relatá-lo sem sorteio. Foram mais de sete anos de uma investigação que nasceu para apurar ameaças e ofensas ao tribunal. Entretanto, ela acabou se estendendo a parlamentares, jornalistas, empresários e cidadãos comuns. Houve bloqueio de perfis, quebras de sigilo e restrições de acesso das defesas aos autos. Por isso, seus críticos o apelidaram de "inquérito do fim do mundo", tal a elasticidade de seu objeto.

É preciso começar pelos fatos, porque eles complicam a narrativa mais confortável. O arquivamento não foi obra de Moraes. Fachin o decidiu a pedido da Procuradoria-Geral da República, chefiada por Paulo Gonet, conforme noticiou o próprio STF. Antes disso, em setembro, o próprio presidente do Supremo retirou a condução do inquérito do gabinete do relator. Isso ocorreu em meio à crise que cerca o caso Banco Master. Segundo levantamento da Gazeta do Povo, Moraes foi relator por 2.736 dias, pouco menos de sete anos e meio. Em outubro, Fachin já havia arquivado, em etapas, oito frentes de investigação.

Além de si

Na decisão, Fachin afirmou que a validade da instauração, que o Plenário chancelou na ADPF 572, não autoriza a perpetuação indefinida da investigação. Segundo ele, essa validade tampouco transforma o inquérito em canal permanente para apurar fatos futuros. Trata-se, portanto, em boa medida, da admissão institucional de que o Inquérito das Fake News vivia além de si mesmo.

Contudo, o encerramento, tal como desenhado, deixa muito de pé. A decisão preserva todas as provas, decisões e condenações. Ao menos uma centena de procedimentos derivados continua em curso. Além disso, levantamentos divulgados nos últimos dias mostram que Moraes ainda concentra a quase totalidade das ações penais em tramitação na Corte. O Supremo só levantará o sigilo dos autos depois de uma triagem. Ademais, nada se disse sobre revisar as medidas aplicadas aos alvos ao longo desses anos. Arquiva-se a pasta; os precedentes ficam.

Vale lembrar, ainda, que as centenas de decisões tomadas ao longo do Inquérito das Fake News seguem produzindo efeitos. Entre elas, estão a remoção de conteúdos sem imputação clara de crime e a derrubada de perfis inteiros em redes sociais. Muitas pessoas atingidas nunca souberam exatamente do que eram acusadas. Sem a abertura dos autos, a sociedade não consegue medir o tamanho do que foi feito. Da mesma forma, os próprios atingidos ficam sem meios de contestar. A publicidade, regra nas democracias, tornou-se exceção. E uma exceção que se prolonga por anos deixa de ser exceção.

Confiança pública

Há ainda a dimensão da confiança pública, que o Supremo não pode tratar como detalhe. Um tribunal constitucional vive da autoridade moral de suas decisões. Contudo, essa autoridade se desgasta quando uma parcela expressiva da população passa a enxergá-lo como parte interessada nos conflitos políticos.

A presidência traz mais poder do que a palavra "administrativa" sugere. Quem preside o Supremo controla a pauta do plenário. Além disso, decide o que vai a julgamento e quando. Também comanda o Conselho Nacional de Justiça e fala pelo Judiciário diante dos demais Poderes. O mandato durará dois anos, até setembro de 2029. Nesse período, atravessará as eleições municipais de 2028 e o início do ciclo da sucessão presidencial seguinte. Num tribunal em que as decisões monocráticas já pesam tanto, quem controla o calendário controla boa parte do resultado.

É precisamente por isso que a pergunta decisiva não é quem presidirá o Supremo. A pergunta é se o Supremo estará disposto a prestar contas. Um tribunal que se limita a arquivar a pasta, mas não a explicar o que fez, continuará a ser objeto de desconfiança, seja quem for o seu presidente. A democracia brasileira só terá a ganhar se a transparência vier antes da posse, e não depois dela.

História de Brasília

É que todos os bujões de oxigênio estão localizados numa sala que recebe sol diariamente e atinge a uma temperatura fora do normal durante a tarde. Se houver uma explosão, o hospital todo voará pelos ares. **(Publicada em 27/5/1962)**

Ameaça ESCONDIDA no DIA a DIA

Organização Mundial da Saúde (OMS) e Programa da ONU para o Meio Ambiente (Pnuma) lançam relatório em conjunto alertando sobre o risco de substâncias químicas presentes de embalagens a brinquedos, especialmente para a infância

» PALOMA OLIVETO

Substâncias químicas presentes em embalagens de alimentos, cosméticos, brinquedos, roupas e utensílios domésticos podem interferir no funcionamento dos hormônios e provocar consequências para a saúde desde a fase intrauterina, alerta um relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Divulgado ontem, o documento reúne mais de uma década de evidências científicas sobre os chamados desreguladores endócrinos e alerta para os riscos à população e ao meio ambiente.

Esses compostos são capazes de interferir no sistema endócrino, responsável pela produção e regulação dos hormônios que controlam funções fundamentais do organismo, como crescimento, desenvolvimento, reprodução e metabolismo"Os hormônios são mensageiros químicos que regulam funções essenciais do organismo, como crescimento, metabolismo, fertilidade e desenvolvimento do cérebro. Os desreguladores endócrinos são substâncias que podem imitar, bloquear ou interferir na ação desses hormônios", explica Joao Lucas Altoe Franco, coordenador da Pediatria do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas. "Algumas dessas substâncias podem provocar alterações mesmo em baixas doses, especialmente durante a gestação e a infância."

A exposição pode ocorrer pela alimentação, água, ar, poeira doméstica e por contato direto com produtos de consumo. Entre as substâncias investigadas estão os bisfenóis e os ftalatos, encontrados em determinados plásticos e brinquedos; os PFAS, conhecidos como substâncias per e polifluoroalquiladas, presentes em alguns tipos de embalagens de alimentos, tecidos e móveis; e os parabenos, utilizados como conservantes em produtos de higiene e cuidados pessoais.

Segundo o relatório, pesquisas associam a exposição a esses compostos à redução da qualidade dos espermatozoides, alterações nos níveis de hormônios reprodutivos e problemas que afetam a saúde feminina, como endometriose e síndrome dos ovários policísticos. Também há evidências de interferência nos mecanismos que regulam o metabolismo, o que pode contribuir para obesidade, diabetes tipo 2 e doenças hepáticas.

Maturação

Uma das preocupações destacadas no relatório é a vulnerabilidade das crianças. Os hormônios desempenham papel essencial no crescimento, na formação do cérebro e na maturação sexual. Além disso, em relação ao peso corporal, meninas e meninos podem receber doses proporcionalmente maiores dessas substâncias porque comem, bebem e respiram mais do que os adultos.

A exposição pode começar ainda durante a gestação. Pesquisadores já identificaram desreguladores endócrinos no leite materno e no sangue do cordão umbilical, evidências de que esses compostos podem alcançar o organismo desde os primeiros estágios do desenvolvimento. Para Sheila Aggarwal-Khan, diretora da divisão de Indústria e Economia do Pnuma, as pesquisas acumuladas nos últimos anos ampliaram o conhecimento sobre os efeitos dessas substâncias. "Agora temos mais de uma década de novas evidências mostrando como esses produtos químicos podem prejudicar as pessoas e o meio ambiente", afirma.

No relatório conjunto da OMS e do Pnuma, os pesquisadores também destacam possíveis efeitos sobre o desenvolvimento e o funcionamento do sistema imunológico. Estudos identificaram associações com asma, alergias e algumas doenças autoimunes, reforçando essa relação. Além disso, "a saúde cardiovascular e renal estão entre as áreas que começam a despertar preocupação", diz o documento.

A relação com o câncer também foi abordada no relatório, que destaca evidências relacionando determinados desreguladores endócrinos a alguns tumores hormônio-dependentes. "Embora a incidência de doenças associadas à exposição tenha aumentado, ainda é difícil determinar exatamente quanto desse crescimento pode ser atribuído aos compostos químicos", ressaltam os autores.

Consumidor

Os consumidores podem reduzir parte da exposição com algumas mudanças de hábito. O documento recomenda dar preferência a recipientes de vidro ou aço inoxidável para armazenar e aquecer alimentos, verificar a composição dos produtos de higiene e evitar tratamentos químicos desnecessários em tecidos e móveis. A ventilação regular dos ambientes também pode ajudar a diminuir a concentração de substâncias presentes em móveis e equipamentos eletrônicos.

Porém, Sheila Aggarwal-Khan, ressalta que as escolhas individuais não resolvem o problema. "Por si só, elas não podem eliminar a exposição", afirma. Para o Pnuma a responsabilidade central deve ser compartilhada por governos e fabricantes, com regras mais rigorosas para garantir que produtos seguros cheguem ao consumidor.

"Proteger a saúde significa evitar exposições prejudiciais antes que elas ocorram", ressalta Bruce Gordon, do Departamento de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da OMS. "As crescentes evidências sobre produtos químicos desreguladores endócrinos destacam a importância de identificar riscos precocemente, fortalecer o monitoramento científico e garantir que os produtos químicos usados em produtos do dia a dia sejam seguros, especialmente para mulheres grávidas, crianças e gerações futuras."

UN Photo/Martine Perret/Divulgação



Substâncias contidas no plástico podem contaminar recursos hídricos, colocando a saúde e o ambiente em risco

Três perguntas para

JOAO LUCAS ALTOE FRANCO, coordenador da pediatria do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas

Por que fetos e crianças são mais vulneráveis aos desreguladores endócrinos?

A exposição pode começar antes mesmo do nascimento. Algumas dessas substâncias já foram identificadas no sangue do cordão umbilical e no leite materno, demonstrando que o contato pode ocorrer desde as primeiras fases da vida. Durante a gestação e os primeiros anos, os órgãos estão em formação e amadurecimento. O cérebro, por exemplo, depende de uma regulação hormonal muito precisa para se desenvolver adequadamente. Uma interferência nesse período pode ter consequências que persistem por muitos anos e, em algumas situações, podem ser permanentes.

O que os estudos evidenciam sobre a exposição precoce?

Estudos associam a exposição precoce a determinadas substâncias a alterações do desenvolvimento neurológico, da aprendizagem e do comportamento. Também existem associações com alterações na formação do sistema reprodutor masculino, incluindo a criptorquidia, condição em que um ou ambos os testículos não descem adequadamente para a bolsa escrotal. Isso não significa que toda criança exposta desenvolverá algum problema, mas mostra por que a gestação e a primeira infância merecem atenção especial. Vale esclarecer também que a presença dessas substâncias no leite materno não é motivo para interromper a amamentação. As evidências disponíveis indicam que seus benefícios continuam superando os possíveis riscos dessa exposição na maioria das situações.

Como podemos reduzir a exposição no dia a dia?

É praticamente impossível eliminar completamente o contato com essas substâncias, porque elas estão presentes em diferentes produtos e no ambiente. Mas algumas medidas podem ajudar a reduzir a exposição, como preferir alimentos frescos ou minimamente processados; sempre que possível, utilizar recipientes de vidro ou aço inoxidável para guardar alimentos; evitar aquecê-los em recipientes plásticos. No caso de cosméticos e produtos de higiene, dar preferência, quando possível, a produtos sem fragrâncias e evitar o uso desnecessário de produtos antibacterianos com triclosan. É importante atenção com o bisfenol A: a ausência do composto não significa necessariamente a de outras substâncias com potencial de interferência hormonal. Alguns de seus substitutos, como BPS e BPF, também despertam preocupação científica. Mas não podemos colocar toda a responsabilidade sobre as famílias. Por isso, além das medidas individuais, são fundamentais a fiscalização, a regulamentação e o desenvolvimento de alternativas mais seguras pela indústria. (**PO**)

COP31

Impasses trancam as negociações a três dias do encerramento

Um dia depois da apresentação do primeiro rascunho do documento final da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), os pavilhões do Antalya Expo Center, em Antália, na Turquia, foram tomados por divergências que trancaram as negociações. O documento, divulgado na véspera pela copresidência australiana do evento, condensa, em 144 parágrafos, as demandas de 196 delegações e não agradou a ninguém. Os principais impasses estão nos pontos sobre financiamento climático, metas de redução das emissões de gases de efeito estufa e abandono dos combustíveis fósseis.

Esse último enfrenta resistência de países produtores de petróleo do Oriente Médio e ficou de fora da COP30, de Belém. Porém, a transição acelerada da matriz energética para fontes limpas, uma das principais demandas da delegação brasileira, voltou a ser destaque na redação do rascunho. O texto também defende limitar o período em que o planeta ultrapassará o teto de aquecimento de 1,5°C, estabelecido pelo Acordo de Paris e considerado pela ONU próximo de ser superado.

Na área financeira, o rascunho pede que os países desenvolvidos destinem US$ 120 bilhões (cerca de R$ 694 bilhões) por ano, até 2035, às nações em desenvolvimento para financiar medidas de adaptação às mudanças climáticas. Também propõe que os países ricos assumam a liderança no combate ao aquecimento global, com neutralidade de carbono até 2030 e emissões negativas até 2040.

"Para a COP31 ser bem-sucedida, ela precisa garantir avanços concretos nas decisões de Belém e acelerar sua implementação", avalia Tatiana Oliveira, líder da Estratégia Internacional do WWF-Brasil. "Não podemos aceitar mais impasses enquanto a crise climática se agrava e os países mais vulneráveis seguem sem os recursos necessários para enfrentar seus impactos. A falta de transparência sobre o financiamento climático, especialmente em relação à origem dos recursos, aos valores efetivamente disponibilizados e às condições de acesso, compromete a confiança entre os países e dificulta a cobrança dos compromissos assumidos."

Orhan Çiçek/Anadolu Agency/Divulgação



Entrada do evento: divergências sobre combustíveis fósseis

Compromissos

Os países têm até sexta-feira para chegar a um consenso sobre a chamada decisão de capa — declaração política que sintetiza os principais compromissos da conferência. A aprovação, porém, não está garantida. A Rússia e os países árabes estão entre os que apresentam resistência ao texto.

A produção de conhecimento científico também entrou na disputa diplomática. O projeto de decisão convida o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) a publicar seu próximo relatório a tempo de subsidiar a segunda avaliação global do cumprimento das metas climáticas, prevista para 2028.

A publicação é considerada importante para orientar as decisões políticas com base nas evidências científicas mais recentes. Índia e Arábia Saudita, porém, defendem que o documento seja divulgado apenas em 2029. Em comunicado, os sauditas afirmaram não se opor à publicação de relatórios científicos, mas defenderam prazos maiores para garantir uma revisão adequada das evidências.

Já a União Europeia e os pequenos Estados insulares do Pacífico pressionam pela divulgação antecipada. Para essas nações, o atraso pode comprometer a ambição das políticas climáticas. Em nota, a presidente da Aliança dos Pequenos Estados Insulares (Aosis), Ilana Seid, classificou como "injustificável" qualquer adiamento do relatório. (**Paloma Oliveto**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

COMPORTAMENTO

Levantamento exclusivo da Secretaria de Segurança do DF para o **Correio** mostra 120 ocorrências motivadas por divergências ideológicas entre agosto e outubro. Especialista alerta que, para muitos, o adversário virou inimigo

Conflitos expõem violência política

» LUIZ FELLIPE ALVES



O resultado das urnas não encerra as disputas políticas. No Distrito Federal, divergências sobre candidatos e posicionamentos ideológicos ultrapassaram o campo das discussões e terminaram em ofensas, ameaças e agressões físicas. A pedido do **Correio**, um levantamento da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) identificou 120 ocorrências de violência por motivação política entre 1º de agosto e 31 de outubro de 2026. Desse total, 99 registros (82,5%) foram contabilizados em outubro, mês em que ocorreram os dois turnos das eleições presidenciais.

A ocorrência mais comum foi injúria simples, registrada 57 vezes, seguida de ameaça, com 39. Também foram contabilizadas 18 ocorrências de lesão corporal, 14 de vias de fato, 12 de dano, 10 de difamação e duas de injúria racial. Ao todo, as 120 ocorrências reuniram 202 naturezas criminais, uma vez que um mesmo episódio pode envolver mais de um delito.

O estudo exclusivo foi elaborado pela Subsecretaria de Gestão da Informação da SSP-DF a partir de ocorrências registradas pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). O subsecretário de Gestão da Informação da Secretaria de Segurança Pública, George Couto, explicou que o levantamento foi feito durante os 90 dias de período eleitoral no DF. "Decidimos fazer a pesquisa para compreender essa evolução dos casos, para que conseguíssemos determinar em que momento acontece o aumento das ocorrências", disse.

O domingo do segundo turno teve 30% de todas as ocorrências. Foram contabilizados no levantamento episódios em blocos residenciais, bares e restaurantes, envolvendo veículos e em ambiente de trabalho, como escolas e unidades de saúde. "Quando analisamos profundamente, vemos que as ocorrências aconteceram dentro dos meios de convívio social, como no núcleo familiar. Isso se transforma em uma realidade da cidade", frisou George.

O subsecretário chama atenção para a mudança no perfil das ocorrências entre os dois turnos. No primeiro, os crimes contra a honra tiveram maior presença; já no segundo, as agressões físicas apareceram como a principal natureza criminal identificada, com 21 registros, entre as 72 naturezas contabilizadas naquele dia. Também foram identificados 20 registros de crimes contra a honra, 13 de ameaça e perseguição e quatro classificados como Lei Maria da Penha.

A concentração dos conflitos, entretanto, não significa que as ofensas tenham ocorrido exclusivamente nos dias de votação. Conforme esclareceu George Couto, a maior parte dos crimes contra a honra foi registrada nos demais dias do período analisado. Já as agressões físicas apresentaram maior concentração nas datas dos turnos eleitorais.

Criminalização

O diretor do Ibmec Brasília, Ricardo Caichiolo, doutor em ciências políticas e sociais, enfatiza que "para uma parcela crescente da sociedade, o adversário virou inimigo". O professor comenta que esse fenômeno é chamado de 'polarização afetiva' e mostra que eleitores passaram a se dividir menos por ideias e mais por sentimentos de aversão ao outro lado. "Para algumas pessoas, o voto deixa de expressar uma opinião e se torna parte da própria identidade. A discordância passa a ser vista como uma ameaça pessoal e, por isso, contamina as relações no bar, no prédio e na família", afirmou. (**Leia mais em Três perguntas para**).

O subsecretário George Couto pondera que, por se tratar do primeiro levantamento com esse recorte, ainda não há uma base comparativa que permita afirmar se a violência motivada por política aumentou em relação às eleições de 2022. A Secretaria pretende aprofundar a análise histórica para identificar possíveis padrões entre os pleitos.

"É muito subjetivo imaginar se foram muitas ou poucas ocorrências. Mas o número chama a atenção quando comparamos ele com ele mesmo. Em uma cidade de 3 milhões de habitantes, vão acontecer outras ocorrências. No domingo de votação, certamente vai ter conflito. Eu considero uma notícia triste saber que esses conflitos aconteceram", afirmou o subsecretário.

Apesar de o conceito da ocorrência utilizado pela SSP-DF não configurar crime eleitoral por si só, Ary Vieira de Melo, membro da Comissão de Direito Penal Econômico (Anacrim-DF), explica que as condutas em decorrência de divergências políticas podem ser enquadradas em outros tipos pemais. "Uma agressão decorrente de discussão eleitoral, por exemplo, pode constituir lesão corporal ou ameaça, sem necessariamente preencher os requisitos do artigo 359-P. Isso não afasta a responsabilização por outros delitos eventualmente praticados", explicou.

Os dados colhidos pela secretaria registraram quatro ocorrências de Lei Maria da Penha durante o segundo dia de votação. Além disso, conflitos em ambiente familiar e entre vizinhos também foram contabilizados. A advogada Luiza Kimura Cardoso explicou que casos de violência entre pessoas próximas exigem particularidades na responsabilização.

"A existência de vínculos familiares, afetivos ou de convivência pode influenciar o enquadramento jurídico e a aplicação de medidas cautelares. Uma agressão entre familiares motivada por divergência política pode configurar lesão corporal, ameaça ou outros crimes, conforme a conduta praticada. Dependendo do caso, as agressões também podem produzir consequências penais específicas, como agravantes ou formas qualificadas de determinados delitos", afirmou.

Luiza ressalta, ainda, que, caso a violência aconteça contra uma mulher em contexto doméstico, familiar ou de relação íntima de afeto, "a Lei Maria da Penha pode ser acionada, inclusive com medidas protetivas de urgência".

Responsabilização

Das 120 ocorrências registradas, 30 aconteceram pela internet. Apesar de parecer um espaço seguro e livre para realizar ofensas, o advogado Ary Vieira de Melo alerta que perseguição, difamação e xingamentos no meio digital também podem ser punidos. "A legislação penal brasileira não exige contato físico ou presencial para a configuração de crimes contra a honra, ameaça ou perseguição. Mensagens privadas, comentários em publicações, vídeos e outras formas de comunicação digital podem constituir meios de execução dessas infrações", afirmou.

O advogado acrescenta que os crimes contra a honra cometidos ou divulgados em redes sociais estão sujeitos à causa de aumento de pena prevista no artigo 141, parágrafo 2º, do Código Penal, que estabelece a aplicação da pena em triplo.

Luiza Kimura Cardoso reforça que a existência de vínculos familiares, afetivos ou de convivência pode influenciar o enquadramento jurídico e a aplicação de medidas de proteção. Uma agressão motivada por uma discussão política pode configurar lesão corporal, ameaça ou outros crimes, a depender da conduta. Quando a vítima é mulher e a violência acontece em contexto doméstico, familiar ou de relação íntima de afeto, também pode haver aplicação da Lei Maria da Penha, com possibilidade de medidas protetivas de urgência. Ela acrescenta que a violência doméstica pode produzir consequências penais específicas, conforme as circunstâncias do episódio. Dessa forma, divergências políticas não justificam agressões nem afastam os mecanismos legais de proteção às vítimas.

Três perguntas para

O que explica essa transferência do conflito político para as relações pessoais?

Sim, para uma parcela crescente da sociedade, o adversário virou inimigo. É o que a ciência política chama de "polarização afetiva", conceito proposto pelo cientista político norte-americano Shanto Iyengar, da Universidade Stanford, e seus coautores, em um estudo que mostrou que os eleitores passaram a se dividir menos por ideias e mais por sentimentos de aversão ao outro lado. Para algumas pessoas, o voto deixa de expressar uma opinião e se torna parte da própria identidade. A discordância passa a ser vista como uma ameaça pessoal e, por isso, contamina as relações no bar, no prédio e na família. Mas não é a maioria: segundo estudo da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), 69% dos brasileiros não se enquadram nesse perfil de polarização afetiva.

É possível reverter esse cenário ou a intolerância já está enraizada nas relações sociais?

É possível reverter. Pesquisas mostram que a polarização afetiva tende a cair nos meses seguintes às eleições. Tanto a família quanto a escola devem ensinar a argumentar e a conviver com o contraditório. Também é preciso um esforço para preservar os vínculos, apesar das naturais divergências em relação ao voto. E as lideranças políticas deveriam dar o exemplo, não tratando o adversário como inimigo.

O que esses números revelam sobre o acirramento dos ânimos durante o processo eleitoral?

Os números mostram que a violência acompanha a temperatura da disputa e explode quando a eleição se reduz a dois polos. Mais de 60% das agressões físicas ocorreram nos dias de votação, ou seja, a hostilidade acumulada na campanha vira agressão no momento do resultado. A tendência é de queda com o fim das eleições, mas a polarização não desaparece. Ela volta para as redes e os grupos de família, e o risco é cada eleição começar num patamar de tensão mais alto.

Para saber mais

Diferenças

Segundo a SSPDF, a violência por motivação política é toda ação que emprega força física, ameaça ou intimidação contra pessoas ou grupos em razão de suas posições, preferências, vínculos ou divergências políticas e ideológicas. O conceito difere do crime de violência política, previsto no art. 359-P do Código Penal, que é definido por um impedimento ou ação que dificulte o exercício de direitos políticas por meio de violência física, sexual ou psicológica e que aconteça em razão de sexo, raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Rôney Nemer, o plano B na presidência da Câmara Legislativa

O deputado eleito Rôney Nemer (PP) é o plano B do grupo liderado pelo atual presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), para comandar a Casa nos próximos dois anos. Wellington tem votos para conquistar um terceiro mandato e há um acordo para que o Pastor Daniel de Castro (PP) dispute a primeira vice-presidência e Ricardo Vale (PT), a segunda. Se houver questionamentos e impedimento da Justiça para que Wellington seja novamente presidente — a Constituição estabelece possibilidade de uma única reeleição —, Nemer pode ser o nome da vez.



Ed Alves/CB/DA.Press



Luh Fiuza/Divulgação

Medalha pela segurança pública

A governadora Celina Leão recebeu ontem a maior honraria da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) — a Ordem do Mérito Alferes Joaquim José da Silva Xavier, conhecida como Medalha Tiradentes. Simboliza o reconhecimento da corporação à prestação de serviços relevantes à segurança pública na capital do país. A chefe do Executivo foi agraciada com a comenda no grau mais elevado, Grã-Cruz, e também homenageou a corporação. "Temos a melhor polícia do país graças ao nosso corpo da Polícia Militar, esses homens e mulheres, nossos praças, comandantes e coronéis, que sabem que a maior missão é proteger e cuidar das vidas." Na solenidade, Celina entregou parte das medalhas aos cerca de 430 militares, autoridades e agentes da sociedade civil condecorados.

Sintonia com o esporte

Apaixonado por esporte e empenhado em fazer da capital uma vitrine esportiva, o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, recebeu Carlos Galvão, CEO da Unlimited Sports e diretor-geral do IRONMAN Brasil. O encontro abriu a agenda institucional do Nubank Ultravioleta IRONMAN 70.3 Brasília, marcado para 18 de abril. Em sintonia com a governadora Celina Leão, Gustavo também atua para fortalecer o esporte e a infraestrutura de Brasília. Quem sabe teremos um vice-governador triatleta.



Divulgação

Dois políticos e um repórter



Reprodução/Facebook

Um momento histórico, captado nos anos da Constituinte, entre 1987 e 1988, mostra o diálogo entre dois políticos que anos depois chegaram à Presidência da República e até se enfrentaram duas vezes na disputa pelo Palácio do Planalto. Logo atrás, um jovem repórter, Paulo Fona, que cobria o Congresso pela revista *IstoÉ*. O atual assessor de comunicação da governadora Celina Leão (PP) presenciou muitos momentos históricos da política.

Tudo é política



Cadu Andrade/divulgaçãomenosémais

A política aparece até onde ninguém foi procurá-la. Na gravação do novo DVD do grupo de pagode Menos é Mais, sábado (14/11), no Mané Garrincha, em Brasília, a política encontrou espaço logo na abertura. Ao subir ao palco, o vocalista Duzão, quando avistou o estádio lotado, entoou à capela os versos de Belchior: "Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro". A canção *Sujeito de Sorte* atravessou gerações e ganhou força como grito de resistência do campo progressista brasileiro. Independentemente da intenção do cantor, há escolhas de repertório que carregam muito mais que música.

À QUEIMA-ROUPA

GERALDO MAGELA, EX-DEPUTADO FEDERAL E DISTRITAL, EX-SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

"É fundamental informar e educar os pedestres sobre os riscos da travessia numa pista de alta velocidade. E criar as condições para uma travessia segura no local certo"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Qual é a sua avaliação sobre a decisão de reduzir a velocidade máxima do Eixão de 80 km/h para 60 km/h?

É uma decisão equivocada. Não resolve os problemas de acidentes com pedestres e vai provocar o deslocamento de carros para os Eixinhos e para a W3.

Na sua visão, essa mudança representa uma medida necessária para tornar o Eixão mais seguro ou deveria vir acompanhada de outras intervenções?

A solução é urbanizar as passagens subterrâneas e criar barreiras físicas para impedir o acesso de pedestres às pistas do Eixão.

Que impactos a redução da velocidade pode trazer para a rotina dos motoristas que utilizam o Eixão diariamente?

Vai engarrafar o Eixão e também os Eixinhos. Vai aumentar o tempo de deslocamentos. Com isso, vai aumentar o estresse no trânsito. Vai aumentar o risco de acidentes entre os carros.

Existe resistência da população a medidas que reduzem a velocidade nas vias?

A resistência é muito grande. É uma solução que não tem fundamento técnico e parece ter sido dada para forçar o governo a adotar uma medida para diminuir os acidentes. O GDF vinha sendo omisso neste assunto! Agora, vai ter de buscar uma solução.

Como conciliar o direito de circulação com a necessidade de preservar vidas?

É fundamental informar e educar os pedestres sobre os riscos da travessia numa pista de alta velocidade. E criar as condições para uma travessia segura no local certo.

Como garantir que idosos, crianças e pessoas com deficiência tenham condições adequadas de atravessar a via?

Aquela via não é para ser atravessada por pessoas com dificuldades de mobilidade em horários de uso por veículos. Isso precisa ser impedido. Devem atravessar nas passagens subterrâneas.

Como ex-secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, qual é a sua leitura sobre a necessidade de adaptar o planejamento de Brasília às demandas atuais de mobilidade e segurança?

É fundamental ampliar a oferta de transporte coletivo, possibilitando que as pessoas possam ter acesso a um ônibus mais perto do seu trabalho e de sua moradia. Precisa ter mais ônibus e mais linhas. É preciso ampliar os modais de transporte, colocando mais transporte por trilhos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | **HERMETO** | DEPUTADO DISTRITAL pelo MDB

Boa relação Lula e Celina é esperada

Ao *CB.Poder*, parlamentar reeleito define a governadora Celina Leão como habilidosa e diz que ela coloca o DF em primeiro lugar

» GABRIEL BOTELHO

Reeleito para o terceiro mandato na Câmara Legislativa, o deputado distrital Hermeto (MDB) acredita que a governadora Celina Leão (PP) e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), terão boa relação durante o curso do quarto mandato do petista à frente do Executivo. Em entrevista concedida, ontem, ao CB.Poder, *o ex-administrador regional da Candangolândia e dono de experiência de três décadas como policial militar afirmou acreditar que Celina é habilidosa e política o suficiente para reconstruir relação, no passado recente, desgastada junto ao Governo Federal. Às jornalistas Ana Maria Campos e Mariana Niederauer, o parlamentar pretende conduzir o terceiro mandato de forma mais ampla e nacional, defende a aplicação de medidas mais rigorosas para aprovação de novos soldados na Polícia Militar.*

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press

Escaneie o QR Code e confira a entrevista completa

O senhor afirmou que pretende viver um terceiro mandato mais nacional, mas sem se desligar das questões voltadas às suas comunidades. Quais são suas prioridades?

Estou trabalhando uma maneira de conduzirmos nosso terceiro mandato de uma maneira mais ampla, menos regional. Na verdade, um deputado distrital é um "vereadorzão", principalmente para os que vêm de comunidades, como eu. Quero fazer um trabalho mais amplo justamente para que eu tenha uma base mais sólida, tanto na área de segurança pública quanto de infraestrutura em toda a cidade. Temos que focar na inteligência artificial, na área de reconhecimento facial, de drones, de projetos desse nível, para que possamos ter uma segurança muito mais eficiente. Na minha visão, ser deputado distrital não é uma carreira. Respeito quem está lá há vários anos, mas acho que, por exemplo, três mandatos são suficientes para pensar em outros degraus, em outras aspirações.

O senhor falou do efetivo da PM. Qual a expectativa de contratar novos policiais?

Estamos esperando a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) no Congresso para que o parlamento autorize Celina (Leão) a contratar os 840 policiais do CRP3 (3º Comando de Policiamento Regional da Polícia Militar do Distrito Federal). Mas, para isso, precisamos que o Congresso Nacional, principalmente a bancada do DF, pressione na Sessão Conjunta do Congresso para que a votação aconteça. Isso dá condição para que a governadora faça a contratação dos policiais de forma imediata. Nós só estamos esperando isso. Entrando agora, no final do ano, eles já entram no orçamento de 2027. A PM necessita deles urgentemente. O Cepom (Complexo de Ensino da Polícia Militar do Distrito Federal) já está esperando. O meu compromisso é com eles, mas não apenas meu. É a segurança pública que necessita, Brasília que precisa.

Recentemente, acompanhamos o caso do PM recém-ingressado na corporação que atirou contra amigos dentro de uma vã. Como pessoas com este perfil conseguem ingressar na polícia?

O curso de formação na PM dura nove meses. Leva os candidatos à exaustão. Esse rapaz nunca apresentou qualquer tipo de alteração durante esse recorte de tempo. Acredito que isso é algo que pode acontecer não apenas na PM, como na Polícia Civil, na Militar... Essa postura, esse desvio de caráter não foi detectado. Têm gente que tem esse perfil. Por isso, sou contra aprovar candidatos que foram, por exemplo, reprovados nos exames psicotécnicos. Com o psicotécnico, é possível ver, com mais facilidade, quem são as pessoas que estão ali dentro.

O senhor sobre a necessidade de recursos e da aprovação da LOA no Congresso para a contratação de mais policiais. Para isso, é importante que haja boa convivência entre o Governo do Distrito Federal e o governo federal. No passado recente, houve desgaste. Como prevê a relação para o novo mandato de Lula?

É necessário que os palanques sejam desarmados. A governadora Celina é muito habilidosa, é muito política. Partindo deste princípio, Lula é presidente do Brasil inteiro. Eu tenho certeza que a governadora se aproximará republicanamente do presidente Lula, independente de partido ou de ideologia. Ela precisa dessa aproximação, pois aqui é a capital do país, onde estão concentrados todos os poderes. Ela tem habilidade para isso, e coloca o DF em primeiro lugar. Tenho certeza de que a relação não será ruim. Tenho certeza, também, que Lula não manterá essa briga de direita e esquerda, pois é o último mandato que ele terá.

O senhor falou que pretende dar um caráter mais nacional à sua gestão. Você pretende, no futuro, concorrer ao posto de deputado federal?

Pretendo. Não sei, mas pretendo. Como disse, deputado distrital não é profissão. Três mandatos já são suficientes. Nada contra, como disse, respeito os outros parlamentares, mas este não é o meu perfil. No meu perfil, acredito que este (Câmara Federal) é o caminho mais adequado. Agora, o passo tem que ser um pouco maior.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

É HOJE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

18 · NOVEMBRO

SAIBA MAIS

Patrocínio master:

Patrocínio:

Apoio:

Realização:

Produção:



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Espírito modernista

Para mim, ler Oswald de Andrade foi uma revelação, pois ele mostrava que era possível inventar uma grande arte a partir da "contribuição milionária de todos os erros", mesmo na condição brasileira de país invadido culturalmente, na periferia do capitalismo: "Tupi or not tupi, that's the question", dizia Oswald, em sentença que ganhou nova atualidade na Era da Globalização, dos neocolonialismos e nos neoviralatismos.

Por isso, gostava muito de conversar com o professor Cassiano Nunes e com Oliveira Bastos, editor do **Correio** na década de 1980, na esperança de extrair alguma história hilária. Quando passava dos 60 anos, Oswald realizava palestra e, a certa altura, uma beldade o interrogou: "Mas o senhor é um sexagenário?". Ao que Oswald, todo animado, replicou prontamente: "Não, eu sou um sexappealgenário".

O crítico Antonio Candido era muito amigo de Oswald e estava preocupado porque o autor da teoria antropofágica queria apresentar uma tese na USP, sem o desejável preparo acadêmico: "Eles vão te massacrar em uma banda, Oswald. A linguagem da filosofia é muito técnica", advertiu Candido. Oswald pediu que lhe fizesse uma pergunta difícil e simulasse uma arguição na banca: "Vamos lá, senhor Oswald de Andrade, qual o escopo da dimensão ontológica da antropofagia?" Oswald não se abalou e respondeu: "Os senhores estão enganados, a questão da antropofagia não é ontológica; é odontológica. Mais uma pergunta?"

E, ao folhear um livro de crônicas de Otto Lara Resende, organizado por Ana Miranda, me deparei com a narrativa da visita de Oswald a Belo Horizonte para realizar uma palestra, que, por tortuosos caminhos, tem conexão com Brasília. A certa altura da palestra, Oswald começou a desancar os intelectuais católicos Tristão de Athaíde (a quem chamava de Tristinho de Ataúde) e Alceu de Amoroso Lima. Disse que era terrível que jovens tão generosos, em vez de estarem ao lado das forças progressistas se abrigassem a sombra de uma instituição tão conservadora como a Igreja Católica.

Criticou, também, alguns intelectuais europeus exilados no Brasil. Acusou o austríaco Otto Maria Carpeux de ser colaboracionista do nazismo. O então jovem escritor Otto Lara Resende ficou indignado e pediu provas da grave acusação. Oswald não se intimidou e retrucou: "Ora, não se irrite Otto Lara Carpeaux de Resende". O crítico de cinema Paulo Emílio Sales Gomes subiu em uma cadeira e berrou: "Que morra a geração da piada!". E, para culminar a noite de escândalo, a bela Maria Antonieta de Alckmin, a mulher de Oswald, cantada ternamente em um poema ("Toma conta do céu, toma conta de mim/Maria Antonieta d'Alckmin"), desmaiou de maneira sublime.

A conferência foi encerrada, abruptamente, e, quando estava do lado de fora do salão, Otto Lara sentiu um toque no ombro. Era Oswald, felicíssimo: "Muito bom, deveríamos repetir o espetáculo. É preciso agitar o brejo". Oswald ainda suplicou ao Otto que incentivasse o amigo Nelson Rodrigues a dar continuidade a uma polêmica pelos jornais. Nelson alçou Oswald à condição de "vaca premiada paulista, com argola no focinho", e Oswald replicou que Nelson era "o nosso taradão ilustre com ferraduras mentais de analfabeto".

Com cara de chinesinho, o então preferido de Belo Horizonte saiu, discretamente, mas sacudido pelo riso, em plena sintonia com o espírito modernista de Oswald. Era Juscelino Kubistchek, o homem que construiu Brasília e nomeia o prêmio que o **Correio Braziliense** promove, hoje, em segunda edição, para reconhecer o talento e o dinamismo dos que constroem, inventam e reinventam a cidade.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS/ Plano da Secretaria de Saúde prevê ações contra calor extremo, baixa umidade, fumaça, doenças transmitidas por mosquitos, animais peçonhentos e impactos de chuvas intensas

DF traça resposta ao El Niño

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Chuvas intensas podem comprometer a qualidade da água e aumentar o risco de doenças

» EDUARDO PINHO
» IAGO MAC CORD

A Secretaria de Saúde (SES-DF) aprovou, ontem, o Plano de Enfrentamento do El Niño, com medidas para prevenir e reduzir os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde da população do Distrito Federal. De acordo com a pasta, entre os cenários considerados mais prováveis para a capital estão a ocorrência de temperaturas acima da média, com períodos prolongados de calor e baixa umidade do ar, o que irá exigir atenção à hidratação e pode agravar problemas respiratórios e cardiovasculares, principalmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas.

O calor intenso e os incêndios na vegetação favorecem, ainda, segundo a SES-DF, o aparecimento de animais peçonhentos, como escorpiões e serpentes. Por outro lado, a ocorrência de chuvas intensas, com alagamentos e inundações, pode comprometer a qualidade da água e aumentar o risco de doenças como diarreia, hepatites e leptospirose. A secretaria aponta que, com as chuvas, a proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, da chikungunya e da zika, é outro ponto de atenção.

Diante desse cenário possível, o Plano de Enfrentamento do El Niño prevê cinco níveis de resposta: normalidade, mobilização, alerta, emergência e crise. Em situações graves, com comprometimento do abastecimento de água, incêndios frequentes, desastres provocados pelas chuvas ou sobrecarga dos serviços, poderá ser ativado um Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública.

Entre as medidas previstas, estão a capacitação de profissionais para reconhecer doenças associadas ao clima, o acompanhamento de pacientes vulneráveis e o reforço da vigilância da água, da fumaça e dos mosquitos. Para os episódios de calor extremo, o documento estabelece a disseminação do protocolo de ondas de calor em todas as regiões de saúde do DF e a organização do acompanhamento dos problemas relacionados às altas temperaturas. Também prevê a instalação de estações de hidratação com participação da Caesb em locais de grande circulação, territórios mais expostos ao calor e à baixa umidade e pontos de concentração de pessoas em situação de rua.

O combate às doenças transmitidas por mosquitos deverá ser intensificado nas áreas prioritárias. As medidas incluem ampliar o monitoramento do Aedes aegypti, eliminar criadouros e emitir alertas quando houver alterações nos indicadores de infestação.

Na assistência, o plano destaca a necessidade de preparar as equipes para atender tanto aos problemas físicos quanto ao sofrimento psíquico provocado por perdas, medo e deslocamentos decorrentes de desastres. O funcionamento das unidades deve ser acompanhado, considerando conforto térmico, qualidade do ar e disponibilidade de água. Outra meta é manter o estoque estratégico de concentrados de hemácias para atender integralmente à demanda por transfusões, mesmo em períodos de calor extremo e baixa umidade.

Gargalo

Para o médico sanitarista e gestor em saúde Álvaro Madeira Neto, o principal gargalo a enfrentar é a capacidade de ampliar rapidamente o acesso ao atendimento em situações de emergência, sem interromper o acompanhamento de quem já depende da unidade de saúde. "Quando a procura cresce de forma concentrada, a UBS precisa ter equipe disponível, organização para acolher a demanda do dia e comunicação ágil com os serviços de urgência. Esse é o ponto decisivo para evitar que o aumento de casos se transforme em espera prolongada e agravamentos evitáveis", assinalou.

Patricia Ferrini Rodrigues, doutora em ciências atmosféricas pela Universidade de São Paulo (USP) e fundadora do Futura Evidence Lab, ressaltou que, com o ar seco e pouca ventilação, os poluentes tendem a ficar concentrados perto do solo, ressecando as vias aéreas e reduzindo as defesas naturais do organismo, o que se traduziu em mais crises de asma, DPOC e eventos cardiovasculares.

Esse quadro é agravado pelas ilhas de calor urbanas do DF, onde o asfalto e o concreto acumulam calor diurno e elevam as temperaturas noturnas, castigando áreas mais adensadas e menos arborizadas. Para a especialista, o principal erro dos governos ainda é tratar os eventos climáticos como emergências pontuais.

"O desafio mais comum é tratar os eventos climáticos como emergências a serem respondidas, quando eles são, cada vez mais, riscos previsíveis que podem ser preparados com antecedência, exigindo gatilhos claros, responsabilidades bem definidas e recursos assegurados", completou.

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 197/2026

Objeto: Contratação de serviço especializado de consultoria para condução de diagnóstico multidimensional da maturidade institucional em inovação da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT - conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Data de início de recebimento de propostas: 17/11/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Data de Abertura: 03/12/2026, 10:00. Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnetweb/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300105001972026.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº **CNPJ 17.344.597/0001-94**

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") a participarem da Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia" ou "AGE") que será realizada às 15 horas do dia 16 de dezembro de 2026, de modo exclusivamente digital, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, 3º andar, Torre Sul, Brasília (DF), a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Extraordinária – I -** eleger um membro para o Conselho de Administração, para complementar o mandato 2025-2027, na vaga de prerrogativa de eleição dos acionistas minoritários, conforme Art. 15, § 3º do Estatuto Social da Companhia. A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, mediante sistema eletrônico disponibilizado pela BB Seguridade aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância na Assembleia, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para o exercício do direito de voto, conforme previsto na Lei 6.404/76, art. 124, § 2º-A, e pela Resolução CVM nº 81/2022, art. 5º, § 2º, inciso "I". A Companhia optou pela realização da Assembleia de modo exclusivamente digital, visando facilitar a participação dos acionistas, aumentando a inclusão e a representatividade. Foi considerada a economia com gastos de deslocamentos, hospedagem, além da redução do uso de papel e demais recursos físicos, contribuindo para práticas mais sustentáveis. Para participar e deliberar na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão contidas, detalhadamente, no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade Participações S.A: a) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado até o final do dia 14/12/2026, consoante o previsto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6°, § 3°. b) O credenciamento prévio deverá ser realizado, em plataforma digital da empresa Ten Meetings, através do link: https://assembleia.ten.com.br/728831239. O acionista deverá criar um cadastro com login e senha único e anexar a documentação necessária conforme item "c". c) Os documentos necessários para identificação dos acionistas são: **i. Acionista** - documento de identidade. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres; **ii. Procurador** - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, cuja regularidade será examinada previamente. d) o acesso à Assembleia será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação. A companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado ao acionista ou representante que se cadastre com margem de antecedência ao encerramento do prazo para a realização do cadastro com a apresentação de toda a documentação solicitada. e) o envio de boletim de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 12.12.2026 (inclusive): i) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou ii) ao escriturador das ações da Companhia; ou, ainda, iii) diretamente à Companhia, exclusivamente por meio da plataforma, através do link: https://assembleia.ten.com.br/728831239. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância. f) para a Assembleia ora convocada, será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância, sendo necessário somente o envio de cópia colorida dos originais de tais documentos de representação do Acionista por meio eletrônico. g) quanto aos instrumentos de procuração, será exigido o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores. No caso de procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. h) a documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na página de relações com investidores (http://www.bbseguridaderi.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), na rede mundial de computadores. i) eventuais esclarecimentos adicionais, inclusive informações sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem na Assembleia, poderão ser obtidos no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, disponível na página de Relações com Investidores (http://www.bbseguridaderi.com.br), ou poderão ser solicitados por intermédio do e-mail assembleia.seg@bbseg.com.br. Brasília (DF), 16 de dezembro de 2026. Kamillo Tononi Oliveira Silva - Presidente do Conselho de Administração

Senac-DF anuncia mais de 18 mil vagas na educação profissional

Ed Alves CB/DA Press



*O Senac-DF anunciou, ontem, a abertura de 18.035 vagas em cursos de educação profissional e tecnológica para 2027. Dessas, 13.316 terão bolsas integrais. As áreas contempladas são: gestão, comércio e moda, com 9.468 oportunidades (52,51%); tecnologia e economia criativa, com 3.850 (21,35%); saúde e segurança, com 2.013 (11,16%); gastronomia e turismo, com 1.629 (9,03%); beleza e cuidado pessoal com 1.075 vagas (5,96%). "Entregamos para as empresas profissionais qualificados. Muitos que estão desempregados fazem um curso e, em seguida, conseguem emprego; e aqueles que estão trabalhando melhoram o rendimento", destacou o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, durante a solenidade. O diretor regional do Senac-DF, Vitor de Abreu Corrêa (**foto**), ressaltou que a formação não se limita ao conhecimento técnico. "O Senac tem um modelo próprio que ensina na prática, fazendo, refletindo sobre a prática e fazendo de novo. Há um investimento em tecnologia e equipamentos modernos em todos os segmentos, mas não dá para ser só técnica", afirmou.*

Obituário/ Sepultamentos realizados em 17 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Ana Santana Rodrigues da Costa, 74 anos
Antônio Luiz Correa, 81 anos
Antônio Santana de Castro, 61 anos
Arthur Samuel de Freitas Nascimento, menos de 1 ano
Beatriz Aquino Carvalho, 19 anos
Cláudio dos Anjos Soares, 45 anos
Deoclício Fernandes de Lima, 72 anos
Eurenice Gomes Ferreira, 88 anos
Geraldo Magela Drumond Pontes, 91 anos
Ione Teixeira da Cruz, 99 anos
José Quinto de Carvalho, 86 anos
Laura Angila Rocha Romão, 79 anos
Luzia de Lourdes, 95 anos
Maite Areda Assunção, 1 ano
Maria da Conceição Guanieri Leite, 92 anos
Maria das Graças Elias Carneiro, 57 anos
Osório Soares Monteiro, 82 anos
Pedro Correia de Oliveira, 79 anos
Rosali de Lima Coelho, 78 anos
Sônia Maria Domingos, 71 anos

» Taguatinga

David Cosmo de Moraes, 42 anos
Eguinaldo Patrício, 80 anos
Francelino Inocêncio de Souza, 82 anos
Iramil Lemos da Silva, 94 anos
João José de Souza, 79 anos
Josefa de Souza Santos, 73 anos
Luan Patrick Araújo Nunes, menos de 1 ano
Maria Aparecida Silva Ferreira, 74 anos
Maria José Ramos Dourado, 76 anos
Raimundo João de Sousa, 73 anos
Sebastião Francisco Amâncio, 72 anos
Severino Rodrigues da Silva, 82 anos
Venia Aparecida Pereira Elesbão, 61 anos
Vicente Jorge de Sousa, 78 anos

» Gama

Carmelita Balbina de Oliveira, 83 anos
Francisca Delmira Pereira, 74 anos
Francislane Dias Araújo, 60 anos
Maria de Fátima Monteiro, 73 anos
Maria de Lourdes Aguiar Pereira dos Santos, 45 anos
Maria de Lourdes da Silva, 60 anos

» Planaltina

Hélio Antônio Goulart, 84 anos
Paulo Roberto Lamounier, 68 anos

» Brazlândia

Alcides Mariano Ferreira, 92 anos
Elder Xavier Bispo, 43 anos

» Jardim Metropolitano

Darque José Gonçalves, 78 anos (cremação)
Iara Aparecida Alonso, 77 anos (cremação)
Iraci Rufino da Silva, 93 anos
Maria Dilma Leão Alves Morais, 45 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Talvez você esteja buscando nos galhos o que só encontramos nas raízes.

Rumi

Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Ministro dá recado ao mercado financeiro em audiência no Senado

Num dia de pressão sobre o dólar, que alcançou a maior cotação em 19 anos, e de agitação do mercado financeiro na incerteza sobre quem comandará o Ministério da Fazenda no governo Lula 4, o atual ministro da pasta, Dario Durigan, esteve da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE). Foi convidado a esclarecer pontos da reforma tributária e do projeto de lei de ajuste fiscal do Executivo. Ele afirmou que é preciso ter disciplina fiscal. Apontou que havia um orçamento com R$ 189 bilhões de deficit primário. Mas que vão entregar um pequeno superavit neste ano.



Lula Marques / Agência Brasil

"O mercado financeiro acha suficiente? Não acha. Mas é o superavit construído na democracia, à luz do dia, enfrentando os privilégios, fazendo os cortes de gasto primário necessários. E é esse o único caminho que o país tem pela frente para organizar as contas com justiça e transparência"

Ministro Dario Durigan

Resultado gradual

O ministro frisou que o compromisso do governo Lula será atingir os superavits primários previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias. "Não com projeções ilusórias. O que a gente promete é resultado gradual, que vai vir de novo, em razão de muito trabalho, muita discussão com os senhores e senhoras senadores, e que vai apresentar um ganho para 2027, um superavit, conta no azul e crescente a partir de 2028." Sobre a reforma tributária, confirmou que não haverá adiamento do calendário de implantação já definido.

ParkShopping inaugura 10ª expansão

Nesta quarta-feira (18), o ParkShopping inaugura sua 10ª expansão, oferecendo novas experiências com 60 operações que reúnem moda, cultura e gastronomia. Inaugurado há 43 anos, essa é décima vez que o complexo comercial é ampliado. O novo espaço apostou em arquitetura surpreendente, e em curadoria de marcas que reúne nomes consagrados e uma série de estreias, que a coluna já adiantou. Com investimento de R$ 320 milhões, os dois pisos da expansão somam quase 9 mil m² de Área Bruta Locável (ABL) ao mall. Para marcar a abertura, haverá uma programação especial destinada ao grande público, entre 18 e 22 de novembro, a partir das 12h.

Divulgação



"O PKS movimenta a economia, gera oportunidades de trabalho, fortalece negócios e participa da transformação da capital. Inaugurar a 10ª Expansão é renovar esse compromisso com a cidade e com as pessoas que nela vivem, olhando para o futuro sem perder a conexão com a nossa história"

Natália Vaz, *superintendente do shopping*

Divulgação



Integração com o estacionamento

O projeto arquitetônico, assinado pela FEU Arquitetura, tem a flora do Cerrado como inspiração e estabelece um diálogo entre a identidade brasiliense com uma linguagem contemporânea. E foi valorizada a presença da luz natural e a integração do shopping existente com as mais de 3 mil vagas de estacionamento coberto.

Homenagem aos 75 anos da CNseg

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) foi homenageada, em sessão solene, ontem, no plenário do Senado Federal. Proposta pelo senador Eduardo Gomes (PL-TO), primeiro vice-presidente da Casa, a cerimônia celebrou os 75 anos de criação da entidade. Reuniu o presidente da Confederação, Dyogo Oliveira, parlamentares, representantes de entidades do setor segurador e da sociedade civil. O segmento responde por cerca de 6,5% do PIB e mantém 275 mil empregos formais.

Divulgação



Setores de proteção

"A CNseg acompanhou as transformações do Brasil e do mercado segurador, sempre trabalhando para ampliar a proteção, estimular a inovação e aperfeiçoar o ambiente de negócios. Celebrar esses 75 anos é reconhecer essa trajetória e renovar nosso compromisso com o futuro", destacou Dyogo Oliveira. A entidade reúne quatro federações: FenSeg (Seguros Gerais), FenaPrevi (Previdência Privada e Vida), FenaSaúde (Saúde Suplementar) e FenaCap(Capitalização).

Divulgação



Empodera 2026 com Bazar Beneficente do CMEC e da Avanzzo

Brasília recebe, hoje e amanhã, um bazar beneficente realizado pelo Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Distrito Federal (CMEC-DF), em colaboração com a Avanzzo. A iniciativa nasceu quando a empresária Daniele Naegelle, que, ao encerrar sua trajetória profissional à frente da marca, decidiu destinar as peças remanescentes de seu acervo a uma ação social. O Bazar conta com a mobilização do CMEC-DF, organizado pela sua presidente Beatriz Guimarães. A tarde dos dois dias segue com programação do Empodera DF 2026, que reúne mulheres empreendedoras e empresárias para conexões e oportunidades de negócios.

Hub de empreendedorismo feminino

O encontro será realizado no HUB de Empreendedorismo Feminino, no Estádio Mané Garrincha, com programação gratuita a partir das 10h. Palestras, painéis e momentos de networking abordarão tendências para os negócios do futuro. O evento é realizada pelo Instituto Conecta Brasil, em parceria com CMEC-DF, Instituto Mulher Empreende, Grupo Mulheres do Brasil – Brasília e Rede Mulher Empreendedora, com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do DF.

PRÊMIO JK / Organizado pelo **Correio Braziliense**, evento será hoje na Sala Martins Pena do Teatro Nacional, a partir das 19h

Homenagem aos melhores de Brasília

» LUIZ FELLIPE ALVES

Hoje, a partir das 19h, o **Correio Braziliense** celebra a segunda edição do Prêmio JK. Criado em 2025, o evento visa reconhecer e homenagear personalidades que impactaram a história — passada e recente — de Brasília. A cerimônia deste ano será na Sala Martins Pena do Teatro Nacional e vai prestigiar autoridades, artistas, atletas e empresários que contribuem para manter viva a vocação da capital. Os vencedores serão anunciados durante o evento, com transmissão ao vivo pelo YouTube e cobertura em tempo real nas redes sociais do jornal.

O nome do prêmio também é uma homenagem ao fundador de Brasília e ex-presidente Juscelino Kubitschek. Um dos agraciados com o prêmio na primeira edição foi Ronaldo Triacca, idealizador da Vinícola Brasília, empreendimento formado por 10 famílias do ramo.

Ao **Correio**, Ronaldo relembrou a emoção de receber a premiação em seu nome e em nome da vinícola. "Foi muito importante para nós. Uma honra muito grande ter recebido esse prêmio logo na primeira edição", disse. O empresário ainda ressalta a importância de premiar histórias novas. "A nossa jornada é muito recente. Foi muito gratificante receber o prêmio em meio a outras histórias mais antigas", acrescentou.

Com o intuito de prestigiar iniciativas que incentivam e ressaltam as qualidades da capital federal, Ronaldo avalia que o prêmio é muito importante, sobretudo, para reconhecer o trabalho voltado para o desenvolvimento da cidade. "Isso traz um reconhecimento do trabalho desenvolvido para a área socioeconômica do DF. Traz até um incentivo para que o empreendedorismo na região cresça", comentou.

"Para quem está chegando agora, para quem está construindo ainda a história com Brasília, a premiação não deixa de ser um objetivo a ser alcançado. É um grande reconhecimento ao trabalho e esforços feitos na nossa capital", avaliou Ronaldo.

No ano passado, Jamal Jorge Bittar, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA), recebeu o prêmio em nome do Sesi Lab. Sobre a realização de uma segunda edição da cerimônia, Bittar comentou que "o Prêmio JK valoriza de forma importante pessoas e instituições que fazem parte de Brasília".

O empresário ressaltou a movimentação do jornal no reconhecimento dos premiados. O **Correio** é parte de Brasília desde seu primeiro dia, é o primeiro jornal da Nova Capital. Conhece Brasília, as pessoas e tem total propriedade para homenagear e registrar esses nomes na memória da cidade", enfatizou.

Para Miguel Galvão, economista e empreendedor e um dos fundadores da Infinu, na Asa Sul, a iniciativa do **Correio** pode ser "um momento do DF poder se olhar e reconhecer numa amplitude de 360°". Ele avalia que a premiação também é uma forma de mostrar para o Brasil que Brasília é viva e produz. "Em geral só lembram da gente no Brasil quando é para pedir ou cobrar algo. Então, nesse caso, onde há um reconhecimento do trabalho que vem sendo feito, isso traz um enfoque positivo de que há iniciativas e pessoas se esforçando para construir uma realidade mais equilibrada e saudável", pontuou.

Miguel ainda ressalta que receber o prêmio na Categoria Criativa foi uma "gratificante surpresa". "Isso deu um baita orgulho e satisfação pessoal, confirmando que toda essa andança e a busca por gerar caminhos e soluções originais de certa forma está sendo relevante para somar com o desenvolvimento de nossa capital", disse.

O empresário também comenta que a visibilidade dada pelo prêmio é muito importante para chamar a atenção para as iniciativas e empreendimentos que nascem em Brasília. "Muitas vezes, tentam nos confirmar do contrário, de que tudo esta ruim e que não há salvação", afirmou. Ela ressalta que a capital possui muito espaço para o crescimento de empresários, população e uma rica oportunidade cultural. "Temos muito o que aprender e também crescer valorizando as soluções que são geradas de maneira orgânica em nosso território", complementou.

Outra homenageada na primeira edição foi a primeira governadora do Distrito Federal, Maria de Lourdes Abadia. Ela comentou que recebeu a premiação com muita emoção. "Esse foi o prêmio mais emocionante que recebi em toda minha vida pela importância, pela generosidade e pelo que ele representa na minha vida de candanga", afirmou.

Apresentação

Fazendo jus à premiação de pessoas de Brasília, o evento também possui uma trilha sonora clássica da capital. Para agradar aos ouvidos de convidados e premiados, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro (OSTN-CS) integra a programação de uma noite dedicada a reconhecer personalidades que contribuem para a construção da identidade e o desenvolvimento da capital federal.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Ana Triacca, Liana Sabo, Ronaldo Triacca e Isabela Bonato com o prêmio da Vinícola Brasília da edição passada

Minervino Junior/CB/D.A Press



Maria de Lourdes Abadia: "Foi o prêmio mais emocionante que recebi"

Guilherme Felix CB/DA Press



Jamal Jorge: "O prêmio JK valoriza pessoas e instituições"

Guilherme Felix CB/DA Press



Miguel Galvão, da Infinu: "uma gratificante surpresa"





MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Divulgação/Iate Clube

Novas lideranças do Iate

O Iate Clube de Brasília deu as boas-vindas a um novo ciclo administrativo, no último domingo, com a posse das gestões do Conselho Deliberativo e da Comodoria para o triênio 2026-2029. Em uma solenidade que reuniu associados, ex-comodoros e representantes de instituições parceiras no Salão Social do clube, Carlos Alberto Ferreira Júnior assumiu a presidência do Conselho e João Alfredo de Mendonça Uchôa recebeu o comando da Comodoria das mãos de seu antecessor, Luiz André Almeida Reis. A tradicional cerimônia do timão e do galhardete marcou a transmissão do cargo ao novo comodoro, que conta com Ruyter Borges e Luciana Alvarenga como vices. Para o novo triênio, a gestão declarou prioridade para a modernização da infraestrutura, o aprimoramento do atendimento, a ampliação da transparência e a maior participação dos associados nas decisões do clube.



O atual comodoro João Uchôa e o ex-comodoro Luiz André Almeida Reis



Edson Mendonça, Edison Garcia, Paulo Quintela, George Raulino, João Uchôa, Ennius Muniz, Rudi Finger, Flávio Pimentel e Luiz André Almeida Reis



Regina Barbo, Juliane Bianchi, Alessandra Ferrer, Daniela e Marcelo Marques e Fernando Gargiulo



Carlos Alberto Ferreira Júnior e Fernanda Santiago

A arte de Athos

O encerramento da exposição *Entre Tempos*, no CasaPark, foi marcado por histórias e memórias de Athos Bulcão e pela presença de artistas, arquitetos e decoradores. O último dia da mostra contou com uma visita guiada, seguida por uma conversa com Valéria Cabral, curadora da exposição e presidente da Fundação Athos Bulcão. Na ocasião, ela compartilhou episódios de sua convivência com o artista e percorreu diferentes momentos de sua trajetória. Realizado no Espaço CASA, o encontro ampliou o olhar sobre a diversidade da produção de Athos, apresentada na mostra por meio de obras pouco conhecidas e trabalhos que vão além das suas célebres azulejarias.

Fotos: Divulgação/Gilberto Cardoso



Valeria Cabral, Ivana Valença e Tatiana Valença



Ilana Galvão e Helen Szervinsk



Margarida Kalil e Ana Valadão

Agenda

Arte e ancestralidade

» Realizada no Museu de Arte de Brasília, a exposição *Mamáfrica* é uma boa sugestão de programa para o feriado do Dia da Consciência Negra. A mostra reúne obras de 68 artistas que expressam, de formas diferentes, as conexões entre Brasil, Cuba e ancestralidades africanas. Além da exposição, o espaço recebe agenda cultural no fim de semana. Na sexta-feira, apresentam-se os coletivos Donas da Rima e Casa de Laffont. No sábado, haverá forró com Cangaceiros do Cerrado, capoeira e sambadeiras. Por fim, no domingo, Paulo Dagomeh lançará o álbum *Alquimia*, na mesma noite em que o museu recebe o Coletivo Capivareta. A entrada é gratuita.

Presentes com propósito

» Escolher os presentes de Natal também pode ser uma oportunidade de contribuir com ações sociais neste fim de ano. Em sua 50ª edição, o Bazar do Rema vai reunir artesanato, enfeites natalinos, peças de decoração e opções gastronômicas, de sexta-feira a domingo, das 10h às 19h, na Casa Espírita Recanto de Maria, na QI 15 do Lago Sul. Preparado por voluntários, o encontro destina a renda à manutenção da instituição e de seus projetos sociais. Entrada gratuita.

Memórias e reinvenções

» Memória, envelhecimento e reinvenção se encontram em *Eu Quero Ser Uma Locomotiva*, espetáculo da Cia. Pierrot Lunar que estreia nesta quinta-feira, no CCBB. Com direção de Lydia Del Picchia, integrante do Grupo Galpão, a montagem combina poesia e humor para refletir sobre os desafios de uma geração que atravessou a passagem do mundo analógico para o digital. A temporada segue até 6 de dezembro, com sessões de quinta a sábado, às 20h, e aos domingos, às 18h30. Ingressos disponíveis em *ccbb.com.br*

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

GASTRONOMIA / Produtores apostam em ingredientes e tradições de família para vencer a competição promovida pela Emater-DF, amanhã, em Sobradinho, com feira e degustação abertas ao público, a partir das 17h. A entrada é gratuita

Concurso premia queijos artesanais

» ELIAS FRAZÃO*

A segunda edição do Concurso Distrital de Queijos Artesanais, promovido pela Emater-DF, terá sua premiação amanhã, a partir das 17h, no Rancho Canabrava, em Sobradinho. Com 93 inscrições homologadas entre as 100 recebidas, o evento reúne produtores que apostam em receitas de família, ingredientes e técnicas próprias para conquistar os jurados. O público poderá degustar os produtos e visitar a feira, com entrada gratuita mediante retirada de ingresso pela Sympla.

Entre os participantes está a técnica agrícola Janete Lacerda, 60 anos, de Abadiânia (GO). Depois de conquistar duas medalhas de bronze e uma de prata na primeira edição, em 2024, ela volta ao concurso com quatro queijos autorais. Entre as escolhas estão versões maturadas com canela e com ervas e alho.

Janete destaca que o clima e a raça dos animais influenciam o sabor dos queijos e orientam seu trabalho. "Nós damos ênfase às qualidades específicas com a legitimidade da região, a gente procura trabalhar com a peculiaridade e autenticidade de Goiás."

Estreante na competição, o produtor Elivelton Silveira, 28, também aposta na combinação entre tradição e experimentação. Confiante em uma premiação, ele inscreveu queijos frescos e variedades inspiradas em receitas estrangeiras, incluindo uma maturada com carvão e outra de origem suíça.

O diferencial, segundo Elivelton, está na escolha dos ingredientes e nas técnicas de preparo. "Adequamos algumas receitas provenientes da minha família, e também buscamos algo de fora para não fugir do tradicional", afirma.

Os participantes concorrem em quatro categorias: queijos frescos e maturados feitos com leite de vaca, cabra, ovelha e búfala. O julgamento será hoje, no Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Cefor) da Emater-DF. Ao todo, 17 jurados, sendo 15 técnicos e dois representantes do público, avaliarão características como apresentação, cor, textura, aroma, consistência e sabor. Os melhores produtos receberão medalhas de ouro, prata e bronze, conforme a pontuação alcançada.

O corpo de jurados reúne profissionais com experiência em gastronomia, produção artesanal, análise sensorial, tecnologia de alimentos, inspeção sanitária e comunicação. Na primeira edição, o concurso reuniu 20 expositores e 60 tipos de queijo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Elivelton aposta na combinação entre tradição e experimentação



Janete conquistou três medalhas na primeira edição do concurso

Valorização

"O concurso integra as ações de valorização da produção artesanal desenvolvidas pela Emater-DF, que busca fortalecer a cadeia produtiva do leite, estimular a regularização das agroindústrias e divulgar a diversidade e a qualidade dos produtos da região", ressalta o presidente da Emater-DF, Cleison Duval.

Para ele, a premiação estimula os produtores a investir na atividade. "Quando ele participa do concurso e ganha o prêmio, se sente motivado a voltar e abrir a própria agroindústria", diz.

Duval afirma que queijarias participantes da edição anterior conquistaram 47 prêmios nacionais e internacionais. Ele também destaca a Rota do Queijo, iniciativa da Emater-DF em parceria com a Secretaria de Turismo, na qual seis produtores recebem visitantes para apresentar a fabricação dos produtos.

Segundo a nutricionista e extensionista rural Danielle Amaral, da Gerência de Desenvolvimento Sóciofamiliar (Gedes) da Emater-DF, que está à frente da organização do concurso, a iniciativa reconhece a identidade e as tradições presentes na fabricação dos queijos. "Mais do que premiar os vencedores, o concurso valoriza a história dos queijeiros, suas particularidades, receitas tradicionais que passam de pai para filho", ressalta.

Ela destaca que a experiência da primeira edição do concurso mostrou que o reconhecimento contribui para que os produtores percebam o potencial de seus produtos e busquem novas oportunidades de comercialização. "O produtor percebe que seu queijo tem valor", destaca.

Além da premiação, a programação terá a Feira de Produtores da Emater-DF, degustação e comercialização de vinhos, das 17h às 21h.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

II CONCURSO DISTRITAL DE QUEIJOS ARTESANAIS

Data: quinta-feira, 19 de novembro. Horário: a partir das 17h; feira e vinhos das 17h às 21h. Local: Rancho Canabrava — Núcleo Rural Sobradinho I, Sobradinho. Entrada: gratuita, mediante retirada de ingresso pela *Sympla*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

CBF

A CBF anunciou, ontem, mudanças importantes para o futebol brasileiro. Em reunião com representantes dos clubes das Séries A e B do Brasileirão, no Rio, a entidade avançou na construção de uma Liga unificada e definiu duas regras: a partir de 2027, não haverá mais o tradicional limite de jogos de um atleta para que ele possa trocar de clube dentro da mesma divisão. Clubes com salários em atraso perderão pontos em competições a partir da temporada de 2028.

BRASILEIRÃO Carrasco do Athletico-PR com oito gols, Pedro calibra os pés para aproveitar suspensão de Kevin Viveros e assumir artilharia. O camisa 9 do Flamengo é o antídoto contra um Furacão sempre assustador nas partidas no Maracanã

Não dá ponto sem nó

MARCOS PAULO LIMA

ADRIANO FONTES/FLAMENGO



Pedro inicia a 35ª rodada com um gol atrás de Kevin Viveros na corrida pela artilharia do Brasileirão (21 x 20) e tem bom retrospecto contra o Athletico

Pedro Guilherme Abreu dos Santos é um homem de muita fé. Na 30ª rodada, a disputa à parte com Kevin Viveros pela artilharia do Campeonato Brasileiro parecia perdida, inalcansável. O atacante do Athletico-PR tinha 21 gols contra 16 do camisa 9 do Flamengo. O duelo de hoje, às 20h30, no Maracanã, tinha tudo para ser um duelo à parte entre pelo topo. A agressão a Cuiabano do Vasco, e a suspensão de três jogos imposta ao colombiano pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), aproximam Pedro da realização de um sonho: aos 29 anos, o centroavante pode ser o goleador da Série A pela primeira vez na carreira na 12ª participação.

Viveros tem 21 gols, mas só voltará a campo na última rodada. Pedro está na cola dele com 20. Gabriel Barbosa (Santos) tem 15 e Kaio Jorge (Cruzeiro) 14. Um dos motivos para acreditar na ultrapassgem e na Chuteira de Ouro é a performance contra o Athletico-PR. Ele tem oito gols contra o Furacão vestindo a camisa do time carioca. Um deles, de bicicleta, na Arena da Baixada, nas quartas de final da Copa do Brasil de 2022. Bruno Henrique ostenta a mesma quantidade de bolas na rede contra o Furacão.

A possível artilharia inédita de Pedro pode ter pelo menos três efeitos colaterais. O primeiro é a manutenção segura da liderança com margem de segurança em relação ao Palmeiras (76 x 73). Além disso, ele pode entrar para o seletivo grupo dos artilheiros do Flamengo no Brasileirão. Ademar Pantera em 1967 no Roberto Gomes Pedrosa, Zico (1980 e 1982), Nunes (1981), Adriano (2009) e Gabriel Barbosa (2019) conseguiram.

Em contrapartida, Pedro tem tudo para entrar no últimto ano de contrato com o Flamengo valorizado. A renovação começou a ser discutida e pode se arrascatar, principalmente depois da queda na receita do clube provocada pelo cancelamento das bets no Brasil. A Betano suspendeu o acordo master.

Pedro não consta entre os maiores salários da folha de pagamento. Convocado para a Copa de 2022 e recrutado por Carlo Ancelotti para os amistosos contra a Austrália e a ìndia, contra a qual fez um gol, ele está prestes a entregar no mínimo 30 gols em uma temporada pela terceira vez, como em 2023 e em 2024. Anotou 29 em 2022, a mesma quantidade desta temporada.

A fase encantada de Pedro e o favoritismo do Flamengo ao título tem sinais de alerta no caminho rumo ao título. O Athletico-PR perdeu a final única da Libertadores em 2022 e a Copa do Brasil em 2013 para o time carioca, mas também tem histórico de estragar festas no Maracanã. Em 2019, eliminou a trupe de Jorge Jesus da Copa do Brasil nos pênsltis. Fez o mesmo em 2021 com a equipe de Renato Gaúcho com vitória por 3 x 0. O técnico Odair Hellmann não contará com os suspensos Luiz Gustavo e Dantas, do lesionado Claudinho, do convocado Arthur Dias, viajando de volta de Singapura depois de defender a Seleção, e do afastado Terán, em negociação para deixar o clube ao término da temporada.

A preocupação no Flamengo é com o número de jogadores pendurados. Arrascaeta, Pedro, Pulgar, Léo Pereira, Alex Sandro, Bruno Henrique, Luiz Araújo e Vitão arriscam ficar fora do confronto direto com o vice-líder Palmeiras no sábado, no Nubank Parque, em São Paulo. De la Cruz e Valencia estavam com as seleções do Equador e do Uruguai e não estão relacionados.

20h30

Maracanã: Rio de Janeiro
Brasileirão: 35ª rodada

FLAMENGO

Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, Jorginho e Arrascaeta; Carrascal, Pedro e Samuel Lino
Técnico: Leonardo Jardim

ATHLETICO-PR

Mycael; Benavídez, Aguirre e Esquivel; Gilberto Moraes, Felipinho (João Cruz), Jadson, Portilla, Zapelli e Mendoza; Vargas
Técnico: Odair Hallmann

Transmissão : Premiere
Árbitro : Rafael Rodrigo Klein (RS)

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	76	34	23	7	4	71	29	42
	2º Palmeiras	73	34	21	10	3	62	23	39
	3º Cruzeiro	60	34	18	6	10	55	48	7
	4º Fluminense	57	34	16	9	9	55	42	13
	5º Athletico-PR	54	34	15	9	10	51	43	8
	6º Bahia	53	34	14	11	9	50	45	5
	7º Atlético-MG	51	35	14	9	12	44	40	4
	8º Bragantino	47	34	13	8	13	44	39	5
	9º Santos	47	34	12	11	11	50	49	1
	10º São Paulo	44	34	12	8	14	39	39	0
	11º Vasco	44	34	12	8	14	45	50	-5
	12º Botafogo	42	34	11	9	14	46	53	-7
	13º Coritiba	42	34	11	9	14	40	51	-11
	14º Mirassol	41	35	10	11	14	39	48	-9
	15º Vitória	38	34	10	8	16	35	51	-16
REBAIXADOS	16º Internacional	38	34	9	11	14	38	42	-4
	17º Corinthians	37	34	9	10	15	36	42	-6
	18º Grêmio	37	34	9	10	15	38	47	-9
	19º Remo	29	34	6	11	17	37	57	-20
	20º Chapecoense	21	34	4	9	21	33	70	-37

35ª RODADA

14 de novembro
Mirassol 0 x 0 Atlético-MG

Hoje
19:30-Coritiba x Santos
20:00-Remo x Chapecoense
20:30-Flamengo x Athletico-PR
20:30-Cruzeiro x Palmeiras
21:30-Corinthians x Botafogo
21:30-Grêmio x Bahia

Amanhã
19:30-Vasco x Internacional
19:30-Vitória x Bragantino
21:30-São Paulo x Fluminense

Palmeiras precisa vencer Cruzeiro para apimentar a "final" de sábado

Gustavo Aleixo/Cruzeiro e Cesar Greco/Palmeiras



Arthur Jorge jamais perdeu para Abel Ferreira em sete confrontos

Garantidos na próxima Libertadores, Palmeiras e Cruzeiro se enfrentam hoje, às 20h30, no Mineirão, pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Alviverde ainda sonha com o título. O time paulista tem 73 pontos, três atrás do Rubro-Negro, que recebe o Athletico-PR, no Maracanã, e com duas vitórias a menos na disputa. A Raposa está em terceiro, com 60 pontos e vaga assegurada na próxima edição do torneio Libertadores.

Abel Ferreira não poderá contar com Murilo, Paulinho e Piquerez, lesionados, assim como Gustavo Gómez e Maurício. Ambos estão à serviço da seleção do Paraguai. O defensor estufou a rede no triunfo de sua seleção por 2 x 1 sobre o Japão. Os dois não terão tempo para retornarem antes do duelo com a Raposa. Assim, Emiliano Martínez pode atuar na zaga de forma improvisada.

Contudo, o clube fretará voos para ter o trio Arias, Flaco López e Giay à disposição e diminuir os impactos da Data Fifa nesta reta final de temporada. Por fim, os comandados do técnico Abel Ferreira entram na semana decisiva pela competição nacional. Além de enfrentar o time mineiro, o Palmeiras medirá forças com o Flamengosábado no Nubank Parque. Na sequência, o time visitará a Chapecoense, em Santa Catarina, e duelará com o Estudiantes no Centenário, em Montevidéu, pelo tetra da Copa Libertadores da América.

Com a chegada de Artur Jorge, o Cruzeiro subiu de produção e não somente entrou no G4, como se consolidou entre os três primeiros colocados da competição. O comandante português poderá contar com os retornos do lateral-direito William, do lateral-esquerdo Villalba e do meia Matheus Pereira. Todos eles cumpriram suspensão na última partida.

Por outro lado, o técnico terá problemas no sistema defensivo. João Marcelo sofreu lesão no joelho e não deve mais atuar em 2026, enquanto Jonathan Jesus estava com a Seleção Brasileira e Fabrício Bruno trata uma lesão muscular na região das costelas.

Outro desfalque para o confronto é o atacante Arroyo. Ele estava a serviço da seleção do Equador. Além deles, Felipe Morais e Sinisterra estão lesionados e fora.

Em sete jogos como técnicos rivais, Artur Jorge venceu quatro e empatou três, sem nenhum triunfo para Abel Ferreira. O retrospecto inclui dois duelos no sub-19 do Braga (Portugal), em 2012, e quatro partidas entre Botafogo e Palmeiras, em 2024. No primeiro turno, Palmeiras e Cruzeiro empataram por 1 x 1 na Arena Barueri, em São Paulo, pela 16ª rodada da Série A.

20h30

Mineirão: Belo Horizonte
Brasileirão: 35ª rodada

CRUZEIRO

Otávio; Fagner (William), Fabrício Bruno, Villalba e Rojas; Lucas Romero, Zé Lucas, Gerson e Matheus Pereira; Marquinhos e Kaio Jorge
Técnico: Arthur Jorge

PALMEIRAS

Carlos Miguel; Bruno Fuchs, Barboza e Emi Martínez (Felipe Anderson); Khellven, Marlon Freitas, Lucas Evangelista, Andreas Pereira e Arthur; Ramón Sosa e Vitor Roque
Técnico: Abel Ferreira

Transmissão : Premiere
Árbitro : Anderson Daronco (RS)

NO COUTO PEREIRA

Depois de jogar pôquer e Kings League, torneio de futebol recreativo, Neymar voltará aos gramados para valer. O camisa 10 deve ser titular ao lado de Philippe Coutinho e Gabigol na partida contra o Coritiba, hoje, às 19h30, no Estádio Couto Pereira. Record, CazéTV (YouTube) e Premiere transmitem a partida ao vivo.

NO MANGUEIRÃO

Matematicamente rebaixada, a Chapecoense tentará sacramentar a queda do Remo, hoje, às 20h. A equipe da Região Norte precisa vencer para seguir com chances de permanência na Série A. Derrota ou empate, combinados com resultados positivos de Grêmio, Internacional e Corinthians, devolverão o Leão Azul à segunda divisão.

VÔLEI

O Brasília Vôlei segue em busca da primeira vitória na temporada 2026/2027 da Superliga Feminina. Derrrotada nas cinco primeiras partidas desta edição, a equipe do Distrito Federal ocupa a lanterna da competição e precisa reagir. Hoje, às 18h30, visita o Paulistano Barueri, que também segue zerado em triunfos.

CANDANGÃO

Vice-campeão do Candangão de 2026, o Sobradinho anunciou a contratação do goleiro Gabriel Bubniack, de 29 anos. O Gama também foi ao mercado em busca de um guardião. O clube acertou com Lucas Maticoli, 29 anos, Antes, o Periquito havia anunciado o lateral-direito Ynaiã e o atacante Marquinhos.

LIBERTADORES

A Conmebol divulgou a escala de arbitragem para a final da Libertadores, entre Palmeiras e Estudiantes, em 28 de novembro, às 17h, em Montevidéu. O escolhido pela entidade sul-americana foi o venezuelano Jesus Valenzuela. Ele terá o compatriota Juan Soto no comando do VAR.

TÊNIS

Rafael Matos e Orlando Luz perderam a segunda partida seguida no ATP Finals e foram eliminados da disputa em Turim, na Itália. A dupla brasileira caiu diante do par formado pelos franceses Théo Arribagé e Albano Olivetti por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 7/6 (7-4), em 1h25min de partida.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Multicampeão com o Corinthians, Tite reencontra o clube e trava duelo tático com Seedorf, ídolo do Botafogo

Reencontro às avessas

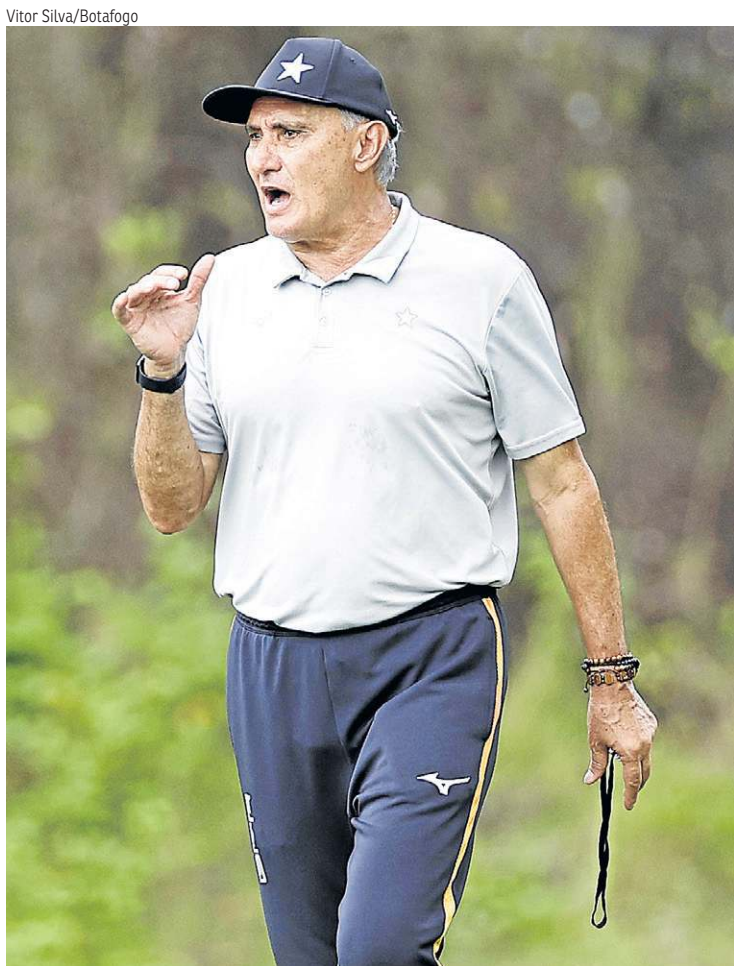
VICTOR PARRINI

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Depois de vencer o Mirassol, Seedorf busca o segundo triunfo com o Timão

Vitor Silva/Botafogo



Tite tem duas vitórias em dois meses como dono da prancheta do Botafogo

Nem o mais criativo dos roteiristas do Brasileirão seria capaz de prever esse roteiro para o 35º capítulo da temporada de 2026. A poucos episódios do fim, a trama reserva reencontros, ironias e possíveis finais dramáticos na Neo Química Arena. O técnico mais vitorioso da história do Corinthians, responsável pelos títulos da Libertadores e do Mundial de Clubes da Fifa, volta a cruzar, hoje, às 21h30, o caminho do Timão justamente quando o clube luta para evitar o rebaixamento. Do outro lado, Clarence Seedorf, ídolo do Botafogo, também pode tornar o fim de ano carioca um caos em caso de derrota.

Os treinadores estiveram frente a frente em lados opostos, mas com os papéis invertidos. Em setembro de 2012, Tite comandava o Corinthians, campeão da Libertadores, e que se preparava para disputar o Mundial de Clubes, enquanto Seedorf brilhava com a camisa do Botafogo. Era o camisa 10. No empate por 2 x 2 no Estádio Nilton Santos, o holandês marcou os dois gols alvinegros. Quatorze anos depois, os dois voltam a se encontrar, agora como treinadores e em uma situação bem diferente para os clubes.

A relação de Tite com o Corinthians, porém, vai muito além daquele encontro. Em duas passagens marcantes pelo clube, o treinador conquistou seis títulos e entrou para a história alvinegra. Sob o comando dele, o Timão venceu o Campeonato Brasileiro de 2011, a Libertadores e o Mundial de Clubes de 2012, o Paulista e a Recopa Sul-Americana de 2013, além de voltar ao topo do país em 2015. Agora, do outro lado, Tite retorna à arena onde viveu algumas das maiores noites da carreira, mas com uma missão que passa diretamente por complicar a vida do antigo clube.

Seedorf guarda no Botafogo as lembranças dos últimos capítulos da carreira como jogador. Foram dois anos e meio em General Severiano, entre 2012 e 2013, com 81 partidas, 24 gols, 13 assistências e o título do Campeonato Carioca de 2013. O holandês não esconde o carinho pelo clube e pela torcida. Na véspera do reencontro, lembrou o período com afeto: "Foram dois anos e meio maravilhosos, relação fantástica com o torcedor, com muito carinho". O holandês também elogiou Tite: "É um cara que fez história aqui nesse clube. Respeito muito o que ele fez aqui e no futebol brasileiro".

O período de preparação também não representa, necessariamente, uma vantagem para o Botafogo. Levantamento do ge mostra que, nas quatro ocasiões em que teve pelo menos sete dias livres entre partidas em 2026, o time carioca venceu apenas uma vez, empatou outra e sofreu duas derrotas. O aproveitamento de 33,3% acende um alerta para Tite, que contou com 14 dias de treinamento durante a última Data Fifa antes de reencontrar o Corinthians. A vitória sobre o Atlético-MG, na rodada anterior, trouxe algum alívio, mas a equipe ainda precisa encontrar regularidade para afastar o risco de rebaixamento.

O Corinthians precisa recuperar a força de jogar em casa. O retrospecto como mandante na Série A é negativo: são seis vitórias e sete derrotas na Neo Química Arena. O duelo contra os cariocas ganha, portanto, caráter decisivo para o time de Clarence Seedorf. Depois dele, restará apenas mais uma partida diante da torcida, contra o Grêmio, uma batalha pela penúltima rodada. São dois compromissos em Itaquera que podem ter peso enorme na tentativa de evitar a queda.

O Botafogo desembarcou em São Paulo com Kaio Pantaleão. O zagueiro retorna à lista de relacionados depois de 413 fora por lesão multiligamentar no joelho esquerdo, sofrida em outubro de 2025. Em contrapartida, o centroavante Arthur Cabral não viajou com a delegação. Outro desfalque é o volante Danilo, por problema no adutor. Ele chegou a ser cortado da convocação de Carlo Ancelotti para os amistosos da Seleção Brasileira contra Japão e Singapura.

Seedorf também deverá adaptar a escalação do Corinthians. A principal ausência será a do meia Rodrigo Garro, que se recupera de lesão. Ele também não contará com o zagueiro André Ramalho e o atacante Yuri Alberto, suspensos. O volante André, que estava a serviço da Seleção Brasileira, não retornou em tempo hábil para se juntar ao grupo. As boas notícias ficam por conta dos retornos de Raniele e do beque Gabriel Paulista.

21h30

Estádio: Neo Química Arena
Brasileirão: 35ª rodada

CORINTHIANS

Hugo Souza; Matheuzinho, João Pedro Tchoca (Gabriel Paulista), Gustavo Henrique e Fabrizio Angileri; Raniele, Breno Bidon e Carrillo (Vitinho); Kaio César, Matheus Bidu e Memphis Depay (Gui Negão)
Técnico: Clarence Seedorf

BOTAFOGO

Gabriel Batista; Vitinho, Arthur Chaves (Monzón), Justino, Marçal e Alex Telles; Huguinho, Medina e Edenilson; Matheus Martins e Tiquinho Soares
Técnico: Tite

Transmissão : Globo e Premiere
Árbitro : Wilton Pereira Sampaio (GO)

Grêmio tem decisão contra Bahia

Perda de fome e sono são dois dos primeiros sinais da pressão que acompanha o Grêmio nesta reta final do Campeonato Brasileiro. O técnico Renato Gaúcho não esconde o desgaste de uma equipe que vive no limite. Depois de poupar titulares contra o Flamengo para concentrar forças na semifinal da Copa do Brasil, o tricolor garantiu vaga na decisão e agora aposta no confronto com o Bahia, em Porto Alegre, às 21h30, para recuperar os pontos perdidos no Brasileirão e tentar deixar a zona de rebaixamento.

O Grêmio se tornou um dos protagonistas da reta final da elite nacional: além de lutar contra o quarto rebaixamento da história do clube, pode influenciar diretamente a distribuição das vagas à próxima edição da Libertadores. Finalista da Copa do Brasil contra o Palmeiras, a companhia de Porto Alegre assegurou um lugar na versão de 2027 do torneio continental. Entretanto, para disputá-la precisa permanecer na Série A. Caso termine o Brasileirão entre os quatro últimos, não poderá participar da competição mais importante da América do Sul e verá a redistribuição entre os clubes mais bem posicionados.

Na véspera da partida, Renato reconheceu o peso da responsabilidade. "A gente vive no limite. É por isso que eu respondi que trouxe toda a responsabilidade para mim", afirmou. O treinador contou que tem perdido horas de sono e, muitas vezes, a fome diante da pressão. Também explicou que as declarações mais duras feitas ao longo da campanha tinham o objetivo de proteger o elenco das críticas: "Quando fui criticado, muitas vezes, por atacar, eu estava defendendo".

O adversário, porém, está longe de ser um visitante qualquer. Quarto melhor time da Série A fora de casa, o Bahia soma 23 pontos longe de Salvador e está a um empate de estabelecer a melhor campanha como visitante da história do clube nos pontos corridos.

São seis vitórias, cinco empates e seis derrotas em 17 partidas longe de Salvador. O time baiano também se destaca pela capacidade de competir fisicamente e pela participação ofensiva de Luciano Juba. Mesmo atuando como lateral, é o artilheiro da equipe no Brasileirão, com 11 gols. A combinação de intensidade e poder de ataque faz da equipe de um teste complicado para a defesa de Renato Gaúcho.

É aí que mora outro problema: a ausência de Walter Kannemann. O argentino chama a atenção pelo histórico recente de suspensões. O zagueiro argentino acumula três punições em apenas nove partidas disputadas no Campeonato Brasileiro. Duas foram por acúmulo de cartões amarelos, enquanto a outra ocorreu após receber vermelho direto na derrota para o Cruzeiro. A nova suspensão, provocada pelo terceiro amarelo na derrota para o Flamengo, tira do Grêmio um dos líderes do elenco de mais uma partida decisiva na luta pela permanência na Série A.

Os problemas do Grêmio não se restringem às quatro linhas. O clube corre o risco de perder seis pontos por causa de uma dívida de aproximadamente R$ 10,3 milhões com o volante colombiano Gustavo Cuéllar, que deixou a equipe em fevereiro. A informação é do jornal *Zero Hora*. Segundo documento enviado pela Fifa ao tricolor gaúcho, o prazo para quitar o débito se encerra em 13 de dezembro. Caso não cumpra a determinação, os gremistas sofrerão a dedução de pontos ainda na Série A. A diretoria afirma ter um planejamento para realizar o pagamento dentro do prazo e evitar a punição.

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Com 11 gols na Série A, Carlos Vinícius é a arma ofensiva do Grêmio

21h30

Estádio: Arena do Grêmio
Brasileirão: 35ª rodada

GRÊMIO

Weverton; Gustavo Martins, Balbuena e Wallace; João Pedro, Noriega, Danilo Barbosa e Marlon; Amuzu, Pavón e Carlos Vinícius
Técnico: Renato Gaúcho

BAHIA

Ronaldo; Marcos Victor, David Duarte, Kanu e Luciano Juba; Acevedo, Erick Rodrigo Nestor e Everton Ribeiro; Cristian Olivera e Alejo Véliz
Técnico: Rogério Ceni

Transmissão : Premiere
Árbitro : Davi Lacerda (ES)

Destaque do dia



Rafael Ribeiro / CBF

Data Fifa

A Seleção goleou Singapura por 7 x 0 no último compromisso do ano. Vincius Jr. fez, pela primeira vez, três gols em um jogo pela Amarelinha. Endrick, Estêvão, Rayan e uma bola na rede contra fecharam a conta. Na Europa, a Nations League confirmou os oito classificados: França, Bélgica, Alemanha, Holanda, Inglaterra, Espanha, Portugal e Noruega. O sorteio dos confrontos será na sexta-feira. Sérvia, Croácia, Dinamarca e País de Gales disputarão repescagem contra rebaixamento.

BASQUETE

Gui Santos rompe a barreira dos 1.000 pontos na NBA

RAFAEL LINS*

Mesmo com a derrota por 115 x 94 diante do New Orleans Pelicans e um início de temporada abaixo do esperado do Golden State Warriors, a noite da última segunda-feira ficou reservada para uma marca especial na carreira do jogador brasiliense Gui Santos.

O ala da franquia da Califórnia anotou 12 pontos na partida e chegou ao milésimo na quarta temporada de NBA. Gui teve bom desempenho no segundo tempo e concluiu a partida com sete rebotes e duas assistências.

Gui Santos tinha 990 pontos antes da partida. Com a atuação, o ala chegou aos 1.002 e se tornou o sétimo brasileiro a conquistar a marca na NBA. Anteriormente, Nenê Hilário (10.909), Leandrinho (9.035), Anderson Varejão (4.574), Tiago Splitter (2.816), Raulzinho (2.470) e Crisitiano Felício (1.078) conseguiram.

Além disso, Gui está apenas 76 pontos atrás de Cristiano Felíco e deve passar o compatriota ainda nesta temporada. O ala do Golden State, inclusive, tornou-se o quarto brasileiro mais rápido a bater a marca, com 158 jogos na NBA. Ele está atrás somente de Nenê Hilário (94 jogos), Leandrinho (134 jogos) e Tiago Splitter (158 jogos).

Gui Santos chega à quarta temporada na NBA no Golden State Warriors. Ele renovou contrato com a franquia californiana por mais três anos por US$ 5 milhões.

Com o departamento médico cheio, incluindo Stephen Curry, Gui vem sendo mais utilizado na equipe comandada pelo técnico Steve Kerr. Atualmente, os Warriors são o nono colocado na Conferência Oeste com oito vitórias e seis derrotas. A próxima partida será na quarta-feira (18/11), às 22h, fora de casa, diante do Dallas Mavericks.

Layne Murdoch Jr. / NBAE / Getty Images / Getty Images via AFP



O jogador nascido no DF renovou contrato recentemente por US$ 5 milhões

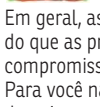
***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

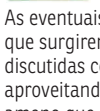
POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol em quadratura com Júpiter e Marte. A generosidade é um ingrediente essencial da prosperidade, porque alguém eventualmente poderia ganhar muito dinheiro, porém, se não houver generosidade essa pessoa continuará miserável e distribuirá miséria através de todos seus relacionamentos. Generosidade não significa sair por aí distribuindo cegamente os recursos, mas responder afirmativamente à vocação de contribuir para que todas as pessoas dentro do círculo de influência se sintam mais seguras e protegidas, caso venham a precisar de ajuda. Se cada ser humano, dentro do seu alcance, irradiar sentimentos de proteção e segurança, a prosperidade deixaria de ser isca para o crime e se transformaria no evento coletivo que é seu destino real.



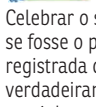
ÁRIES
21/03 a 20/04

Nem sempre as pessoas verão sua espontaneidade como algo positivo, muitas delas criticarão e tentarão acusar você de coisas totalmente desconectadas de sua realidade. Isso desgasta, mas é o preço da espontaneidade.



LEÃO
22/07 a 22/08

Como você está numa onda ascendente e as pessoas andam bastante desnorteadas, para não dizer desesperadas, será difícil encontrar com quem celebrar seus eventuais sucessos. Selecione a dedo as pessoas certas para isso.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Diante dos acontecimentos procure atuar com total discrição, de modo a não atrair a atenção dessas pessoas que, envolvidas na celebração, não admitiriam qualquer tipo de contradição. Tudo merece ser investigado.



TOURO
21/04 a 20/05

Pode parecer paranoia, porque aparentemente não estaria acontecendo nada demais nem de menos, porém, sua alma anda com a pulga atrás da orelha, suspeitando que o cenário positivo não é bem assim tão positivo.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Amadureça suas ideias sem as compartilhar com quaisquer pessoas. Selecione a dedo com quem conversar, porque se por um lado as conversas são essenciais, pelo outro, se conversar com a pessoa errada haveria muito desgaste.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Agora é um momento de sua vida em que está ao seu alcance promover a congregação das pessoas com que sua alma se sente identificada. Essa reunião não acontecerá de forma espontânea, há de ser trabalhada.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Em geral, as teorias são melhores do que as práticas, porque não têm compromisso com a realidade. Para você não se entusiasmar demais com as teorias, nesta parte do caminho prefira se ater ao que seja mais prático.



LIBRA
23/09 a 22/10

As eventuais pontas soltas que surgirem precisariam ser discutidas com cordialidade, aproveitando o clima bastante ameno que impera nos relacionamentos. Tenha em mente que há muito em jogo e que isso atiça a cobiça.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio é a marca registrada das pessoas que verdadeiramente andam num caminho espiritual, porém, se isso não for assim com você, não importa, há espaço para tudo e todos.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Se você continuar batendo na tecla do cuidado e da proteção, é provável que deixe passar as oportunidades atuais de investir em seu regozijo e divertimento, condições que sempre requerem um tanto de atrevimento.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

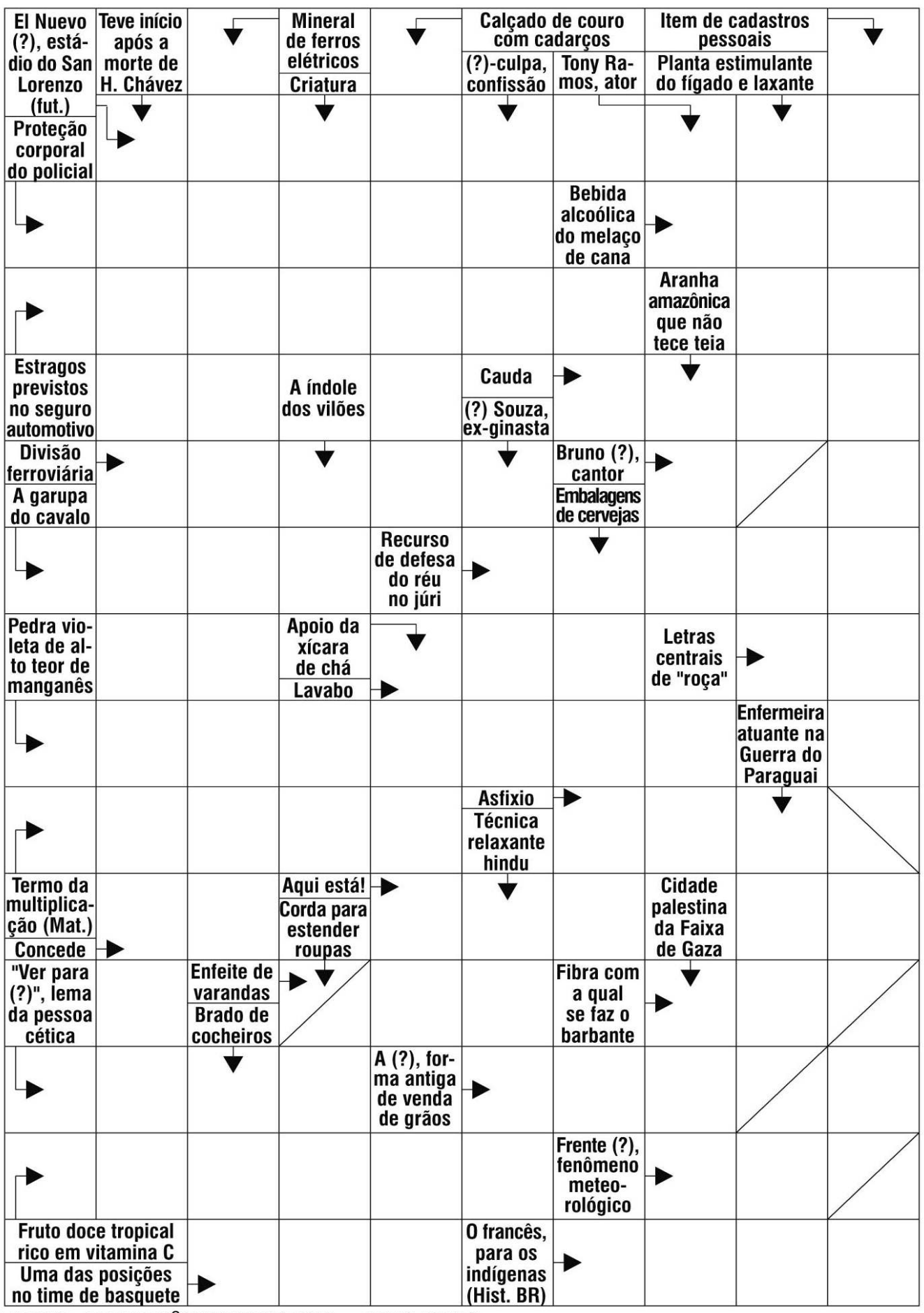
Para evitar a frustração decorrente do contraste entre querer muito e fazer pouco para que isso aconteça, será necessário você deixar de lado a força do pensamento positivo e se dedicar a agir com firmeza e boa vontade.



PEIXES
20/02 a 20/03

Nenhuma pessoa que se considere bem-sucedida chegou lá como resultado de golpes de sorte, os quais podem até ter acontecido eventualmente, mas sempre no transcurso de jornadas intensas de esforço persistente.

CRUZADAS



BANCO 3/mea. 4/mair — rata. 8/ametista. 9/gasômetro.

2

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		O	M			A				
	A	C	U	P	U	N	T	U	R	A
F	L	O	R	A	D	A		G	E	L
	F	S		N		L	D		M	I
	O		I	D	A			O	G	U	M
	N	I	N	A	S	I	M	O	N	E
	S	G		G	I	R		R	E	N T
P	O	N	E	I		A	M	A	R	O
	C	O	A	G	I	R		R	A	P
F	U	R	T	A	D	A	S		D	R
	A	E		N	E		B	L	O	C O
	R		A	T	L A	S		A		E
G	O	L	F	E		A C	A	R	A	S
	N	E	O		C	O	M		C	S
		A	X	I	A	L		V	I	D A
	C	R	E	M	E	A	Z	E	D	O

SUDOKU DE ONTEM

2	8	1	7	5	4	9	3	6
3	7	4	2	9	6	1	8	5
9	5	6	3	1	8	2	4	7
4	2	3	6	8	9	5	7	1
8	9	7	1	3	5	6	2	4
6	1	5	4	2	7	8	9	3
1	6	2	8	7	3	4	5	9
5	3	8	9	4	1	7	6	2
7	4	9	5	6	2	3	1	8

LITERATURA

Celebração de Afonso Arinos

Divulgação



Rogério Faria Tavares: homenagem ao intelectual e ao políto Afonso Arinos

» VICTÓRIA SOUZA*

Hoje, às 18h30, a Biblioteca do Senado Federal recebe o lançamento do livro *Nos 120 anos de Afonso Arinos de Melo Franco*. No evento, o jornalista, advogado e escritor Rogério Faria Tavares fará uma noite de autógrafos. Rogério organizou a publicação, ao lado de Arno Wehling, historiador e membro da Academia Brasileira de Letras.

Com 584 páginas, o livro reúne ensaios de importantes nomes da cultura, da política e do pensamento brasileiro, que homenageiam e revisitam a trajetória de Afonso Arinos de Melo Franco. Influente na história política e intelectual do Brasil, a obra foi idealizada e concluída na marca de seus 120 anos de nascimento. "A data é uma efeméride importante, e oferece uma oportunidade para refletir sobre a atualidade do pensamento de Afonso Arinos, que idealizou e concebeu a política externa independente do Brasil. Achei que era o momento correto para fazer uma obra desse porte. Um personagem complexo, múltiplo, que atuou em vários campos da vida pública, merecia isso", pontua Rogério.

Afonso Arinos de Melo Franco nasceu em Belo Horizonte, em 1905. Foi jurista, diplomata, professor, ensaísta e político, e defendia a soberania nacional e o Estado Democrático de Direito. Um dos marcos mais importantes de sua trajetória política foi a criação da primeira lei antirracista do período republicano, que ficou conhecida como Lei Afonso Arinos.

Os textos abordam áreas como ciência política, direito constitucional, história das ideias, história econômica, política externa, crítica literária e memorialismo, reunindo autores que conviveram com o político e estudiosos que se dedicaram à sua trajetória. Além de Rogério Faria Tavares e Arno Wehling, outros 15 nomes assinam a publicação: Airton L. Cerqueira Leite Seelaender, Angelo Oswaldo de Araújo Santos, Aspásia Camargo, Bernardo Cabral, Cesario Mello Franco, Christian Lynch, Cláudio Aguiar, Domício Proença Filho, Edmar Lisboa Bacha, José Sarney, Joaquim Falcão, Luiz Feldman, Rubens Ricupero e Sydney Limeira Sanches. A obra inclui dois poemas dedicados a Arinos, assinados por Carlos Drummond de Andrade e Alphonsus de Guimaraens Filho, além de fotografias cedidas pela família.

"A gente acredita que é muito simbólico o lançamento do livro sobre Afonso Arinos no Senado. Afinal, ele exerceu o mandato de senador por praticamente 12 anos. Ele merece essa homenagem da casa, da instituição na qual ele ficou muito tempo, que o acolheu e que acolheu o brilho da sua inteligência. Eu acho que esse gesto do Senado é um gesto de reconhecimento à trajetória de um antigo integrante seu e nos alegra e honra muito", finaliza Rogério.

LANÇAMENTO DO LIVRO NOS 120 ANOS DE AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

Hoje, às 18h30, na Biblioteca do Senado Federal. Entrada franca.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ADULTOS (TRECHO)

Nos demais - eu sei, qualquer um o sabe!
O coração tem domicílio no peito.
Comigo a anatomia ficou louca.
Sou todo coração - em todas as partes palpita.

Vladimir Maiakóvski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

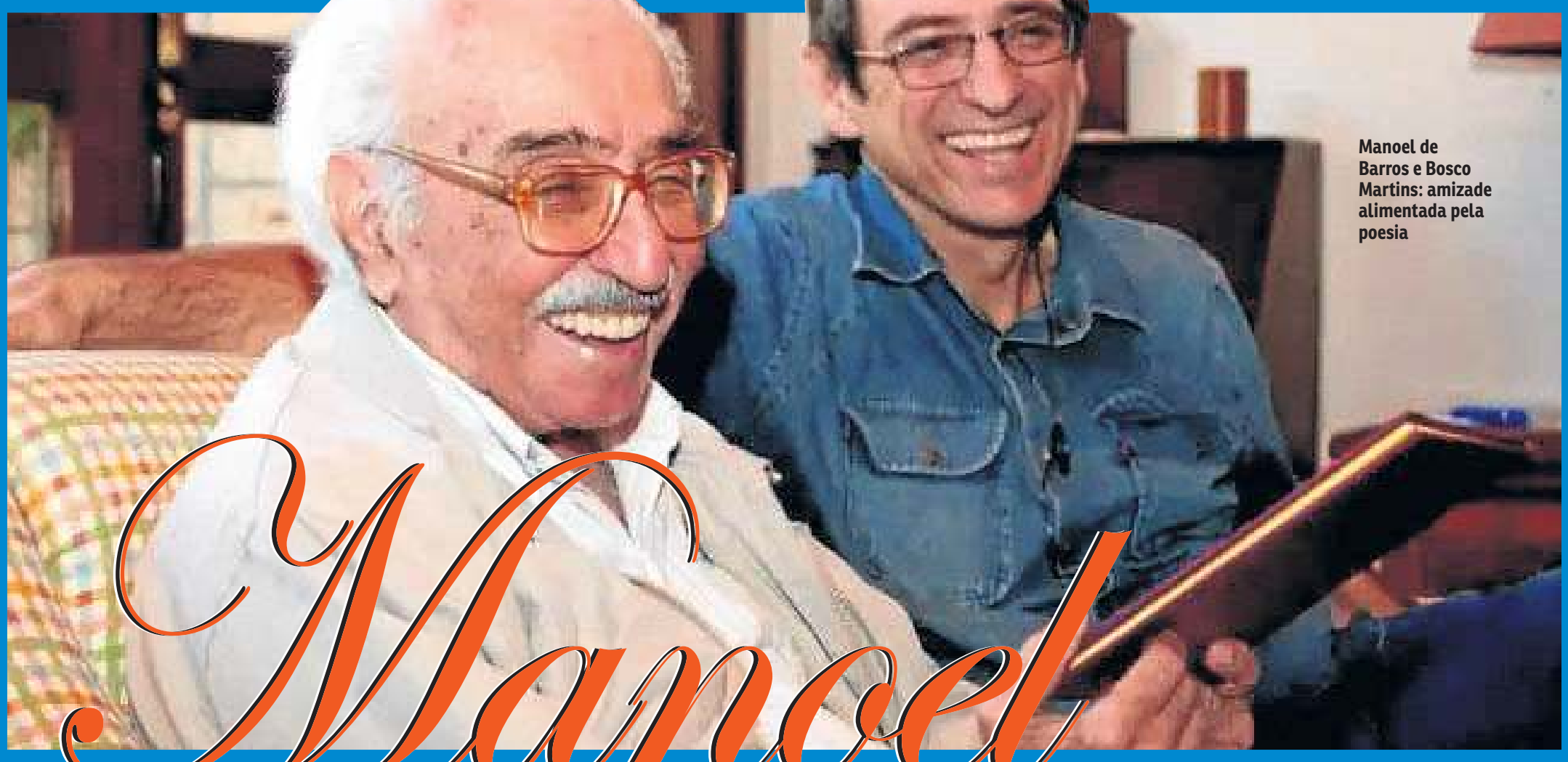
					6	8		
6			4		9	7		
5					4			9
3		7						
	4	8	5					2
	3		2			5		
		2					6	
7	9	6			3			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 18 de novembro de 2026



Manoel de Barros e Bosco Martins: amizade alimentada pela poesia

Fotos: Divulgação

Manoel REVISITADO

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

A 12ª Semana do Livro e da Biblioteca, realizada na última semana na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), foi marcada pelo pré-lançamento da segunda edição, revisada e ampliada, de *Diálogos do Ócio – Um inventário de amizade com o poeta Manoel de Barros*, do jornalista e escritor Bosco Martins.

Publicada pela Editora UFMS, em versões impressa e digital, a nova edição chega em dois momentos emblemáticos: novembro, quando se completam 12 anos da morte de Manoel de Barros, e dezembro de 2026, quando serão celebrados os 110 anos de nascimento do poeta.

Bosco Martins antecipou novidades da obra, que passou das 318 páginas da primeira edição para 432 páginas. São 114 páginas acrescentadas, com novos registros, documentos, entrevista ao caderno *Diversão & Arte* do **Correio Braziliense**, análises e episódios até então pouco conhecidos da convivência do autor com o poeta pantaneiro.

Entre os destaques estão o texto de apresentação assinado pela reitora Camila Celeste Ítavo, o posfácio do poeta, escritor e biógrafo do poeta Gustavo Castro, um texto do jornalista e poeta Edson Moraes, entrevistas concedidas por Bosco a veículos especializados, e um poema inédito resgatado pelo escritor Douglas Diegues.

Uma das novidades é o episódio envolvendo a atriz, modelo e escritora Bruna Lombardi, que visitou Manoel de Barros em sua residência, em Campo Grande, nos anos 1990. A entrevista permitiu à artista conhecer manuscritos, poemas inéditos e aspectos do processo de criação do poeta. O relato, recuperado por Bosco, revela a admiração mútua e a intimidade daquele encontro.

Outra homenagem é dedicada ao jornalista José Hamilton Ribeiro, amigo de Bosco e de Manoel, que completa 92 anos em novembro. A nova edição resgata a história da amizade entre os três e antecipa uma homenagem à trajetória do veterano jornalista, que será retratada pela Globo na série documental *Tributo*, em reconhecimento à sua contribuição ao jornalismo brasileiro e ao *Globo Rural*.

O livro não pretende ser uma biografia convencional. A proposta é justamente outra: reunir lembranças, diálogos e experiências de mais de três décadas de convivência com o poeta.

Bosco também estabeleceu uma aproximação entre a poesia de Manoel de Barros e a produção da jovem escritora baiana Simone Bacelar, jornalista e doutora em ciências da comunicação.

Ao comentar o livro *O Idioma das Sombras*, especialmente o poema *A herança dos deslembrados*, o escritor identificou afinidades estéticas com o universo do poeta pantaneiro.

Segundo ele, há aproximações na construção do imaginário, no uso do absurdo, na subversão da lógica convencional e na capacidade de transformar situações aparentemente banais em matéria poética.

Nesta entrevista exclusiva ao **Correio Braziliense** Bosco Martins fala sobre as novidades da segunda edição de *Diálogos do Ócio*, revela episódios da amizade com Manoel de Barros, relembra a visita de Bruna Lombardi, homenageia José Hamilton Ribeiro e analisa as aproximações e diferenças entre a poesia do autor pantaneiro e a de Simone Bacelar.

ENTREVISTA // Bosco Martins

Como nasceu a ideia do livro *Diálogos do Ócio – Um inventário de amizade com o poeta Manoel de Barros*?

O livro nasceu de uma convivência construída ao longo de décadas, de conversas, encontros, observações e, sobretudo, de uma amizade que ultrapassou os limites da relação entre jornalista e poeta. Manoel era um homem de inteligência extraordinária, mas também de simplicidade desconcertante. Tinha o dom de transformar uma conversa aparentemente despretensiosa em uma reflexão profunda sobre a vida, a linguagem e o mundo. *Diálogos do Ócio* é uma tentativa de preservar essa experiência. Não é uma biografia convencional nem um estudo acadêmico sobre sua obra. É um inventário afetivo e literário de uma amizade. Tenho dito, inclusive, que se trata de uma espécie de desbiografia.

O título fala em ócio. Por que essa escolha?

Porque o ócio, para Manoel, tinha outro significado. Não era, simplesmente, ficar sem fazer nada. Era permitir-se observar, contemplar, escutar e descobrir aquilo que a pressa cotidiana não deixa enxergar.

Nossas conversas tinham muito disso. O poeta valorizava o tempo aparentemente inútil, as pequenas coisas, os seres desprezados e os detalhes que passam despercebidos. Aprendi que, muitas vezes, é preciso desacelerar para compreender melhor o mundo. O ócio era também uma forma de liberdade e de criação.

O que mais marcou sua convivência com Manoel de Barros?

A capacidade de enxergar o extraordinário nas coisas mais simples. Manoel tinha uma percepção quase infantil da realidade, no melhor sentido da palavra. Era capaz de encontrar poesia numa formiga, num quintal, numa pedra, num passarinho ou na inutilidade de um objeto abandonado. Ele não olhava as coisas apenas pelo que eram, mas pelo que poderiam se tornar na imaginação. Essa liberdade de percepção me marcou profundamente.

O que o leitor encontrará de diferente nesta segunda edição?

Encontrará um Manoel mais próximo. O livro compartilha não apenas o poeta consagrado, reconhecido nacionalmente, mas também o homem das conversas, das observações inesperadas, do humor e das pequenas revelações. A primeira edição tinha 318 páginas. Agora são 432. Recuperamos anotações, acrescentamos episódios, entrevistas, análises e documentos. Temos uma apresentação da reitora Camila Celeste Ítavo, posfácio de Gustavo Castro, texto de Edson Moraes, uma análise crítica de Rita de Cássia Pacheco Lamberti e um poema inédito resgatado por Douglas Diegues. É uma ampliação que procura estabelecer uma ponte entre a memória pessoal e a dimensão universal da poesia de Manoel.

Você revelou um episódio envolvendo a atriz Bruna Lombardi. Como aconteceu esse encontro com Manoel?

Foi nos anos 1990, quando eu estava trabalhando na redação da Globo, no Rio de Janeiro. Recebi uma ligação de Stella, companheira de Manoel, que me anunciou, toda animada, a atriz queria visitá-los e queria saber se eu estava em Campo Grande, mas eu estava no Rio, era sobre a Bruna Lombardi. Logo depois, Manoel entrou na conversa e perguntou se eu conhecia a poesia dela. Ele havia recebido a notícia de que Bruna iria visitá-lo e queria saber o que eu achava de sua produção literária. Contei que havia lido *No ritmo dessa festa*, que tinha prefácio de Chico Buarque. Manoel ficou curioso. Brinquei que, como diria Quintana, ela era da família dele. O encontro aconteceu. Bruna foi à casa do poeta e os dois ficaram encantados. Manoel, especialmente, demonstrou grande admiração pela inteligência e pela sensibilidade dela. Fez algo raro: abriu as portas do seu chamado escritório de ser inútil, mostrou manuscritos, poemas inéditos e compartilhou segredos de criação. Mais de 30 dias depois, quando voltei do Rio, encontrei Manoel e Stella ainda entusiasmados com aquela visita. Contavam e recontavam os detalhes. Bruna teve a sensibilidade de registrar em vídeo aquela intimidade, o processo criativo e a essência do poeta. Anos depois, quando a casa-quintal já havia se transformado no Museu Manoel de Barros, ela voltou para participar de homenagens e exibir aquela entrevista. Foi um encontro que permaneceu na memória de todos nós.

Você mencionou a poesia de Simone Bacelar, especialmente o livro *O idioma das sombras*. O que chamou sua atenção nessa produção?

Encontrei algumas afinidades estéticas bastante interessantes. Principalmente na construção do imaginário, no uso do absurdo, na subversão da lógica convencional e na capacidade de transformar situações aparentemente banais em matéria poética. Manoel de Barros tinha essa capacidade extraordinária de deslocar a realidade, de desorganizar a lógica cotidiana para revelar outras possibilidades de enxergar o mundo. Simone utiliza um procedimento semelhante, embora por outro caminho. Minha impressão é que ela dialoga com uma tradição poética que Manoel ajudou a renovar, mas desenvolve uma voz própria, com características que merecem ser observadas.

Poderia apontar um exemplo dessa aproximação na poesia dela?

Há um trecho muito expressivo no poema *A herança dos deslembrados*: "Meu avô desconfiava dos retratos. Afirmava que os mortos tinham péssima reputação e costumavam mentir sobre a própria biografia. É uma construção que dialoga com o universo imaginativo de Manoel. O retrato, que deveria preservar uma memória, torna-se suspeito. Os mortos deixam de ser figuras passivas e passam a contestar a própria história. É uma inversão muito interessante. O absurdo deixa de ser apenas um recurso de humor e passa a revelar uma verdade humana.

A infância também aparece como um elemento importante nessa aproximação?

Sem dúvida. Em Manoel de Barros, a infância não é apenas uma fase cronológica da vida. É um estado de percepção, uma maneira de enxergar o mundo sem as amarras da lógica adulta. Simone recupera essa dimensão quando escreve: "Na infância, descobri que uma família é uma espécie de tribunal em que os culpados escolhem os juízes, os inocentes pagam as despesas e os defuntos conservam o direito de contestar a sentença". É uma imagem muito feliz. Ela transforma a família numa instituição judicial e faz da infância um lugar de descoberta das contradições humanas.

E quanto à linguagem? É possível identificar uma influência direta de Manoel de Barros?

Afinidade estética não significa necessariamente influência direta. Manoel é um inventor de linguagem. Ele desarruma as palavras para reinventar o mundo. Simone, nesse poema, trabalha mais com a narrativa, a ironia e a memória familiar. Observe os versos: "Meu pai tinha sete anos numa data em que já era velho" e "Minha avó chorava por uma filha que ainda não tinha sido concebida".

O poeta dizia que era preciso transver o mundo. O que significa isso?

Essa talvez seja uma das maiores lições de sua poesia. Manoel dizia: "O olho vê, a lembrança revê, a imaginação transvê".

Para mim, transver é ultrapassar a aparência imediata das coisas. É não aceitar que o mundo esteja pronto, acabado e explicado. É permitir que a imaginação produza outros significados.

Manoel desconstruía a linguagem para reconstruir a realidade. Ele não queria simplesmente descrever o Pantanal, por exemplo. Queria reinventá-lo pela palavra, criando uma espécie de universo próprio, onde homens, bichos, rios, árvores e objetos convivem em harmonia poética.

A linguagem de Manoel parece simples, mas sua construção poética é bastante sofisticada. Como explica essa contradição?

A simplicidade de Manoel é resultado de um trabalho muito elaborado. Ele tinha consciência absoluta das palavras que escolhia, das imagens que construía e dos sentidos que pretendia provocar.

Seu texto pode parecer espontâneo, mas existe ali uma profunda depuração da linguagem. Ele aproximava realidades distantes, invertia funções, criava neologismos e desorganizava a lógica para produzir novos sentidos. Era um artesão da palavra. A impressão de liberdade não significa ausência de rigor; pelo contrário, é fruto de uma construção literária muito particular.

Depois de tantos anos, o que permanece dessa convivência?

Permanece uma maneira diferente de olhar a vida. Manoel me ensinou que nem tudo precisa ter utilidade, que as palavras podem brincar e que a imaginação não deve obedecer a cercas.

Permanece também a responsabilidade de compartilhar essa memória com novas gerações. A amizade não termina, necessariamente, com a ausência física. Ela continua nas lembranças, nas conversas que a gente reconstrói e, principalmente, nas palavras que permanecem.

NOVA EDIÇÃO DE *DIÁLOGOS ÓCIO* AMPLIA INVENTÁRIO DE AMIZADE DO POETA MANOEL DE BARROS COM HISTÓRIAS INÉDITA

"Manoel de Barros tinha essa capacidade extraordinária de deslocar a realidade, de desorganizar a lógica cotidiana para revelar outras possibilidades de enxergar o mundo"



"Seu texto pode parecer espontâneo, mas existe ali uma profunda depuração da linguagem. Ele aproximava realidades distantes, invertia funções, criava neologismos e desorganizava a lógica para produzir novos sentidos"

Bosco Martins, *poeta*

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 18 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS



1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

VENDE-SE CASA
QR 212 Samambaia Norte, 2 qtos + kit de 1 qto 150mts próx. Metrô 290mil 61 98176-7523

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS



CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

PIRENÓPOLIS Vendo Chácara 05 hectares , casa com 02 suítes banheiro social sala e cozinha varanda de 19 metros por 05 de largura, 04 hectares de pasto, poı o artesiano e um pequeno Riacho no Fundo que não seca. Valor: R$580 mil (62) 9 9259-9252.

PIRENÓPOLIS Vendo Chácara 05 hectares , casa com 02 suítes banheiro social sala e cozinha varanda de 19 metros por 05 de largura, 04 hectares de pasto, poı o artesiano e um pequeno Riacho no Fundo que não seca. Valor: R$580 mil (62) 9 9259-9252.

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002



2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO OU VENDO sala 55m2 , reformada, desocupada, excelente localização, 5 andar, porcelanato, proj. iluminação, wc, copa, ar condicionado. Whatsapp (61)98127-1580

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

2.4 ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FIAT

MOBI/17 branco básico conservado R$ 33.000 Tr: 99683-0205

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 21/21 CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

HILUX 21/21 CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

SUPERBOM SUPERMERCADO
CNPJ: 08.616.988/0007-15 convoca Marcos Alves de Araújo, CTPS:7250615 S/ 06100/DF, fora de suas funções desde 26/09//2026, á voltar para a sua função em 48hs, a contar da publicação deste. O Não comparecimento denotará abandono de emprego. Art. 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL

DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

PAI AKAYRAN

JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

PAI AKAYRAN

JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

5.3 WEBSITE

5.3 INFORMÁTICA

WEBSITE

TENHA UM SITE PROFISSIONAL

E CONQUISTE MAIS CLIENTES A sua empresa merece estar na Internet! Criamos sites modernos, rápidos e profissionais , otimizados para o Google e adaptados para celulares. Valorize sua marca, conquiste novos clientes e aunente suas oportunidades de negócio. Solicite seu orçamento pelo WhatsApp (61) 99278-4283

TENHA UM SITE PROFISSIONAL

E CONQUISTE MAIS CLIENTES A sua empresa merece estar na Internet! Criamos sites modernos, rápidos e profissionais , otimizados para o Google e adaptados para celulares. Valorize sua marca, conquiste novos clientes e aunente suas oportunidades de negócio. Solicite seu orçamento pelo WhatsApp (61) 99278-4283

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

RESORT ENCONTRO das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

RESORT ENCONTRO das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

GAROTAS80.COM.BR Novidade! Conheça, descubra, divirta-se!!!

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO CASAL com referências, serviços gerais. Sítio no DF. R$ 2.500,00 mais cesta/gás Tr. (61) 99221-3898

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. ›timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa S (61)99574-1418

PEDREIRO(A) PARA alvenaria e Ajudante, trabalhar na diária, começo imediato. Contato (61) 98108-8049.

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa S (61)99574-1418

NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA

AUX. DE PRODUÇÃO e EXPEDIÇ O p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR Financeiro c/ experiência em cobrança e financeiro em geral. Enviar currículo (61) 99576-0761

PET SHOP NO COND SOLAR DA SERRA JD BOTÂNICO PRECISA

BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/ mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

6.1 NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA, Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

PRECISA-SE

MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

CONTRATA-SE

MOTORISTAFREELANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência . Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

PET SHOP NO COND SOLAR DA SERRA JD BOTÂNICO PRECISA

BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/ mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

PRECISA-SE

MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO CONTRATA

EQUIPE PEDAGÓGICA Professores Educação Infantil / Professores Ensino Fundamental - Anos: Inicias e Finais/CoordenadoresPedagógicos.-Administrativo e Apoio: Secretária Escolar/ Recepção / Serviços Gerais. Polo de Modas - Guará II, Brasília. Envie o seu currículo para: contato.colegiopolo@gmail.com ou Telefone: (61) 3536-1276 Whatsapp: (61) 99268-2957

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OLÁ PATROAS tenho disponibilidades p/trab. Sou Diarista Ac CLT 3 dias.Ref 10 anos. Contato só ligar Zap 99271-0744

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

OLÁ PATROAS tenho disponibilidades p/trab. Sou Diarista Ac CLT 3 dias.Ref 10 anos. Contato só ligar Zap 99271-0744

"**O CONDOMÍNIO RURAL RESIDENCIAL RK – CRRRK**, inscrito no CNPJ nº 00.140.373/0001-68, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental (IBRAM) a Licença de Operação Corretiva (LOC) para a atividade de parcelamento de solo urbano, localizada na DF-440, km 02, Região dos Lagos, Região Administrativa de Sobradinho – RA V, Distrito Federal, conforme Processo SEI nº 00391-00012921/2026-70, protocolado em 22/10/2026".

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 247/2026

Objeto: Aquisição de poltronas para auditório. Data da sessão pública: 04 de dezembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 18 de novembro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 340/2026

OBJETO: Aquisição de material de Copa e Cozinha para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.
ABERTURA: 02/12/2026, às **09h30**, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA
Pregoeira

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 335/2026

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento do sistema de *streaming* para TV Senado, durante 18 (dezoito) meses consecutivos.
ABERTURA: 10/12/2026, às **09h30**, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 339/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada para cessão de direito de uso de sinais de televisão por assinatura, fornecimento de equipamentos na modalidade comodato e prestação de serviço de instalação, distribuição, manutenção e disponibilização desses sinais, nos gabinetes, diretorias e residência oficial da Presidência do Senado Federal.
ABERTURA: 08/12/2026, às **09h30**, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BRB – BANCO DE BRASÍLIA S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 12/02/2026 e 07/08/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **JULIANA MAYARA DOS SANTOS CARVALHO**, brasileira, solteira, empresária, inscrita no CPF sob o nº **049.531.673-33**, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 104, situado na Sobreloja, Entrada nº 42, do Bloco "B", da Quadra 710/711, do SCR/Norte; 2) Lotes nºs 495/505/515, Quadra 02, Sala nº 154, Edifício Barão do Rio Branco – SIG; e, 3) Apartamento nº 309, Lote 05, CSB 02 – Taguatinga Sul na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$37.905,04 (trinta e sete mil e novecentos e cinco reais e quatro centavos), atualizada até o dia 19/01/2027, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 104, situado na Sobreloja, Entrada nº 42, do Bloco "B", da Quadra 710/711, do SCR/Norte, nesta cidade, registrada sob os n°s R.13 e R.14 na matrícula n° 46.348. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 104, situado na Sobreloja, Entrada nº 42, do Bloco "B", da Quadra 710/711, do SCR/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 06/07/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MARTA MARQUES DE SOUSA RAMOS,** e seu marido **DURVAL RAMOS JUNIOR**, brasileiros, servidores públicos, inscritos no CPF sob os nºs **238.606.181-72** e **066.809.501-63**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: **1)** Lote nº 51, do Conjunto "4", da Quadra 04, do Trecho 01, do SHTQ; e, **2)** Apartamento nº 205, Bloco "A", SQS 312, Asa Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$534.226,37 (quinhentos e trinta e quatro mil e duzentos e vinte e seis reais e trinta e sete centavos), atualizada até o dia 30/11/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 51, do Conjunto "4", da Quadra 04, do Trecho 01, do SHTQ, nesta cidade, registrada sob os n°s R.2 e R.3, na matrícula n° 83.409. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 51, do Conjunto "4", da Quadra 04, do Trecho 01, do SHTQ, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL** - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 213921/2026 de 03/09/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **WANDA RODRIGUES TELES**, brasileira, advogada, separada judicialmente, inscrita no **CPF sob o nº 221.595.251-20**, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: **1)** Apartamento nº J3-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "J3", da Rua "J" – Quadra Condominial QC3 – Avenida Mangueiral, do SHMA; e, **2)** Apartamento nº 201, Bloco "B" Quadra CRS 504 – Asa Sul; na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$8.379,86 (oito mil e trezentos e setenta e nove reais e oitenta e seis centavos), atualizada até o dia 31/12/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº J3-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "J3", da Rua "J" – Quadra Condominial QC3 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob o n° R.6 e R.7, na matrícula n° 120.599. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº J3-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "J3", da Rua "J" – Quadra Condominial QC3 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dia do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 135715/2026 CESAV/BU de 03/06/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **GUSTAVO FREITAS DE SOUSA**, brasileiro, solteiro, diretor, inscrito no **CPF sob o nº 716.187.061-52**, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: **1)** Unidade Autônoma nº 13, do Conjunto 01, destinado ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Résidence", Lote 02, do loteamento Urbano Maria do Socorro, Quadra C1, do Setor Habitacional Tororó; e, **2)** Apartamento nº 319, Bloco B – CNM 02, Ceilândia Centro, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$156.629,51 (cento e cinqüenta e seis mil e seiscentos e vinte e nove reais e cinqüenta e um centavos), atualizada até o dia 23/02/2027, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária da Unidade Autônoma nº 13, do Conjunto 01, destinado ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Résidence", Lote 02, do loteamento Urbano Maria do Socorro, Quadra C1, do Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os n°s R.3 e R.4, na matrícula n° 169.942. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 13, do Conjunto 01, destinado ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Résidence", Lote 02, do loteamento Urbano Maria do Socorro, Quadra C1, do Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões



ENTRE EM CONTATO :

(61) 98167-9999

(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE